

# Anuário do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro



*Rio de Janeiro*

Ano II | 2017







# Anuário do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro



Ano II | 2017





# Expediente



## **INTERVENTOR FEDERAL**

GEN EX WALTER SOUZA BRAGA NETO

## **CHEFE DA SECRETARIA DA INTERVENÇÃO FEDERAL**

GEN DIV PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA

## **CHEFE DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

GEN DIV LAÉLIO SOARES DE ANDRADE

## **ASSESSORIAS FUNCIONAIS**

### **INTELIGÊNCIA**

*Carlos Augusto Ramires Teixeira – Cel (EB)*

### **PESSOAL**

*Almir Pinto Lima – Cel (FAB)*

### **LOGÍSTICA**

*Rubens Gonçalves – Cel (FAB)*

### **PLANEJAMENTO E OPERAÇÕES**

*Júlio Cesar Franco da Costa – CMG (MB)*

*Jonas de Oliveira Santos Filho – Cel (EB)*







**GOVERNADOR DO ESTADO**  
LUIZ FERNANDO DE SOUZA

**SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL**

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE DEFESA CIVIL**  
CEL BM ROBERTO ROBADEY COSTA JUNIOR

**SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DE DEFESA CIVIL**  
CEL BM MARCELO HESS DE AZEVEDO

**CHEFE DE GABINETE**  
CEL BM CLAU CIR CONCEIÇÃO COSTA

**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO  
RIO DE JANEIRO**

**COMANDANTE-GERAL DO CBMERJ**  
CEL BM ROBERTO ROBADEY COSTA JUNIOR

**SUBCOMANDANTE-GERAL E CHEFE DO ESTADO-  
MAIOR GERAL**  
CEL BM FLÁVIO LUIZ DE CASTRO JESUS

**SUBCHEFE ADMINISTRATIVO DO ESTADO-MAIOR  
GERAL**  
CEL BM ALEX DE ALMEIDA BORGES

**SUBCHEFE OPERACIONAL DO ESTADO-MAIOR GERAL**  
CEL BM RAFAEL CAMILO DE BARROS FARIAS

**SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL**

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE DEFESA CIVIL**

*Cel BM Roberto Robadey Costa Junior*

**SUBSECRETÁRIO DE DEFESA CIVIL**

*Cel BM Marcelo Hess de Azevedo*

**CHEFE DE GABINETE**

*Cel BM Claucir Conceição Costa*

**SUPERINTENDENTE ADMINISTRATIVO**

*Cel BM Alberto Ricardo Monteiro dos Santos*

**SUPERINTENDENTE OPERACIONAL**

*Cel BM Bruno Braga Martins*

**ASSESSOR DE CONTROLE INTERNO**

*Cel BM Leonardo Gama e Silva Langer*

**DIRETOR-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

*Cel BM RR Edson Senra Gomes*

**DIRETOR-GERAL DE DEFESA CIVIL**

*Cel BM Marcello Silva da Costa*

**ASSESSOR-CHEFE DE INFORMÁTICA**

*Ten Cel BM Victor Martins Freire*

**ASSESSOR-CHEFE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

*Ten Cel BM Carlos Henrique Rodrigues de Godoy*

**OUVIDOR-GERAL**

*Cel BM RR Camilo Ribamar Ramos*

**COORDENADOR DE RECEBIMENTO E DISTRIBUIÇÃO**

*Cel BM Marcelo Gisler*



**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

**COMANDANTE-GERAL**

*Cel BM Roberto Robadey Costa Junior*

**SUBCOMANDANTE-GERAL E CHEFE DO ESTADO-MAIOR GERAL**

*Cel BM Flávio Luiz de Castro Jesus*

**SUBCHEFE ADMINISTRATIVO DO ESTADO-MAIOR GERAL**

*Cel BM Alex de Almeida Borges*

**SUBCHEFE OPERACIONAL DO ESTADO-MAIOR GERAL**

*Cel BM Rafael Camilo de Barros Farias*

**CHEFE DA 1ª SEÇÃO DO ESTADO-MAIOR GERAL**

*Cel BM Luiz Eduardo Firmino dos Santos*

**CHEFE DA 2ª SEÇÃO DO ESTADO-MAIOR GERAL**

*Ten Cel BM Marco Aurélio de Castro Tavares*

**CHEFE DA 3ª SEÇÃO DO ESTADO-MAIOR GERAL**

*Ten Cel BM Alexandre Lemos Carneiro*

**CHEFE DA 4ª SEÇÃO DO ESTADO-MAIOR GERAL**

*Cel BM Alexandre Santos Ferreira*

**CHEFE DA 5ª SEÇÃO DO ESTADO-MAIOR GERAL**

*Cel BM Daniel Freitas da Silva Junior*

**DIRETOR DO FUNESBOM**

*Cel BM Marco Antônio de Araújo Rocha Filho*

**CORREGEDOR INTERNO**

*Cel BM Marcelo Silva Laviola Freitas*

**AJUDANTE-GERAL**

*Cel BM Frederico Guimarães*

**DIRETOR-GERAL DE COMANDO E CONTROLE OPERACIONAL**

*Cel BM Márcio Moura Motta*

**DIRETOR-GERAL DE ENSINO E INSTRUÇÃO**

*Cel BM Victor Antônio Lourenço Pereira Júnior*

**DIRETOR-GERAL DE PESSOAL**

*Cel BM Ednardo Ramos dos Reis*

**DIRETOR-GERAL DE FINANÇAS**

*Cel BM André Luiz Costa Pereira*

**DIRETOR-GERAL DE SERVIÇOS TÉCNICOS**

*Ten Cel Alexandre Carneiro Esteves*

**DIRETOR-GERAL DE APOIO LOGÍSTICO**

*Cel BM Sérgio Henrique Bastos de Souza*

**DIRETOR-GERAL DE SAÚDE**

*Cel BM Roberto Kazumi Baldas Miura*

**DIRETOR-GERAL DE ODONTOLOGIA**

*Cel BM Luiz Henrique Schwartz Tavares*

**DIRETOR DO CENTRO DE OPERAÇÕES DO CBMERJ**

*Cel BM Rene Brito da Silva*

**COORDENADOR DO CENTRO DE OPERAÇÕES GSE/SAMU**

*Cel BM Márcio Moura Motta*

**COMANDANTE DO CENTRO DE SUPRIMENTO E MANUTENÇÃO**

*Cel BM Fábio Ribeiro da Fonseca*

**COMANDANTE DO CBA I – CAPITAL**

*Cel BM Vagner Medeiros Delaia*

**COMANDANTE DO CBA II – SERRANA**

*Cel BM Rafael José Simão*

**COMANDANTE DO CBA III – SUL**

*Cel BM Ricardo Luiz Lisboa*

**COMANDANTE DO CBA IV – NORTE-NOROESTE**

*Cel BM Cassio Capelli Pereira*

**COMANDANTE DO CBA V – BAIXADAS LITORÂNEAS**

*Cel BM Leonardo Couri Pinheiro*

**COMANDANTE DO CBA VI – BAIXADA FLUMINENSE**

*Cel BM João Luiz Oliveira de Moraes*

**COMANDANTE DO CBA VII – COSTA VERDE**

*Cel BM Fábio Couri Pinheiro*

**COMANDANTE DO CBA VIII – ATIVIDADES ESPECIALIZADAS**

*Cel BM Marcelo Leite de Souza*

**COMANDANTE DO CBA IX – METROPOLITANA**

*Cel BM Carlos Ricardo de Almeida Vale*

**COMANDANTE DO CBA X – CAPITAL II**

*Cel BM Carlos Alberto Simas Júnior*

**COMANDANTE DO CBA XI – ATIVIDADES DE SALVAMENTOS MARÍTIMOS**

*Ten Cel BM Glauco Lorite Motta*

# Organização



## **ORGANIZADORES:**

CEL BM FLÁVIO LUIZ DE CASTRO JESUS

CEL BM PAULUS JOSEPHUS DE ALMEIDA BARBOSA E DACO

MAJ BM VERÔNICA SANTOS ALBUQUERQUE

1º TEN BM HENRY SZNEJDER

## **COLABORADORES:**

TEN CEL BM RODRIGO WERNER DA SILVA

TEN CEL BM FLÁVIO MÁRCIO DE AZEVEDO

MAJ BM BRUNNO PANNONNE MOREIRA

CAP BM DIEGO SAPUCAIA COSTA DE OLIVEIRA

CAP BM CYNTHIA MARIA FUMO MARIANO DA SILVA

CAP RENATA TÁVORA NOVAIS

CAP RAFAELA CONTI ANTUNES NUNES

SGT BM MARCOS PAULO DIAS DA SILVA

CB BM LEANDRO DE SOUZA CAMARGO

## **REVISORES:**

CEL BM MARCELO GISLER

MAJ BM FELIPE DO VALLE PUELL

## **DESIGNER E DIAGRAMAÇÃO:**

THIAGO DANTAS (THIERRY)





# Sumário



1. Apresentação .....	11
2. O CBMERJ em Números .....	12
3. Áreas de Atuação .....	15
4. Vida Alheia e Riquezas Salvar: socorros e atendimentos realizados pelo CBMERJ .....	25
5. Efetivo .....	57
6. Viaturas Operacionais .....	62
7. Serviços Técnicos .....	64
8. Formação de Bombeiros Militares .....	71
9. Promoção de Cultura e Integração Social .....	75
10. Serviços de Saúde .....	78
11. O que diz a população que foi socorrida pelo CBMERJ .....	82
12. Fundo Especial do Corpo de Bombeiros e Taxa de Incêndio: prover para salvar vidas .....	84
13. Considerações Finais .....	86
14. Anexos .....	87
Anexo A - Glossário .....	87
Anexo B - Contatos das unidades do CBMERJ .....	89





# Apresentação



Na comemoração dos 162 anos do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) se lança a segunda edição do seu Anuário com a perspectiva de continuidade, tornando a presente publicação um periódico institucional que revela à sociedade e à tropa a magnitude e a diversidade da produção da Corporação.

Seguindo a proposição de apresentar um panorama dos socorros e dos demais serviços prestados pelo CBMERJ, de indicadores relacionados ao seu efetivo e aos recursos empregados para as atividades desenvolvidas, o Anuário ora publicado, com os dados do ano 2017, incorporou novas informações com maior aprofundamento descritivo.

Nessa segunda edição estão mantidas as finalidades precípuas de sistematizar a informação para empregá-la a serviço da cidadania e da gestão institucional. A expectativa é que os dados aqui apresentados sigam sendo utilizados como referência para difusão interna e externa das realizações da Corporação e para estruturação do Plano de Metas das unidades do CBMERJ, como aconteceu em 2017.

É com grande satisfação que o Comando-Geral do CBMERJ entrega a segunda edição do Anuário da Corporação à população fluminense e aos seus militares.

**Cel BM ROBERTO ROBADEY COSTA JUNIOR**  
Comandante-Geral do CBMERJ

## 2. O CBMERJ EM NÚMEROS

## EM 2017...

— O CBMERJ respondeu a

**344.112** solicitações de socorro

o que significa que, a cada dia, em média, **943** atendimentos foram realizados no Estado do Rio de Janeiro.

Os socorros realizados pelo CBMERJ à população fluminense ocorreram com maior intensidade no período que vai das

**07:00**

às

**21:00**

horas

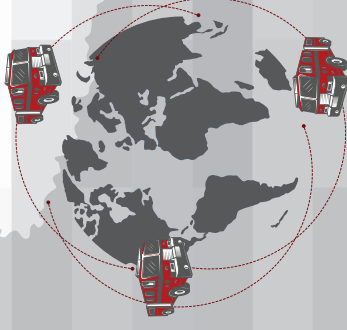
com pico de concentração das

**17:00**

às

**19:00**

horas.



As viaturas operacionais do CBMERJ percorreram

**4.910.907 km**

o que daria **123 voltas**

em torno do globo terrestre.



As aeronaves do

Corpo de Bombeiros socorreram:

**451** pessoas. Mantiveram-se **861,5** horas no ar em atividade

de socorro, o que corresponde a **96** viagens do Rio de Janeiro a Miami.

**56** atendimentos aeromédicos

foram destinados ao transporte de órgãos e tecidos, o que significa que o Grupamento de Operações Aéreas do CBMERJ transportou um órgão por semana para fins de transplante.



— O serviço de salvamento marítimo do CBMERJ socorreu

**41.555** vítimas

no Estado do Rio de Janeiro, o que equivale à população de Paraty. Esse tipo de atendimento cresceu **11,2%** quando comparado ao ano de 2016.

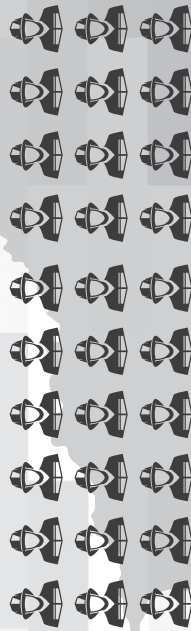
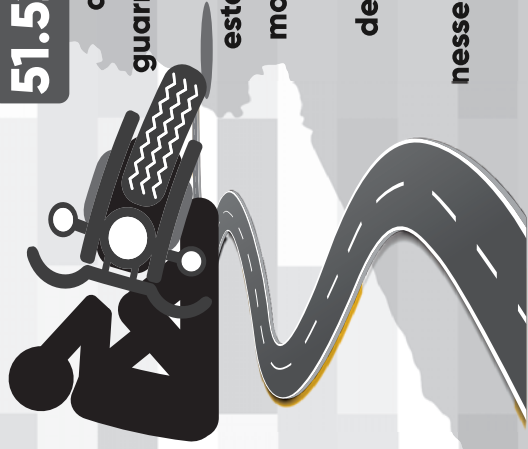
O pico de salvamentos se deu em janeiro, quando ocorreram em média **390** por dia.



**51.520**

vítimas de trânsito

atendidas pelas guarnições CBMERJ, **47,7%** estavam pilotando motocicletas, com predomínio de homens jovens envolvidos nesse tipo de evento.



**4.262** militares

passaram pelos cursos do Sistema de Ensino do Corpo de Bombeiros, com produção acadêmica de



**163** trabalhos científicos.



— Foram emitidos

**55.309**

certificados, laudos e autorizações após análises técnicas e vistorias na área de segurança contra incêndio e pânico.

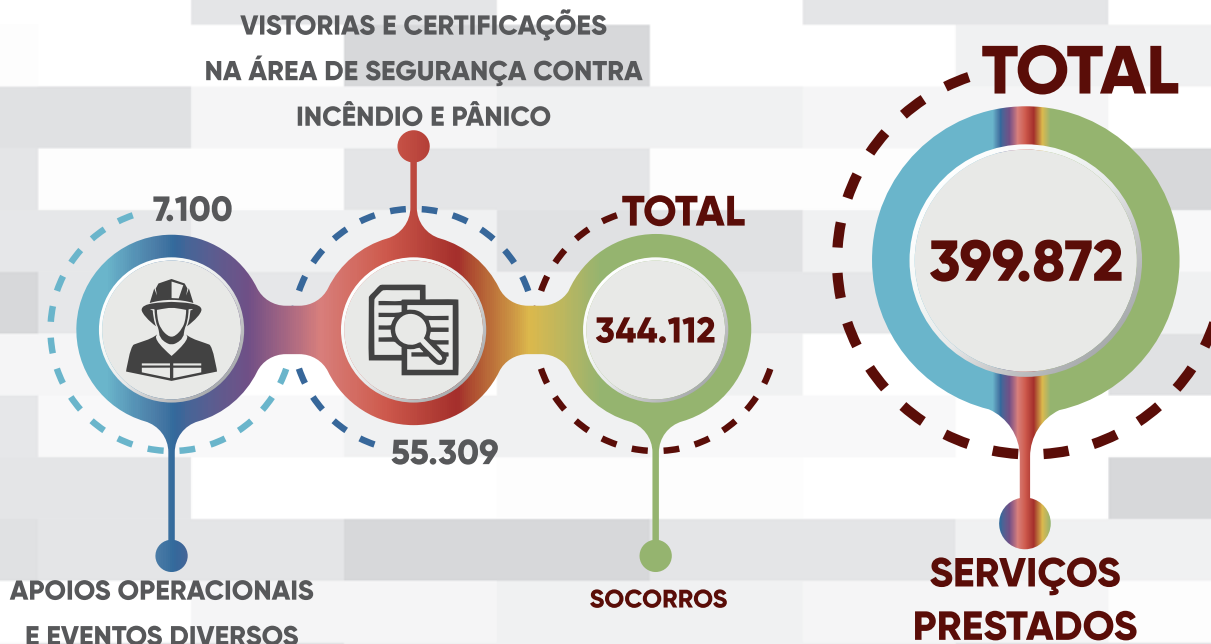
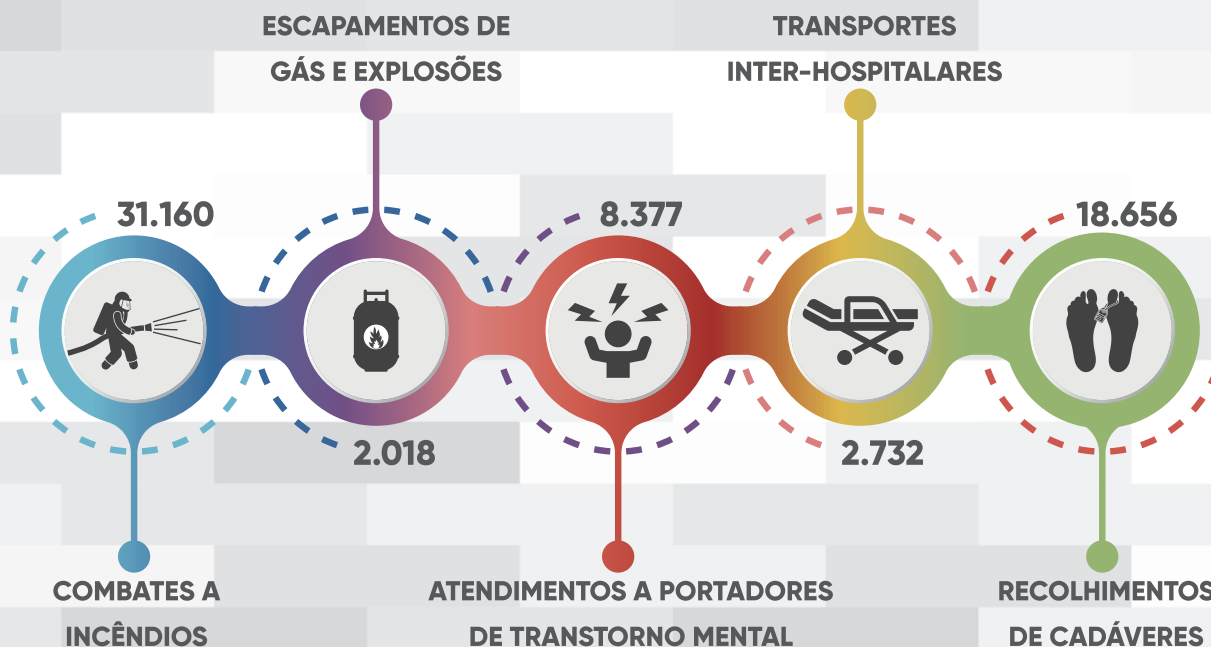
— A média de satisfação da população com o desempenho das guarnições do CBMERJ foi de **9,52**, apurada a partir do

**Projeto Avalie,**

que ouviu **3.883**

solicitantes de socorro em 2017.





### 3. Áreas de Atuação



Dos 92 municípios que compõem o Estado do Rio de Janeiro, 58 possuem unidades do CBMERJ em seus territórios. Essas unidades prestam serviço em todo o Estado por meio de organização por área operacional. O CBMERJ possui 11 Comandos de Bombeiros de Área (CBA), nos quais estão distribuídos os Grupamentos de Bombeiro Militar (GBM), os Destacamentos de Bombeiro Militar (DBM) e os Postos Avançados de Bombeiro Militar (PABM), conforme apresentado no quadro 01.

Quadro 01: Comandos de Bombeiros de área (CBA), suas unidades e localização

<b>CBA</b>	<b>OBM</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b>
<b>CBA I CAPITAL (1)</b>	2º GBM	RIO DE JANEIRO - MÉIER
	DBM 1/2	RIO DE JANEIRO - RAMOS
	8º GBM	RIO DE JANEIRO - CAMPINHO
	DBM 1/8	RIO DE JANEIRO - REALENGO
	12º GBM	RIO DE JANEIRO - JACAREPAGUÁ
	13º GBM	RIO DE JANEIRO - CAMPO GRANDE
	DBM 1/13	RIO DE JANEIRO - SANTA CRUZ
	DBM 3/13	RIO DE JANEIRO - GUARATIBA
	19º GBM	RIO DE JANEIRO - ILHA DO GOVERNADOR
	DBM 1/19	RIO DE JANEIRO - ILHA DO FUNDÃO
	24º GBM	RIO DE JANEIRO - IRAJÁ
	DBM 1/24	RIO DE JANEIRO - RICARDO DE ALBUQUERQUE
	DBM 2/24	RIO DE JANEIRO - PARADA DE LUCAS
	28º GBM	RIO DE JANEIRO - PENHA
DBM ESCOLA	RIO DE JANEIRO - GUADALUPE	
<b>CBA II SERRANA</b>	6º GBM	NOVA FRIBURGO
	DBM 1/6	CORDEIRO
	DBM 2/6	CACHOEIRAS DE MACACU
	DBM 3/6	BOM JARDIM
	DBM 4/6	CANTAGALO
	15º GBM	PETRÓPOLIS
	DBM 1/15	TRÊS RIOS
	DBM 2/15	PETROPÓLIS - ITAIPAVA
	16º GBM	TERESÓPOLIS
	DBM 1/16	CARMO
	DBM 2/16	TERESÓPOLIS - BONSUCESSO
<b>CBA III SUL</b>	7º GBM	BARRA MANSA
	22º GBM	VOLTA REDONDA
	DBM 1/22	BARRA DO PIRAÍ
	DBM 2/22	VALENÇA
	DBM 3/22	MIGUEL PEREIRA
	DBM 4/22	PIRAÍ
	DBM 5/22	VASSOURAS
	DBM 6/22	MENDES
	23º GBM	RESENDE
	DBM 1/23	ITATIAIA

<b>CBA</b>	<b>OBM</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b>
<b>CBA IV NORTE NOROESTE</b>	5° GBM	CAMPOS DOS GOYTACAZES
	DBM 1/5	CAMPOS DOS GOYTACAZES - GUARUS
	DBM 2/5	SÃO FIDÉLIS
	DBM 3/5	SÃO JOÃO DA BARRA
	DBM 4/5	CAMBUCI
	21° GBM	ITAPERUNA
	DBM 1/21	ITAOCARA
	DBM 2/21	SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
	DBM 3/21	ITALVA
	DBM 4/21	NATIVIDADE
DBM 5/21	BOM JESUS DE ITABAPOANA	
<b>CBA V BAIXADAS LITORÂNEAS</b>	9° GBM	MACAÉ
	DBM 1/9	CASIMIRO DE ABREU
	DBM 2/9	RIO DAS OSTRAS
	DBM 3/9	MACAÉ - CABIÚNAS
	PABM 1/9	CONCEIÇÃO DE MACABU
	18° GBM	CABO FRIO
	DBM 1/18	SÃO PEDRO DA ALDEIA
	DBM 2/18	ARMAÇÃO DE BÚZIOS
	PABM 1/18	ARRAIAL DO CABO
	27° GBM	ARARUAMA
DBM 1/27	SAQUAREMA	
<b>CBA VI BAIXADA FLUMINENSE</b>	4° GBM	NOVA IGUAÇU
	DBM 1/4	NILÓPOLIS
	DBM 2/4	BELFORD ROXO
	DBM 3/4	PARACAMBI
	DBM 4/4	SEROPÉDICA
	PABM 1/4	QUEIMADOS
	14° GBM	DUQUE DE CAXIAS
	DBM 1/14	SÃO JOÃO DE MERITI
<b>CBA VII COSTA VERDE</b>	10° GBM	ANGRA DOS REIS
	DBM 1/10	ITAGUAÍ
	DBM 2/10	ANGRA DOS REIS - ILHA GRANDE
	DBM 3/10	ANGRA DOS REIS - FRADE
	DBM 4/10	MANGARATIBA
	26° GBM	PARATY
	DBM 1/26	ANGRA DOS REIS - MAMBUCABA
<b>CBA VIII ATIVIDADES ESPECIALIZADAS</b>	GBS	RIO DE JANEIRO - BARRA DA TIJUCA
	PABM 1/GBS	RIO DE JANEIRO - RECREIO DOS BANDEIRANTES
	PABM 10/GBS	RIO DE JANEIRO - JOÁ
	1° GSFMA	RIO DE JANEIRO - ALTO DA BOA VISTA
	2° GSFMA	MAGÉ
	GOPP	DUQUE DE CAXIAS - CAMPOS ELÍSIOS
	GTSAI	RIO DE JANEIRO - SÃO CRISTÓVÃO
	GOA	RIO DE JANEIRO - BARRA DA TIJUCA
	DBM 1/GOA	RIO DE JANEIRO - LAGOA



CBA	OBM	LOCALIZAÇÃO
<b>CBA IX METROPOLITANA</b>	3° GBM	NITERÓI
	DBM 1/3	NITERÓI - CHARITAS
	DBM 2/3	MARICÁ
	DBM 3/3	NITERÓI - ITAIPU
	20° GBM	SÃO GONÇALO
	DBM 1/20	ITABORAI
	DBM 2/20	RIO BONITO
	DBM 3/20	SÃO GONÇALO - COLUBANDÊ
<b>CBA X CAPITAL (2)</b>	GOCG	RIO DE JANEIRO - CENTRO
	DBM 1/GOCG	RIO DE JANEIRO - SANTA TEREZA
	DBM 2/GOCG	RIO DE JANEIRO - PRAÇA DA BANDEIRA
	DBM 3/GOCG	RIO DE JANEIRO - CAJU
	1° GBM	RIO DE JANEIRO - HUMAITÁ
	DBM 1/1	RIO DE JANEIRO - CATETE
	11° GBM	RIO DE JANEIRO - VILA ISABEL
	DBM 1/11	RIO DE JANEIRO - BENFICA
	DBM 2/11	RIO DE JANEIRO - GRAJAÚ
	DBM 3/11	RIO DE JANEIRO - TIJUCA
	PABM 1/11	RIO DE JANEIRO - SÃO CRISTÓVÃO
	17° GBM	RIO DE JANEIRO - COPACABANA
	25° GBM	RIO DE JANEIRO GÁVEA
<b>CBA XI SALVAMENTOS MARÍTIMOS</b>	1° GMAR	RIO DE JANEIRO - BOTAFOGO
	DBM 1/M	RIO DE JANEIRO - PAQUETÁ
	DBM 2/M	RIO DE JANEIRO - RAMOS
	2° GMAR	RIO DE JANEIRO - BARRA DA TIJUCA
	DBM 3/M	RIO DE JANEIRO - RECREIO DOS BANDEIRANTES
	DBM 4/M	RIO DE JANEIRO - BARRA DE GUARATIBA
	DBM 5/M	RIO DE JANEIRO - SEPETIBA
	3° GMAR	RIO DE JANEIRO - COPACABANA
	4° GMAR	NITERÓI - ITAIPU

**Legenda:** **BS:** Grupo de Busca de Salvamento; **GSFMA:** Grupo de Socorro Florestal e Meio Ambiente; **GOPP:** Grupo de Operações com Produtos Perigosos; **GTSAI:** Grupo Tático de Suprimento de Água para Incêndios; **GOCG:** Grupo Operacional do Comando-Geral; **GMAR:** Grupo Marítimo; **GOA:** Grupo de Operações Aéreas.

O quadro 01 apresenta a localização das unidades operacionais, assim classificadas por realizarem socorro direto à população fluminense. Além dessas, o CBMERJ conta com o Grupo de Socorro de Emergência (GSE), responsável pelo gerenciamento das atividades de atendimento pré-hospitalar terrestre, com o Destacamento de Bombeiro Militar de Motociclistas (DBM/Mot), o qual realiza a gestão administrativa do atendimento por meio dos militares tripulando motocicletas, distribuídas em diversos quartéis, cujo objetivo é aumentar a agilidade do socorro, e com a Coordenadoria de Veículos Aéreos Não Tripulados (COVANT), a qual utiliza drones na orientação e apoio a distintas atividades operacionais. **Assim sendo, em 2017, o CBMERJ contou com 115 unidades operacionais distribuídas pelo Estado do Rio de Janeiro.**

Ainda na área de suporte às atividades operacionais, o CBMERJ conta com a Coordenadoria de Embarcações de Resgate (CER), responsável pela formação dos operadores dessas embarcações, e com o Grupo de Prevenção em Estádios (GPrevE), que possui a atribuição de promover a segurança a eventos desportivos no Estado do Rio de Janeiro.

A coordenação e supervisão das operações de Bombeiro Militar são realizadas pelo Centro de Operações do Corpo de Bombeiros (COCB) em todo Estado. Na capital fluminense, onde a Corporação responde pelas atividades de socorro de emergência do GSE integradas ao atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), a regulação médica é efetuada pelo Centro de Operações GSE/SAMU (COGS), que junto ao COCB integra a Diretoria-Geral de Comando e Controle Operacional (DGCCO).

A delimitação geográfica das áreas dos CBA está ilustrada na figura 01.

*Figura 01: Áreas Operacionais dos Comandos de Bombeiros de Área (CBA)*



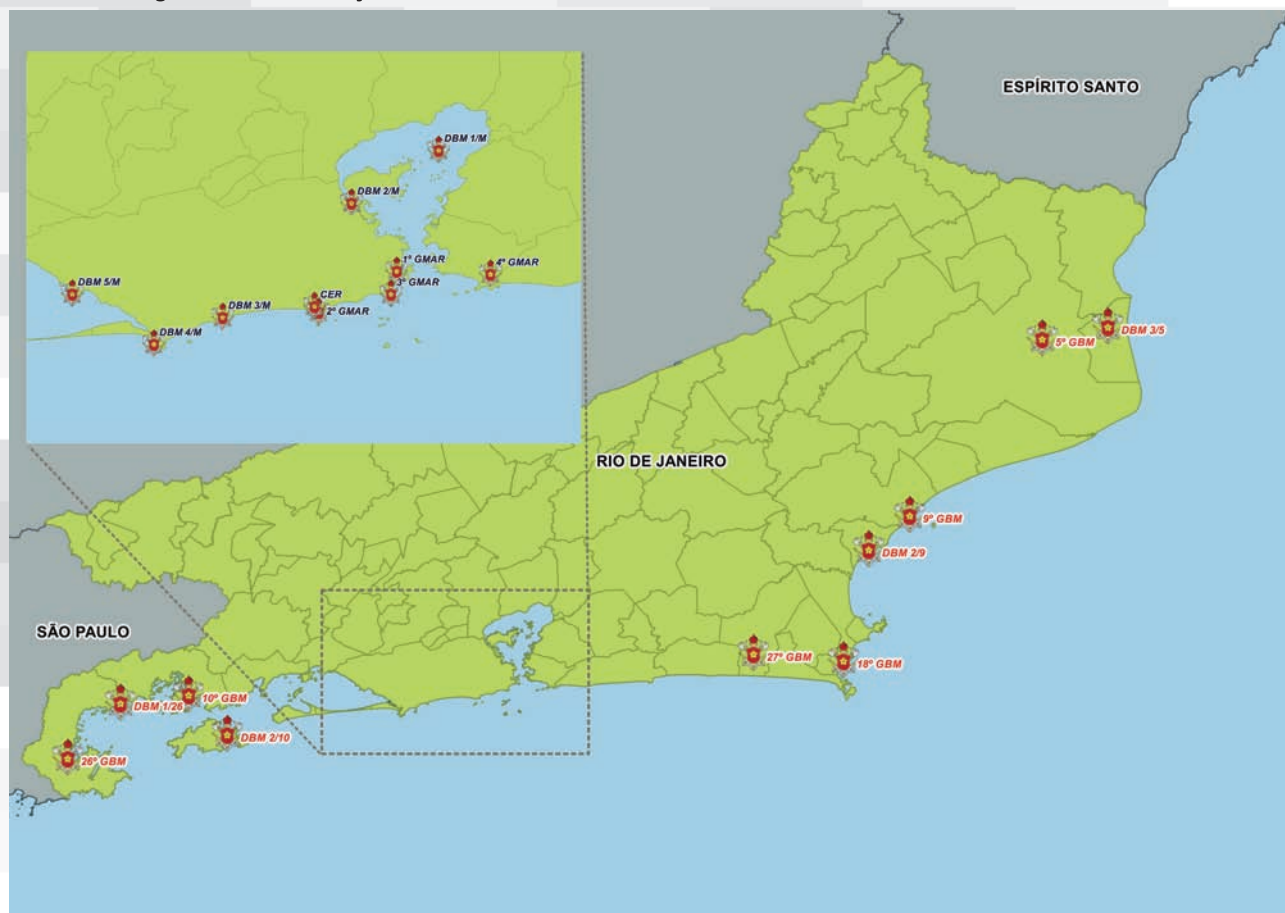
Fonte: BM3/EMG

O CBA VIII, por meio das suas unidades operacionais, é responsável pelas atividades especializadas de busca e salvamento, de combate a incêndios florestais, de operações com produtos perigosos, de suprimento e abastecimento de água para incêndio e de operações aéreas, o que abarca todo o território do Estado do Rio de Janeiro. Além das atividades especializadas de abrangência estadual, seus quartéis possuem áreas operacionais específicas, que compreendem os municípios de Magé, Guapimirim, parte de Duque de Caxias e da cidade do Rio de Janeiro (Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes e Alto da Boa Vista), como ilustrado em laranja na figura 01.



As unidades do CBA XI, responsável pelas atividades de salvamentos marítimos, estão distribuídas conforme ilustrado na figura 02.

Figura 02: Localização das Unidades dos CBA XI – Atividades de Salvamentos Marítimos

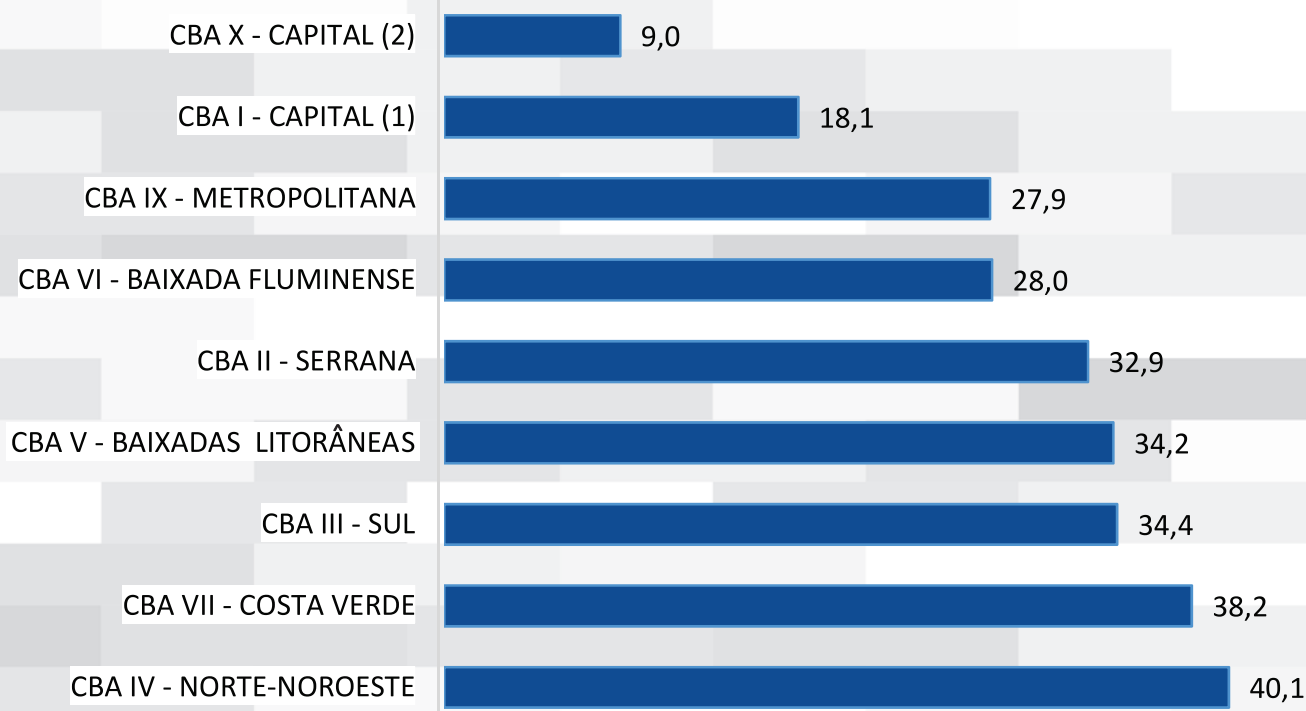


Fonte: BM3/EMG

Cabe ressaltar que, além das unidades físicas do CBA XI enumeradas e destacadas no recorte da figura 02, os socorros de salvamento marítimo também são efetuados por militares guarda-vidas do CBMERJ nos seguintes quartéis, dispersos pelo litoral do Estado do Rio de Janeiro: 5º GBM (Campos dos Goytacazes), DBM 3/5 (São João da Barra), 9º GBM (Macaé), DBM 2/9 (Rio das Ostras), 18º GBM (Cabo Frio), 27º GBM (Araruama), 10º GBM (Angra dos Reis), DBM 2/10 (Ilha Grande), 26º GBM (Paraty) e DBM 1/26 (Mambucaba).

Ainda no que tange as áreas de atuação há um aspecto relevante a ser observado: embora os CBA localizados na capital fluminense respondam pelo maior número de atendimentos realizados pelo CBMERJ e pela maior cobertura populacional, suas unidades operacionais guardam menores distâncias entre si, facilitando ações que necessitem de apoio de mais de um quartel. As distâncias entre as unidades dos CBA do interior já são maiores. O gráfico 01 apresenta as médias das distâncias entre quartéis por CBA com viabilidade de apoio operacional, o que considerou as unidades dos CBA com tempo de chegada para apoio menor do que uma hora.

Gráfico 01: Média das distâncias entre quartéis com apoios viáveis dentro do CBA em quilômetros



Fonte: Assessoria do EMG

Embora nem todos os municípios fluminenses possuam em seus territórios unidades do CBMERJ, sua população é atendida pelos quartéis das cidades vizinhas, na área do CBA, conforme apresentado no quadro 02.

Quadro 02: População fluminense atendida pelos Comandos de Bombeiros de Área (CBA)

CBA	MUNICÍPIO	Nº DE OBM CBMERJ	POPULAÇÃO MUNICIPAL ESTIMADA	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab./Km <sup>2</sup> )	POPULAÇÃO TOTAL ESTIMADA	%
CBA I	RIO DE JANEIRO	15*	5.187.892	5.265	6.520.266	31,1%
CBA X		13*	1.332.374			8,0%
CBA II	PETRÓPOLIS	2	298.235	371	1.045.595	6,3%
	NOVA FRIBURGO	1	185.381	195		
	TERESÓPOLIS	2	176.060	212		
	TRÊS RIOS	1	79.402	237		
	CACHOEIRAS DE MACACU	1	57.048	56		
	PARAÍBA DO SUL	0	42.922	70		
	BOM JARDIM	1	26.566	65		
	CORDEIRO	1	21.250	175		
	SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO	0	21.114	91		
	CANTAGALO	1	19.697	26		
	CARMO	1	18.264	54		
	SAPUCAIA	0	17.765	32		
	SUMIDOURO	0	15.191	37		
	AREAL	0	12.143	102		
	DUAS BARRAS	0	11.169	29		
	TRAJANO DE MORAES	0	10.352	17		
	SANTA MARIA MADALENA	0	10.172	12		
SÃO SEBASTIÃO DO ALTO	0	9.094	22			
COMENDADOR LEVY GASPARIAN	0	8.336	76			
MACUCO	0	5.434	67			

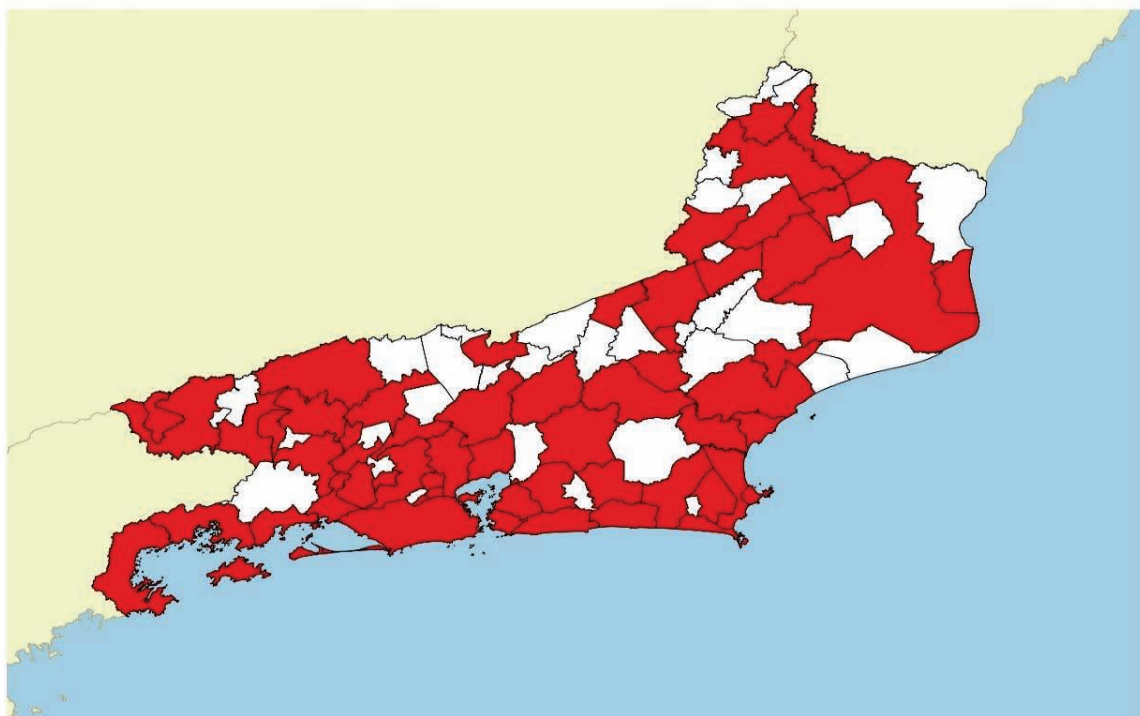
CBA	MUNICÍPIO	Nº DE OBM CBMERJ	POPULAÇÃO MUNICIPAL ESTIMADA	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab./Km <sup>2</sup> )	POPULAÇÃO TOTAL ESTIMADA	%
CBA III	VOLTA REDONDA	1	265.201	1.412	1.005.394	6,0%
	BARRA MANSA	1	179.451	324		
	RESENDE	1	126.923	109		
	BARRA DO PIRÁÍ	1	97.460	163		
	VALENÇA	1	74.237	55		
	VASSOURAS	1	35.768	63		
	ITATIAIA	1	30.703	117		
	PIRAÍ	1	28.222	52		
	PATY DO ALFERES	0	26.991	82		
	MIGUEL PEREIRA	1	24.871	85		
	PINHERAL	0	24.282	296		
	PORTO REAL	0	18.829	326		
	MENDES	1	18.123	184		
	RIO CLARO	0	17.988	20		
	QUATIS	0	13.785	44		
ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN	0	13.576	99			
RIO DAS FLORES	0	8.984	17			
CBA IV	CAMPOS DOS GOYTACAZES	2	490.288	115	942.597	5,6%
	ITAPERUNA	1	99.997	86		
	SANTO ANTONIO DE PÁDUA	1	41.312	67		
	SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA	0	41.191	36		
	SÃO FIDÉLIS	1	37.689	36		
	BOM JESUS DO ITABAPOANA	1	36.068	59		
	SÃO JOÃO DA BARRA	1	35.174	71		
	MIRACEMA	0	26.551	88		
	ITAOCARA	1	22.694	53		
	PORCIÚNCULA	0	18.248	58		
	CAMBUCI	1	15.124	26		
	NATIVIDADE	1	14.960	39		
	ITALVA	1	14.723	47		
	CARDOSO MOREIRA	0	12.519	24		
	APERIBÉ	0	11.292	107		
	VARRE-SAI	0	10.597	49		
	LAJE DO MURIAÉ	0	7.217	29		
SÃO JOSÉ DE UBÁ	0	6.953	27			
CBA V	MACAÉ	2	244.139	169	1.126.425	6,7%
	CABO FRIO	1	216.030	453		
	RIO DAS OSTRAS	1	141.117	461		
	ARARUAMA	1	126.742	175		
	SÃO PEDRO DA ALDEIA	1	99.906	264		
	SAQUAREMA	1	85.175	209		
	CASIMIRO DE ABREU	1	41.999	76		
	ARMAÇÃO DE BÚZIOS	1	32.260	392		
	ARRAIAL DO CABO	1	29.304	172		
	IGUABA GRANDE	0	26.936	439		
	QUISSAMÃ	0	23.535	28		
	CONCEIÇÃO DE MACABU	1	22.461	61		
	SILVA JARDIM	0	21.253	22		
	CARAPEBUS	0	15.568	43		

CBA	MUNICÍPIO	Nº DE OBM CBMERJ	POPULAÇÃO MUNICIPAL ESTIMADA	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab./Km <sup>2</sup> )	POPULAÇÃO TOTAL ESTIMADA	%
CBA VI	DUQUE DE CAXIAS	1*	890.997	1.828	3.652.324	21,8%
	NOVA IGUAÇU	1	798.647	1.527		
	BELFORD ROXO	1	495.783	6.031		
	SÃO JOÃO DE MERITI	1	460.461	13.024		
	MAGÉ	0*	237.420	585		
	MESQUITA	0	171.280	4.310		
	NILÓPOLIS	1	158.329	8.117		
	QUEIMADOS	1	145.386	1.822		
	JAPERI	0	101.237	1.166		
	SEROPÉDICA	1	84.416	275		
	GUAPIMIRIM	0	57.921	142		
PARACAMBI	1	50.447	262			
CBA VII	ANGRA DOS REIS	4	194.619	205	400.875	2,4%
	ITAGUAI	1	122.369	395		
	MANGARATIBA	1	42.415	102		
	PARATY	1	41.454	40		
CBA IX	SÃO GONÇALO	2	1.049.826	4.035	2.025.498	12,1%
	NITERÓI	3*	499.028	3.640		
	ITABORAÍ	1	232.394	506		
	MARICÁ	1	153.008	351		
	RIO BONITO	1	58.272	121		
	TANGUÁ	0	32.970	211		
<b>CBMERJ</b>	<b>ESTADO DO RIO DE JANEIRO</b>	<b>115*</b>	<b>16.718.956</b>	<b>365</b>	<b>16.718.956</b>	<b>100,0%</b>

(\*) Além das 94 OBM elencadas no quadro 2, o município do Rio de Janeiro possui mais 07 OBM subordinadas ao CBA VIII (Atividades Especializadas) e 08 OBM subordinadas ao CBA XI (Salvamento Marítimo). O município de Duque de Caxias possui mais 01 OBM subordinada ao CBA VIII, assim como o município de Magé. E o município de Niterói possui mais 01 OBM subordinada ao CBA XI. Somam-se, ainda, como unidades operacionais por participarem do socorro direto à população fluminense, o GSE, o DBM/Mot e o COVANT, conforme descrito anteriormente neste capítulo. Desta forma, o CBMERJ contou com 115 OBM operacionais em 2017 para atender 16.718.956 habitantes do Estado do Rio de Janeiro.  
Fonte: IBGE – Estimativa populacional 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>

O mapa que se segue ilustra em vermelho os municípios que possuem quartéis do CBMERJ.

Figura 03: Municípios com unidades do CBMERJ em seu território



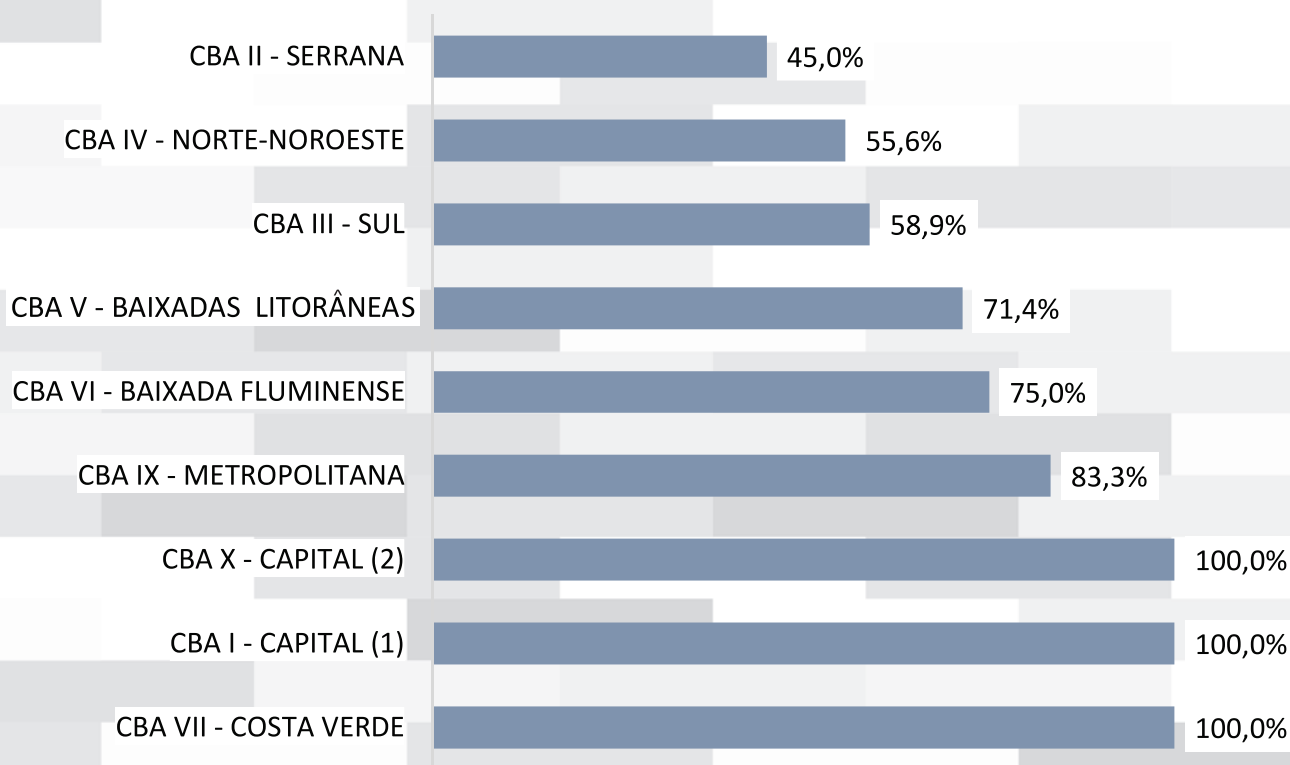
Fonte: BM3/EMG

É importante observar que apesar das unidades operacionais do Corpo de Bombeiros estarem localizadas em 58 dos 92 municípios fluminenses, essas cidades comportam 94,8% da população do Estado do Rio de Janeiro. E, ainda, os municípios que não possuem quartéis em seu território fazem parte da área operacional de unidades em cidades vizinhas, de forma que o CBMERJ presta seus serviços a 100% da população do Estado.

No que se refere à extensão territorial e à cobertura populacional, uma peculiaridade digna de nota ocorre na organização da área operacional do CBA VI. Embora os municípios de Magé e Guapimirim se localizem no território da Baixada Fluminense, eles são cobertos pelo 2º GSFMA (Magé), que apesar de ser uma unidade especializada do CBA VIII, voltada a socorros florestais e meio ambiente, atende cotidianamente os chamados para os eventos da área.

A partir da análise do quadro 02, deriva o consolidado com percentual de municípios com quartéis do CBMERJ em seu território por CBA, que varia de 45,0% a 100,0%, o que segue apresentado no gráfico a seguir.

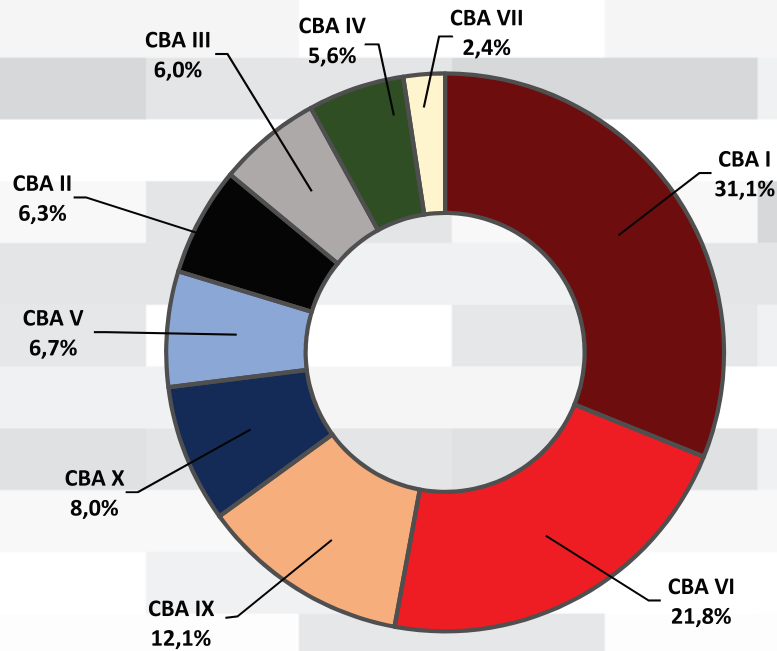
Gráfico 02: Percentual de municípios com OBM em seu território por CBA



Fonte: Assessoria do EMG

Ainda no escopo da análise da capilaridade das unidades do CBMERJ pelos municípios fluminenses, é interessante observar a cobertura populacional de cada CBA, evidenciada no gráfico 03.

Gráfico 03: Percentual da população fluminense coberta por CBA



Fonte: Assessoria do EMG

Os CBA da Capital respondem pela cobertura de 39,1% da população fluminense (CBA I – 31,1% e CBA X – 8,0%), seguidos dos CBA Baixada Fluminense (21,8%) e Metropolitana (12,1%). Os CBA das Regiões Serrana, Sul, Norte-Noroeste e Litorânea apresentam cobertura populacional bem similar, em torno dos 6,0%, enquanto o CBA Costa Verde responde por 2,4% da população do Estado.



## 4. Vida Alheia e Riquezas Salvar: Socorros e Atendimentos Realizados pelo CBMERJ em 2017



No presente capítulo serão apresentados os dados referentes aos socorros e aos serviços de utilidade pública realizados pelo CBMERJ em 2017. As fontes utilizadas foram os registros do Centro de Operações do Corpo de Bombeiros (COCB), do Centro de Operações GSE/SAMU (COGS), do Centro de Processamento de Dados (CPD/EMG) e da 4ª Seção (BM4/EMG) do Estado-Maior Geral (EMG). Informações do Comando de Bombeiros de Área de Salvamentos Marítimos (CBA XI) e da Coordenação do Serviço de Recolhimento de Cadáveres (CSRC) também foram compiladas no presente anuário.

**O total de socorros/atendimentos em 2017 registrados somou 344.112 eventos.** Portanto, a cada mês foram realizados, em média, 28.676 socorros/atendimentos, o que perfaz 943 eventos por dia, 39 por hora ou 0,65 eventos por minuto. Isso significa que, assim como em 2016, **a cada minuto e meio, o CBMERJ realizou um atendimento no Estado do Rio de Janeiro em 2017.**

Para detalhamento dos eventos, estes foram organizados em categorias e subcategorias conforme quadro 03.

Quadro 03: Distribuição dos eventos atendidos em 2017 pelo CBMERJ por categoria e tipo

EVENTOS ATENDIDOS EM 2017		
CATEGORIA	SUBCATEGORIA	SUBTOTALS
SOCORROS	APH - ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR	166.180
	ATT - ACIDENTE DE TRANSPORTE TERRESTRE	38.176
	INC - INCÊNDIOS	31.160
	SALV - SALVAMENTOS	28.158
	PTM - ATENDIMENTO AO PORTADOR DE TRANSTORNO MENTAL	8.377
	EXP/ESC GÁS - EXPLOÇÃO E ESCAPAMENTO DE GÁS	2.018
MARÍTIMO	SALV MAR - SALVAMENTO MARITIMO	41.555
SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA	RC - RECOLHIMENTO DE CADÁVER	18.656
	TIH - TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR	2.732
OUTROS	APOIO OPERACIONAL	2.817
	EVENTOS DIVERSOS	4.283
<b>TOTAL:</b>		<b>344.112</b>

Fonte: DGCCO, BM4/EMG, CDP/EMG, CBA XI e CSRC

Para fins da categorização dos socorros, realizada no quadro 03, os “Atendimentos Pré-Hospitalares (APH)” englobaram os eventos atendidos pelas guarnições do GSE. Nessa subcategoria estão todos os eventos clínicos e os traumas decorrentes de quedas e violências. Optou-se pela quantificação dos eventos de trânsito em um grupo separado – o dos “Acidentes de Transporte Terrestre (ATT)” –, no qual estão contidas as colisões, envolvendo os diferentes tipos de veículos, os atropelamentos, as quedas de motocicletas e de bicicletas, assim como os capotamentos. Os “Salvamentos (SALV)” englobaram o resgate de pessoas nos diferentes contextos de emergência, a captura/retirada de animais, o combate a insetos e os cortes de árvore. Já os salvamentos realizados pelos guarda-vidas nas praias do Estado do Rio de Janeiro foram contabilizados em tipologia à parte, denominada “Salvamentos Marítimos (SALV MAR)”.

A subcategoria “Incêndios (INC)” comportou o combate ao fogo em edificações, em vegetação, em via pública e em veículos. As explosões e os escapamentos de gás (EXP/ESC GÁS) foram agrupados separadamente. Já o “Atendimento a Portador de Transtorno Mental (PTM)” refletiu o conjunto de socorros realizados para vítimas em crise psiquiátrica.

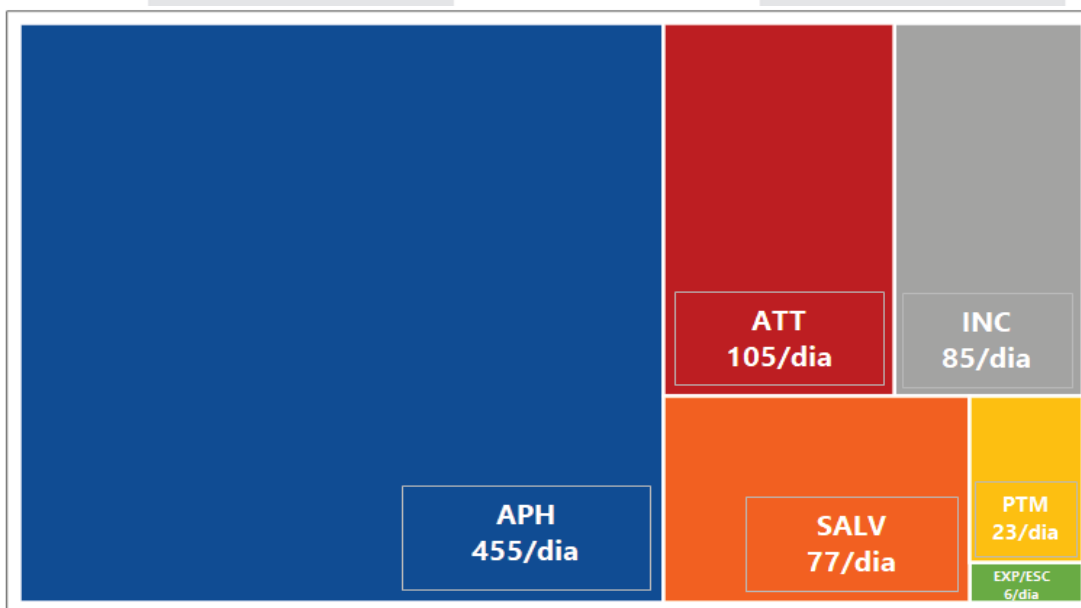
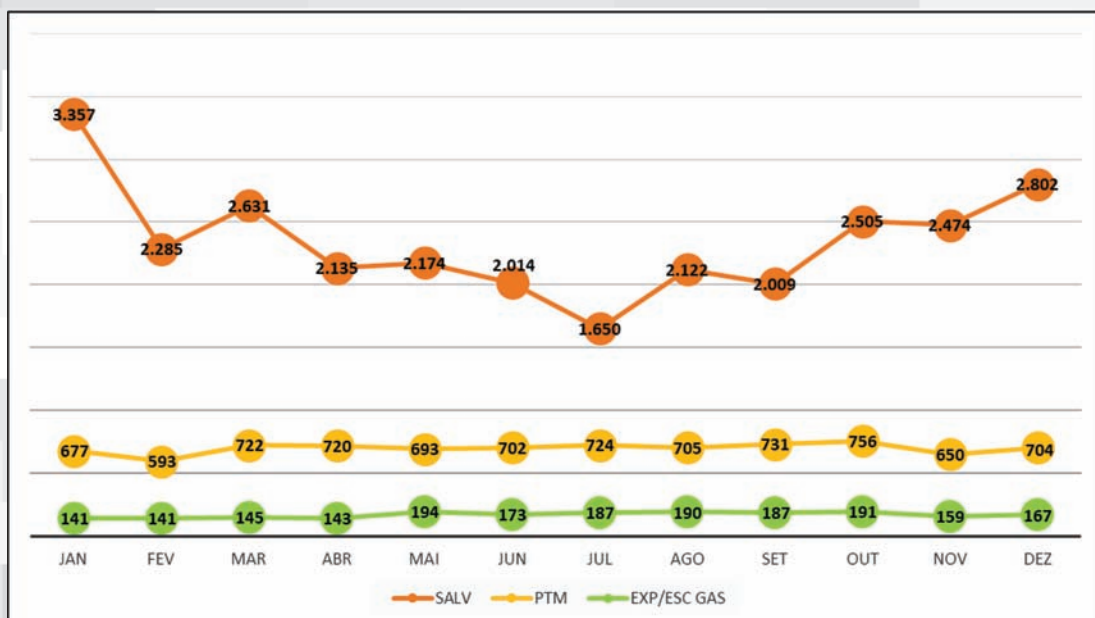
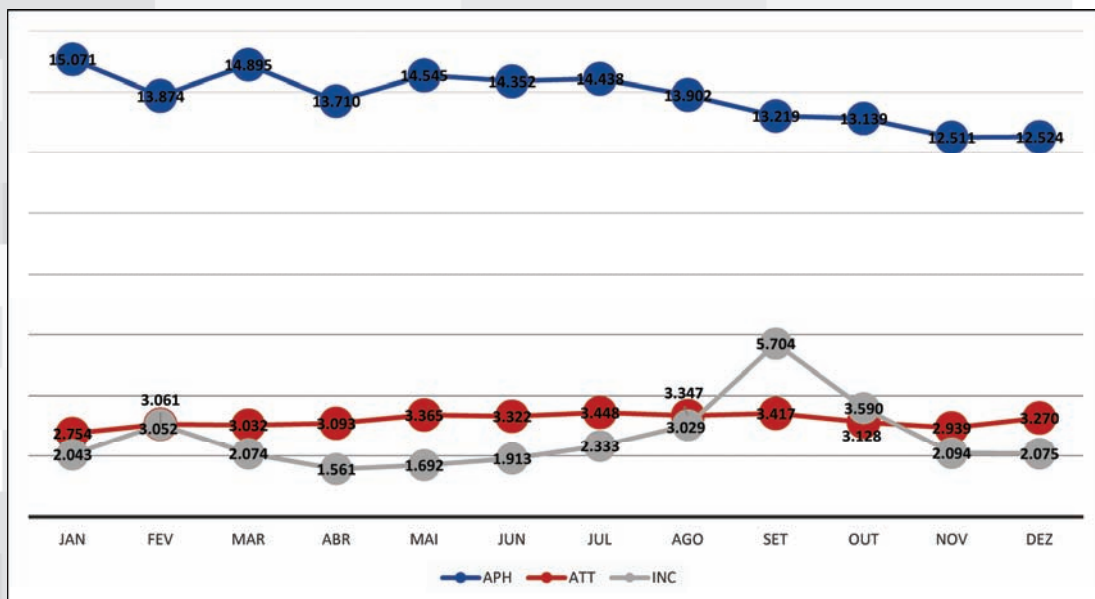
O “Recolhimento de Cadáveres (RC)” e os “Transportes Inter-Hospitalares (TIH)”, realizados por viaturas terrestres e aeronaves do CBMERJ, foram classificados como serviços de utilidade pública.

Em “Apoio Operacional” estão contabilizados todos os registros de deslocamento de viaturas para suporte a eventos cuja magnitude não foi passível de resolução pela viatura/comboio de primeira resposta. A categoria “Eventos Diversos” incluiu o empenho de recursos do CBMERJ em outras atividades como prevenção de eventos, simulados, auxílio técnico, entre outros.

A categoria “socorros”, que abrigou os incêndios (INC), os salvamentos (SALV), os acidentes de transporte terrestre (ATT), os atendimentos pré-hospitalares de emergência (APH), os atendimentos a portadores de transtorno mental (PTM) e as explosões/escapamento de gás (EXP/ESC GÁS), totalizou 274.069 eventos no ano. Os atendimentos pré-hospitalares responderam por 60,6% dos socorros realizados em 2017, seguidos dos acidentes de transporte terrestre, incêndios e salvamentos. As médias diárias de socorro por tipo, assim como sua curva de evolução mensal, estão apresentadas no gráfico 04.



Gráfico 04: Evolução mensal e média diária de socorros realizados pelo CBMERJ em 2017 por subcategoria de evento



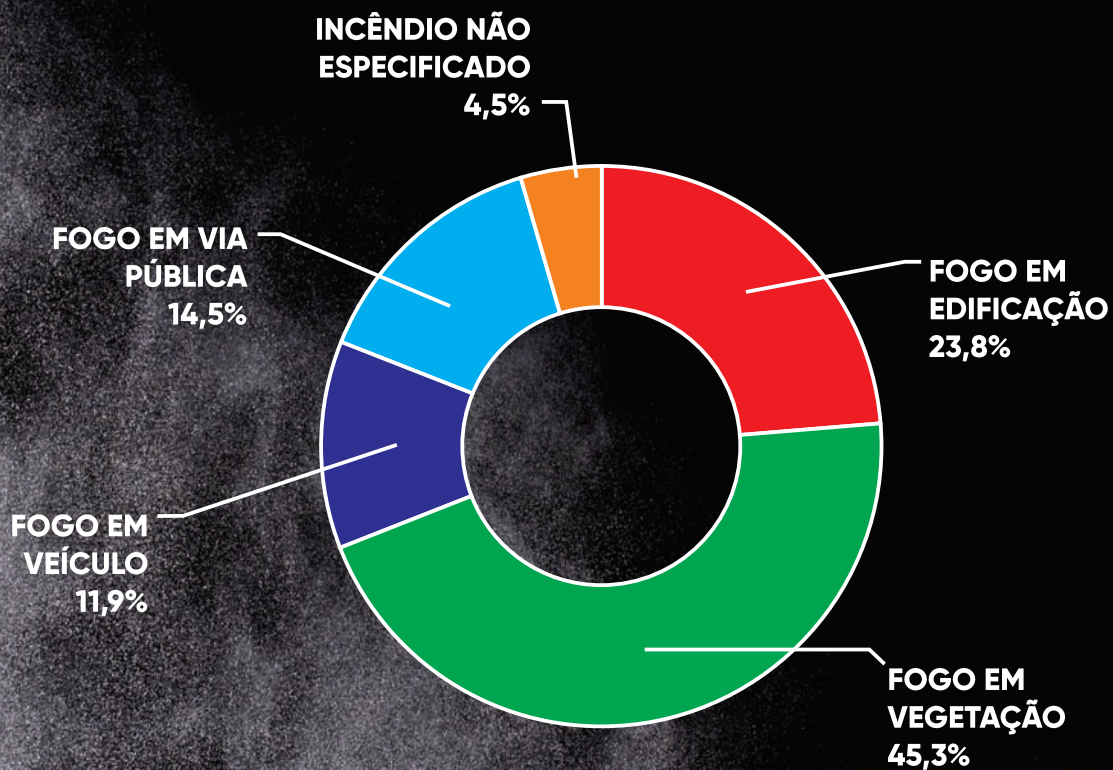
Fonte: DGCCO, BM4/EMG e CPD/EMG

## 4.1. Incêndios

Em 2017, o combate a incêndios respondeu por 31.160 socorros prestados pelo CBMERJ. Em comparação com o ano anterior foi possível observar um incremento de 12,7%, com aumento significativo no mês de setembro (119% acima da média mensal). O gráfico 05 apresenta a distribuição dos incêndios por subtipo.



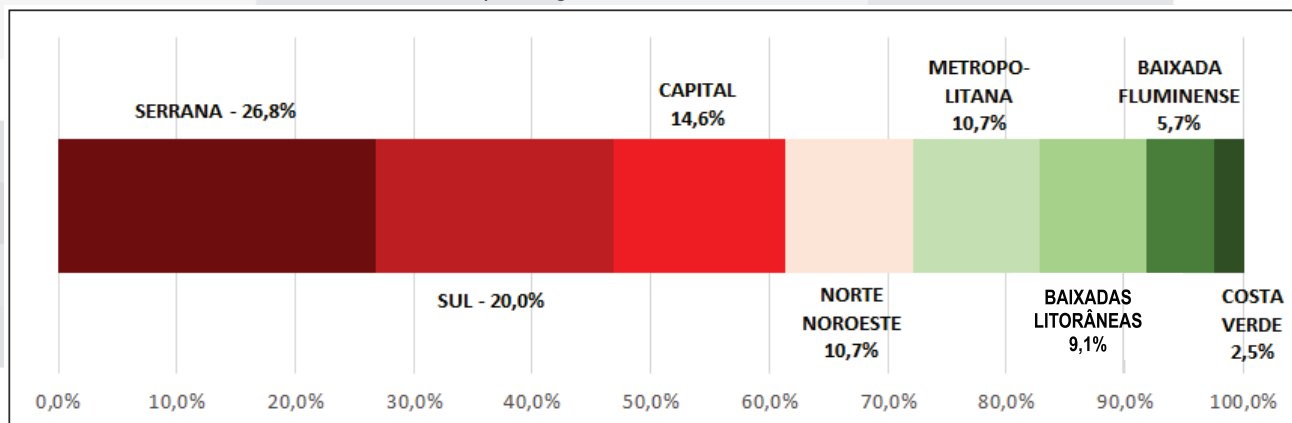
Gráfico 05: Distribuição dos incêndios atendidos em 2017 por subtipo





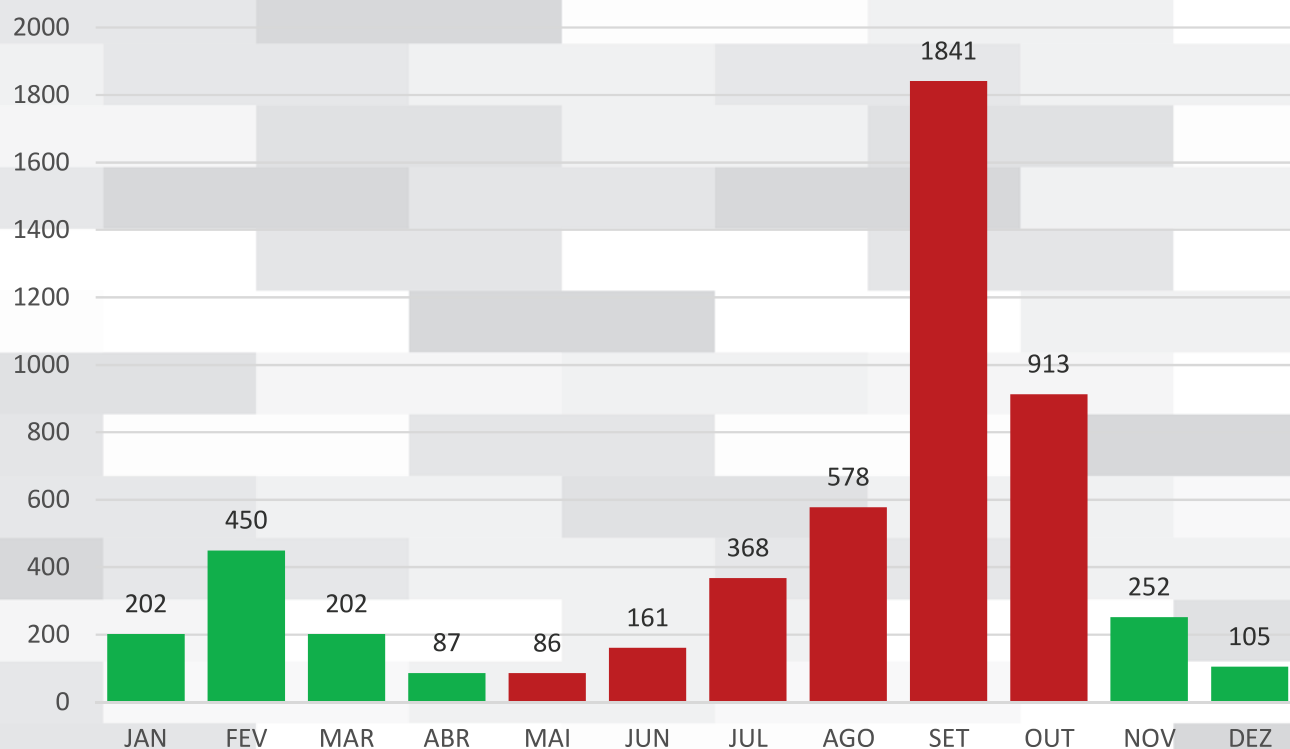
O incremento no número de incêndios em 2017 teve como principal determinante o fogo em vegetação, com representatividade importante dos incêndios florestais (38,2%). Esses geram destruição da vida vegetal e animal, empobrecimento do solo, alterações nos ecossistemas com risco de prejuízos ao patrimônio e a bens individuais ou coletivos. **Suas causas são em quase sua totalidade derivadas da ação humana**, tendo como agravante os períodos de seca e estiagem. A distribuição dos incêndios florestais por região (gráfico 06), assim como sua incidência ao longo dos meses/semestres do ano de 2017 (gráfico 07) podem ser confrontadas com os mapas de precipitação (figuras 04 e 05), de temperatura (figuras 06 e 07) e de índice de vegetação (figura 08).

Gráfico 06: Distribuição dos incêndios florestais combatidos pelo CBMERJ em 2017 por região do Estado do Rio de Janeiro



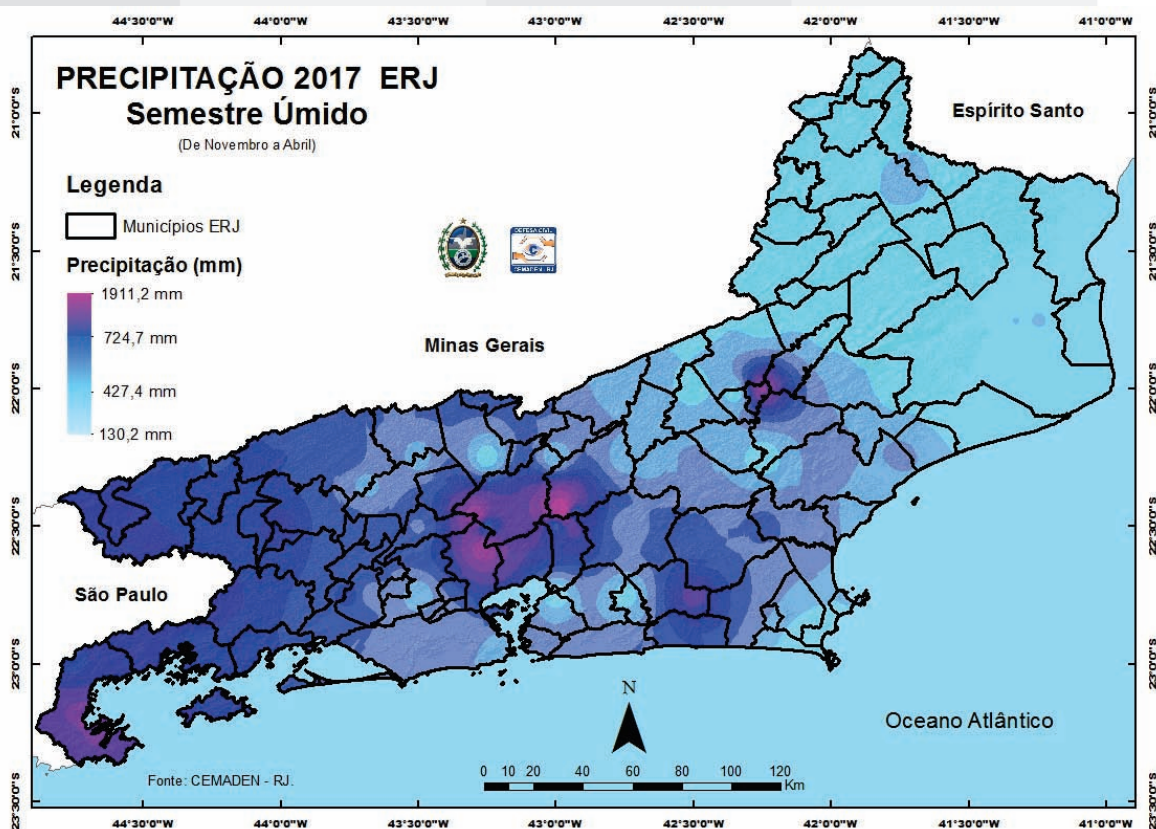
Fonte: DGCCO

Gráfico 07: Distribuição mensal dos incêndios florestais combatidos pelo CBMERJ em 2017



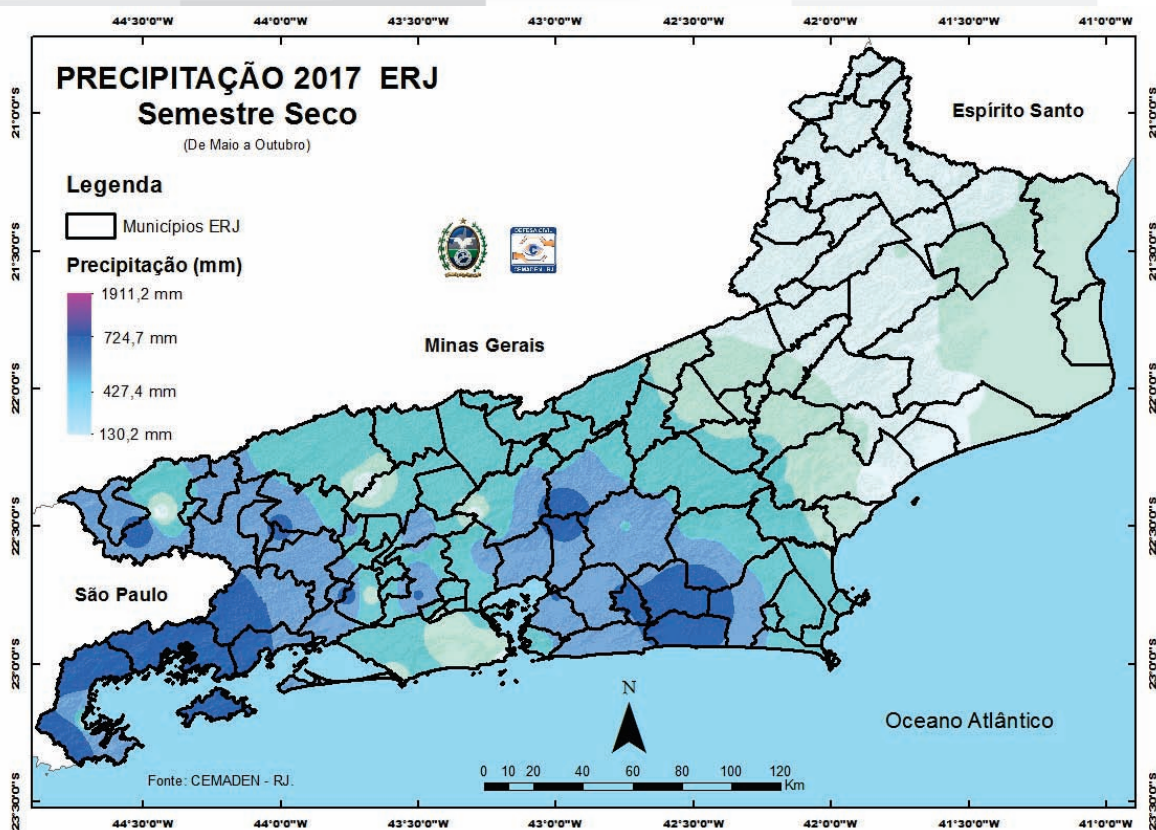
Fonte: DGCCO

Figura 04: Mapa de precipitação no semestre úmido – novembro a abril – de 2017



Fonte: CEMADEN/SEDEC

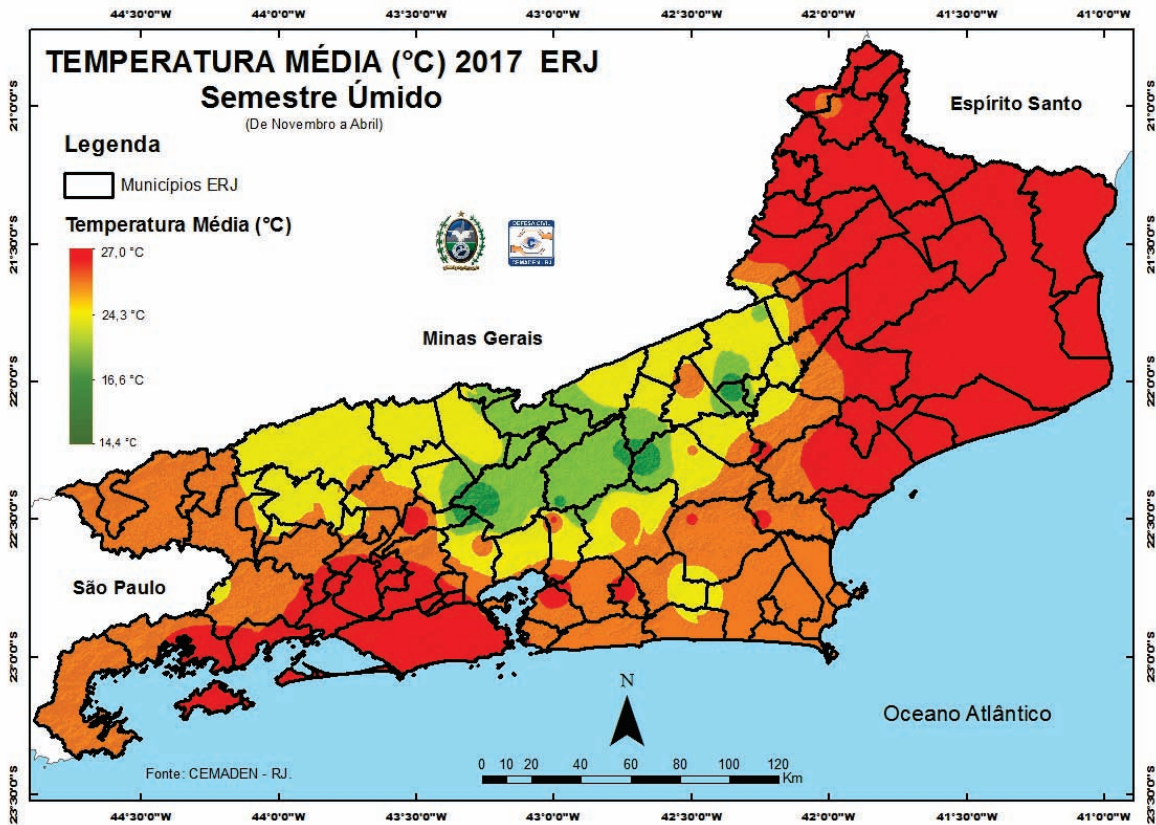
Figura 05: Mapa de precipitação no semestre seco – maio a outubro – de 2017



Fonte: CEMADEN/SEDEC

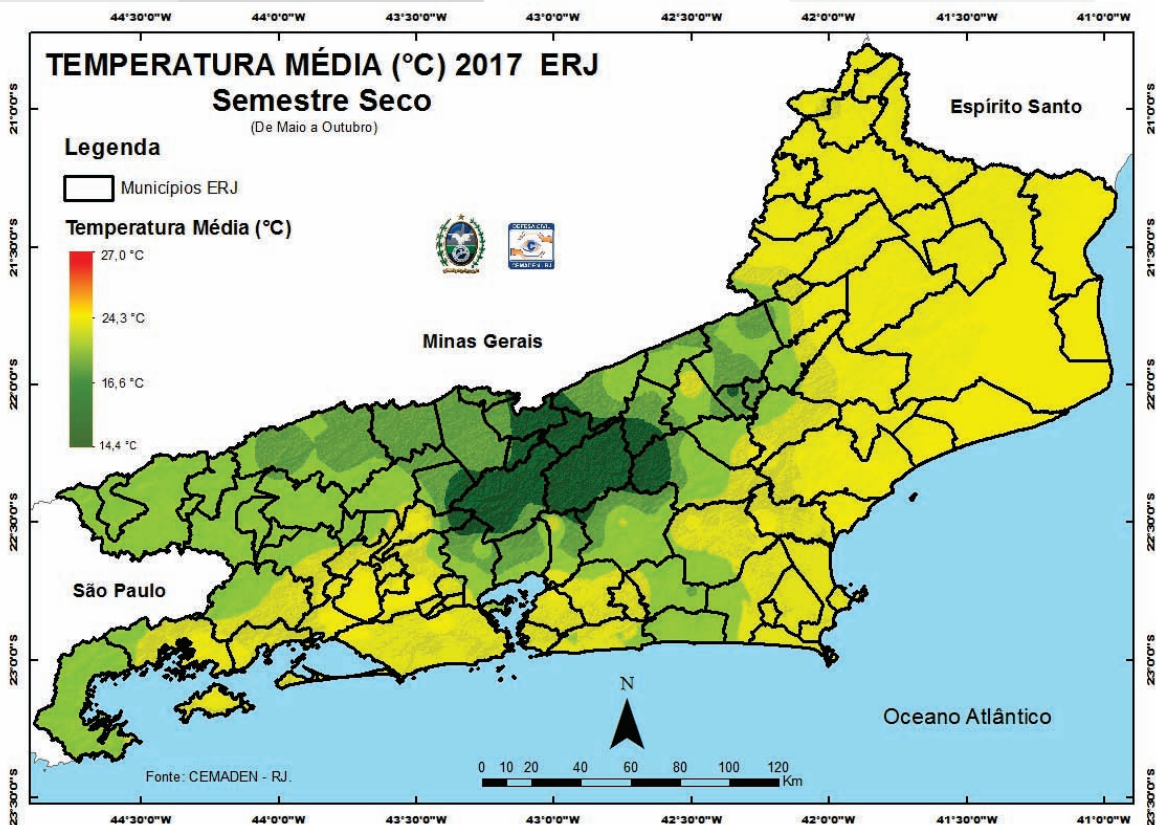


Figura 06: Mapa de temperatura no semestre úmido – novembro a abril – de 2017



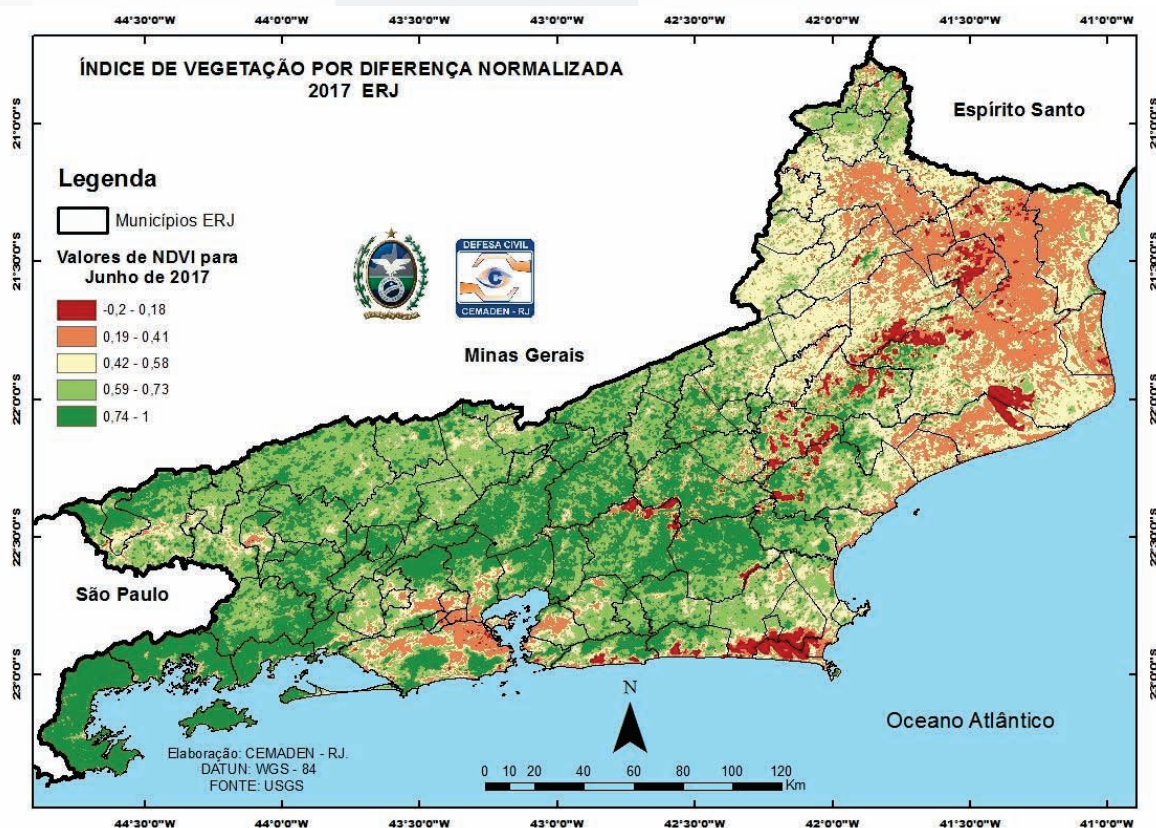
Fonte: CEMADEN/SEDEC

Figura 07: Mapa de temperatura no semestre seco – maio a outubro – de 2017



Fonte: CEMADEN/SEDEC

Figura 08: Mapa de índice de vegetação do Estado do Rio de Janeiro – 2017



Fonte: CEMADEN/SEDEC

Uma verificação comparativa dos gráficos e mapas anteriormente apresentados permite inferir que o semestre seco, de maio a outubro, caracterizado por menores índices pluviométricos, respondeu por 75,2% dos incêndios florestais em 2017. Nesse semestre, as regiões serrana e sul, que registraram o maior número desse tipo de evento, apresentaram volume de precipitação significativamente inferior à região da costa verde, na qual o CBMERJ realizou o menor número de combate a fogo em vegetação no ano. Fica evidente o papel da estiagem como contributivo à ação humana, o que reforça o potencial de sucesso de ações preventivas para os incêndios florestais.

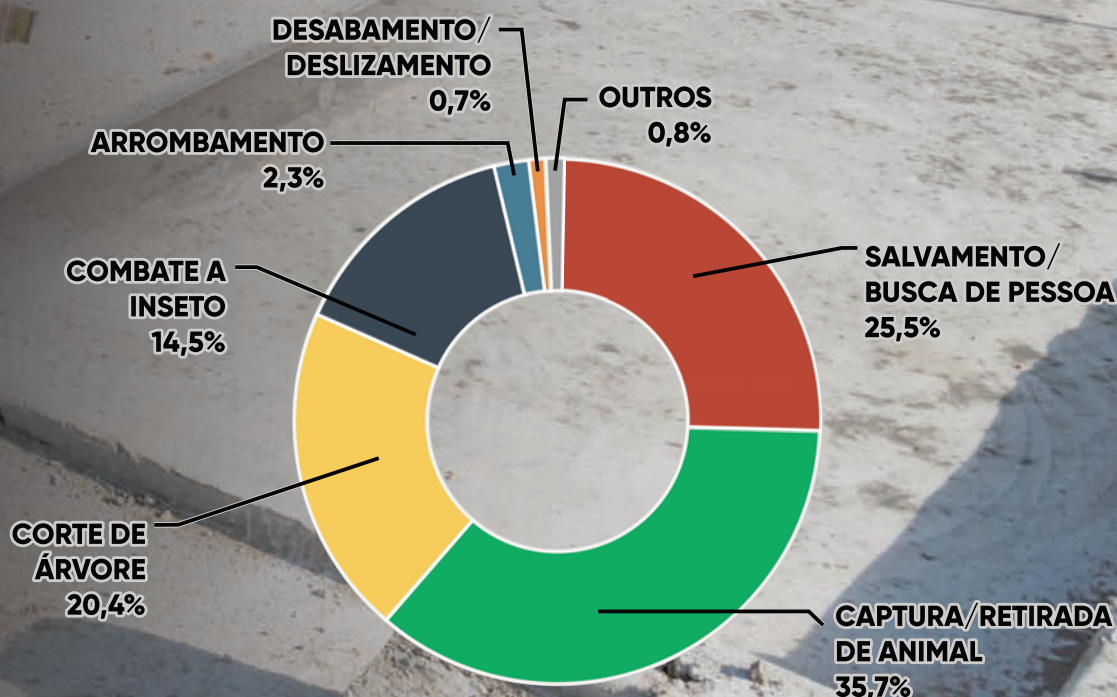


## 4.2. Salvamentos

Os “salvamentos”, que compreenderam os eventos de captura/retirada de animais, combate a insetos, busca e salvamento de pessoas, deslizamentos, desabamentos, arrombamentos, cortes de árvore entre outros contabilizaram 28.158 atendimentos realizados pelo CBMERJ em 2017. O gráfico 08 ilustra a distribuição percentual dos salvamentos pelos principais subtipos.



Gráfico 08: Distribuição dos salvamentos atendidos em 2017 por subtipo



As capturas e retiradas de animais foram os eventos prevalentes dentro da categoria dos salvamentos, seguidas da busca/salvamento de pessoas, do corte de árvores e do combate a insetos.

Em “outros” tipos de salvamento figuraram as operações subaquáticas, os socorros em inundações, os esgotamentos e os acidentes com produtos perigosos. Em 2017, o CBMERJ atendeu a 235 eventos envolvendo produtos perigosos. A concentração desse tipo de operação ocorreu nas áreas dos CBA I, III, V, VI e X e uma diversidade de substâncias envolvidas foram registradas. Dentre elas figuraram ácido nítrico, liga de magnésio, óleo residual, gasolina, líquido inflamável (Termidor), diesel, amônia, detergente (Pluron 490AM), querosene de aviação, gás liquefeito de petróleo (GLP), gás natural veicular (GNV) e ácido sulfídrico.

Os salvamentos marítimos, de competência dos GMar, por suas peculiaridades, serão apresentados adiante, em separado, no item 4.5.

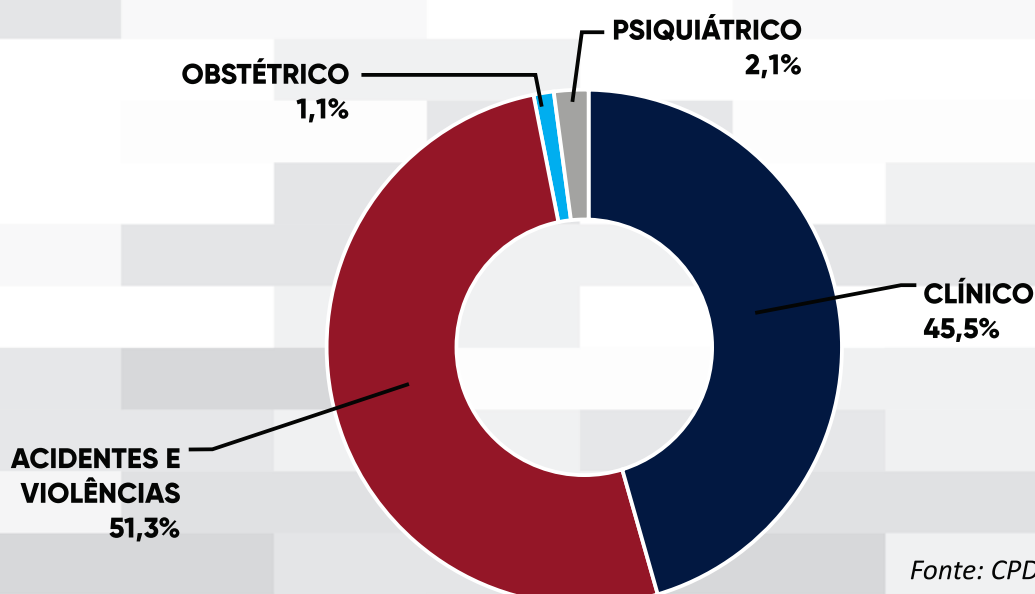


### 4.3. atendimentos Pré-hospitalares de Emergência e Acidentes de Transporte Terrestre

O atendimento pré-hospitalar de emergência (APH), realizado pelos militares do Grupamento de Socorro de Emergência (GSE), incluindo os acidentes de transportes terrestres (ATT) totalizaram 204.356 eventos, com 217.700 pessoas socorridas. A distribuição das vítimas atendidas por tipo de evento está apresentada no gráfico 09.

#### ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Gráfico 09: Distribuição percentual do APH no Estado do Rio de Janeiro por tipo de evento em 2017



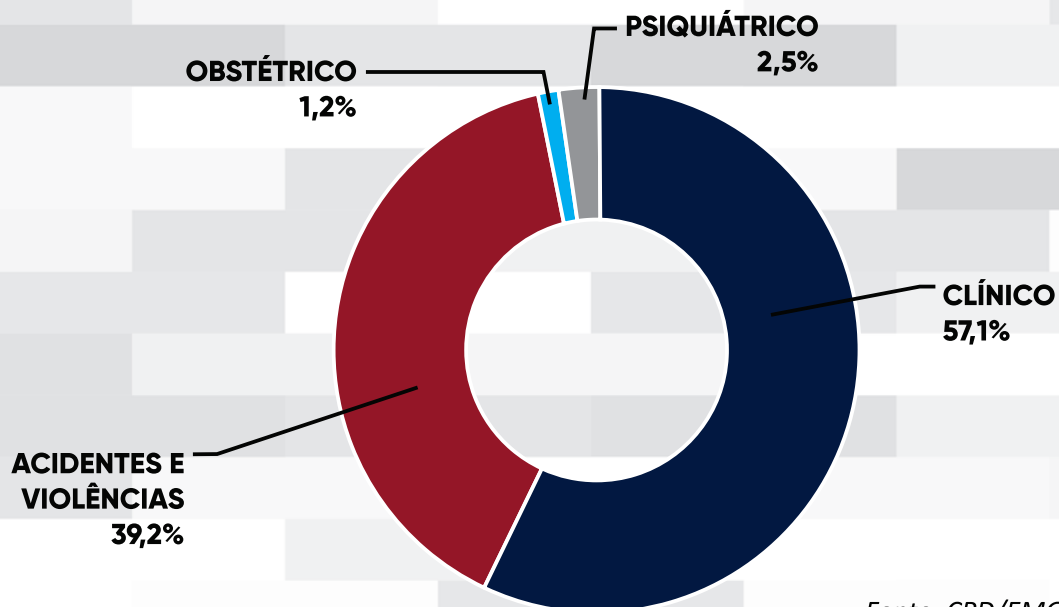
Fonte: CPD/EMG

No Estado do Rio de Janeiro as vítimas de acidentes e violências, que incluem os eventos de trânsito, as quedas, as agressões por força física, as lesões por armas, as intoxicações, as queimaduras, as tentativas de suicídio e outros tipos de acidentes, somadas, perfizeram um total de 51,3% dos atendimentos realizados pelo APH do CBMERJ. Os agravos clínicos responderam por 45,5% dos socorros do GSE, enquanto os eventos psiquiátricos responderam por 2,1% e os obstétricos por 1,1% desses atendimentos.

Nesse contexto de distribuição percentual por tipo de evento, o que se observa é uma importante variação entre a capital do Rio de Janeiro e as demais regiões do Estado. Na capital predominam os atendimentos a eventos clínicos (57,1%), enquanto que na região metropolitana e no interior os socorros a eventos traumáticos (acidentes e violências) são proporcionalmente preponderantes (71,9%), como pode ser visto na comparação entre os gráficos 10 e 11.

## CAPITAL DO RIO DE JANEIRO

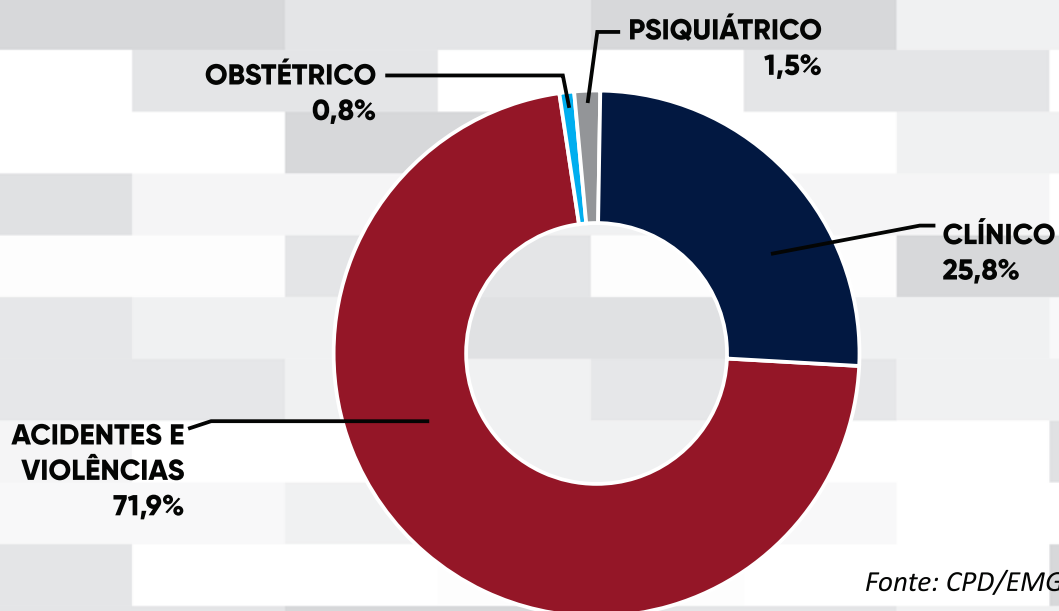
Gráfico 10: Distribuição percentual do APH na capital do Rio de Janeiro por tipo de evento em 2017



Fonte: CPD/EMG

## REGIÃO METROPOLITANA E INTERIOR

Gráfico 11: Distribuição percentual do APH na região metropolitana e interior do Rio de Janeiro por tipo de evento em 2017



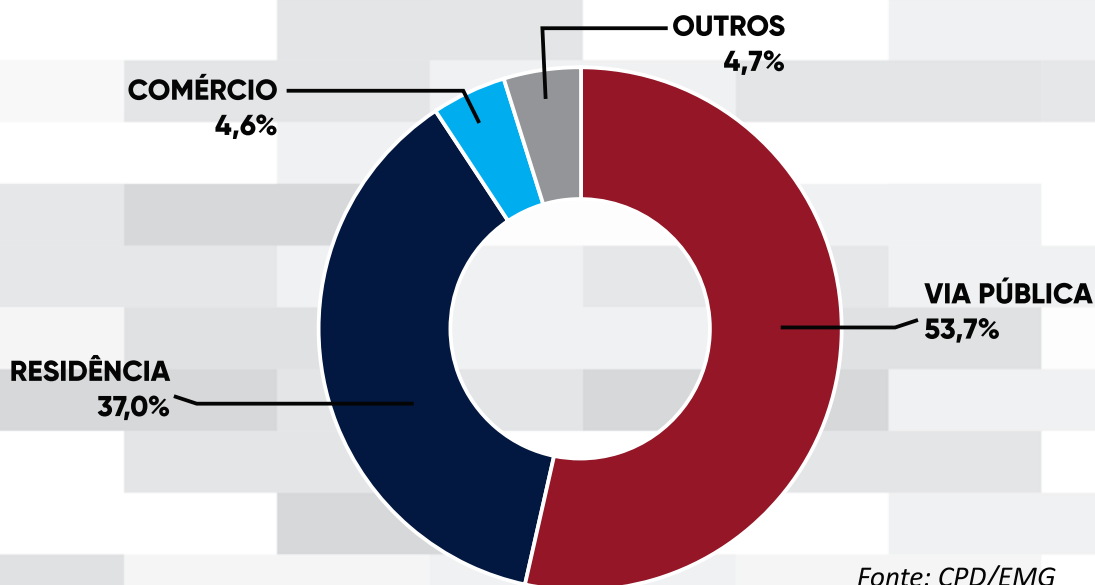
Fonte: CPD/EMG

A diferenciação observada nos gráficos anteriormente apresentados se explica pelo fato da capital do Rio de Janeiro viver uma situação peculiar no campo do atendimento pré-hospitalar. Diferentemente do restante do Estado, na cidade do Rio de Janeiro, desde 2007, as guarnições do GSE, além dos eventos solicitados via 193, também respondem pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU – 192). Por essa situação distinta, o que se observa é que o número de atendimentos clínicos na capital suplanta as emergências traumáticas, o que não acontece na região metropolitana e no interior do Estado, onde o SAMU, quando implantado, é de responsabilidade das prefeituras municipais.

Essa fusão entre as operações de GSE e SAMU na capital do Rio de Janeiro também explica as diferenças percentuais encontradas na distribuição por local de ocorrência dos socorros, o que pode ser evidenciado nos gráficos 12, 13 e 14.

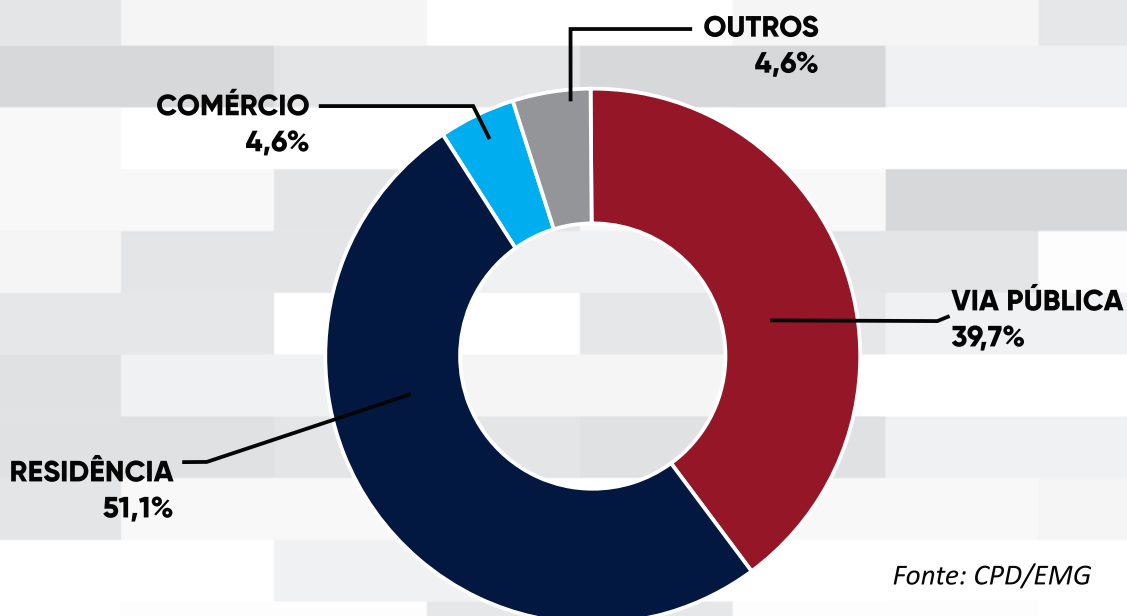
## ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Gráfico 12: Distribuição percentual do APH no Estado do Rio de Janeiro por local de ocorrência do evento em 2017



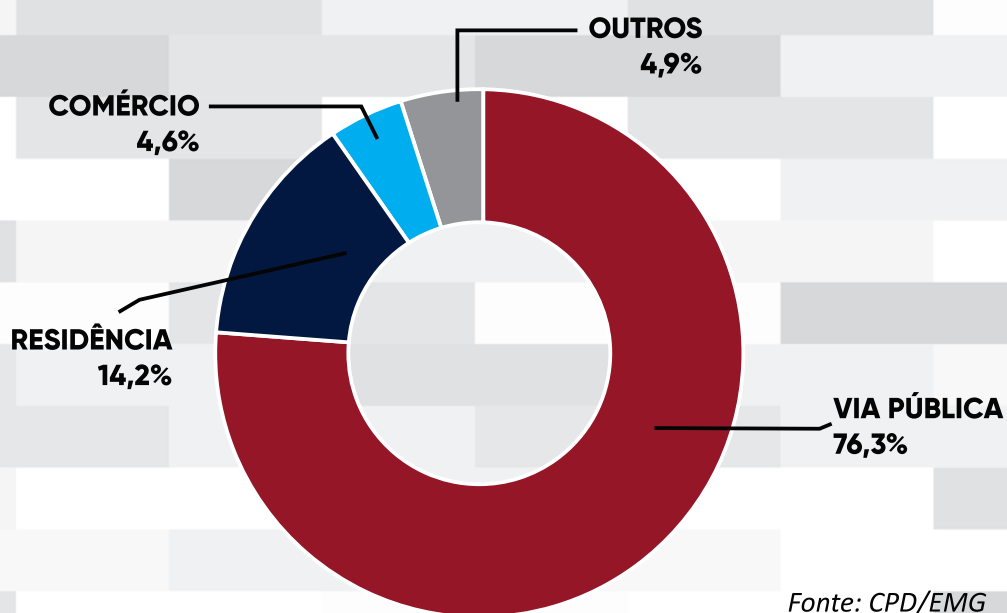
## CAPITAL DO RIO DE JANEIRO

Gráfico 13: Distribuição percentual do APH na capital do Rio de Janeiro por local de ocorrência do evento em 2017



## REGIÃO METROPOLITANA E INTERIOR

Gráfico 14: Distribuição percentual do APH na região metropolitana e interior do Rio de Janeiro por local de ocorrência do evento em 2017



Enquanto 51,1% dos APH da capital são realizados em residências, apenas 14,2% desses atendimentos na região metropolitana e no interior do Estado ocorrem em domicílios. No município do Rio de Janeiro a via pública é o cenário de 39,7% dos socorros realizados, ao passo que responde como local de ocorrência em 76,3% dos atendimentos do GSE nas outras regiões do Estado.

Os “outros locais” apresentados nos gráficos 12, 13 e 14 correspondem a escolas, locais de prática desportiva, bares, indústrias e similares.

Uma análise do perfil das vítimas atendidas revela diferenças significativas dependendo do tipo de evento, conforme apresentado nos gráficos 15 e 16, que correlacionam idade e gênero em pirâmides etárias. Nos eventos traumáticos (acidentes e violências) há maior prevalência de homens jovens, quando comparados aos eventos clínicos, que apresentam distribuição mais homogênea. Esse achado é corroborado por diversos estudos nacionais de morbimortalidade por causas externas.

Gráfico 15: Distribuição das vítimas de eventos traumáticos atendidas pelo GSE em 2017 por faixa etária e gênero

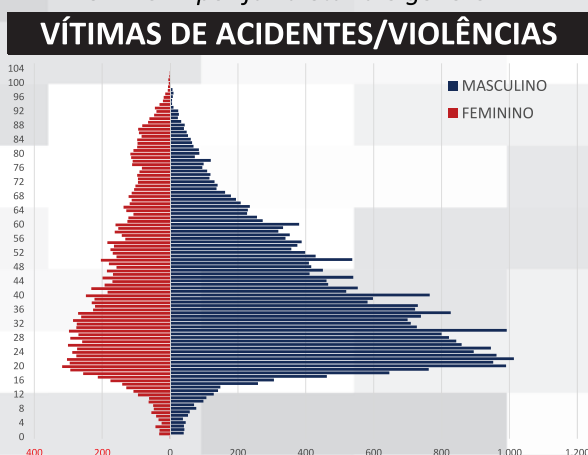
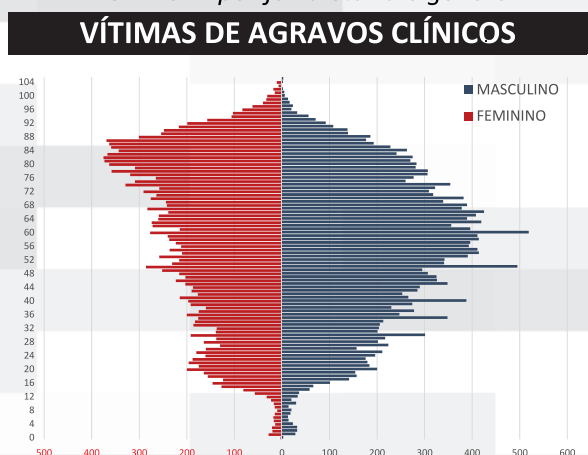


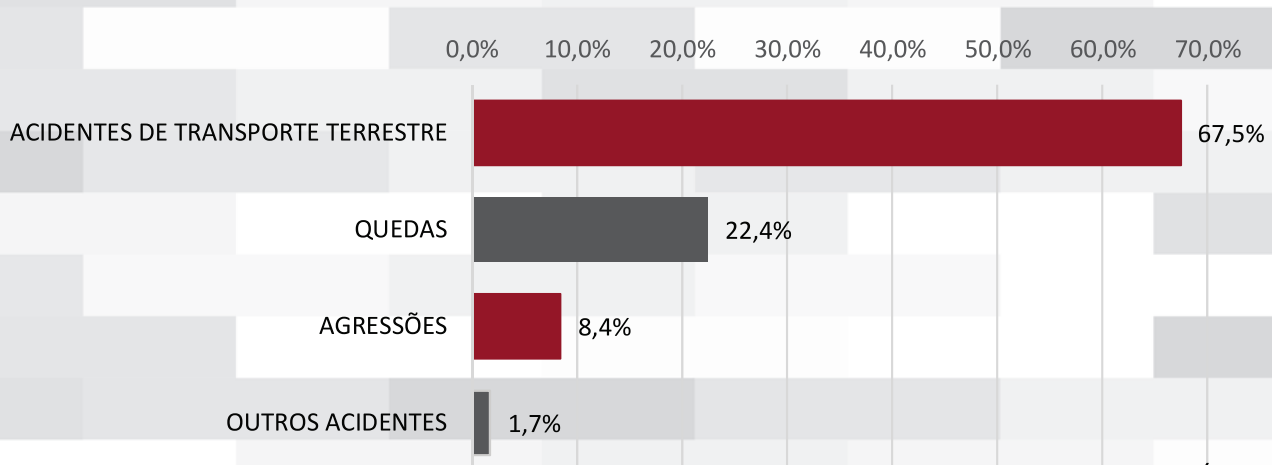
Gráfico 16: Distribuição das vítimas de agravos clínicos atendidas pelo GSE em 2017 por faixa etária e gênero



Fonte: CPD/EMG

Dentre as vítimas de eventos traumáticos socorridas pelo GSE em 2017, **os acidentes de transporte terrestre (ATT)** representaram 67,5%, conforme ilustrado no que se segue.

Gráfico 17: Distribuição das vítimas de eventos traumáticos atendidas pelo GSE em 2017 por subtipo de evento

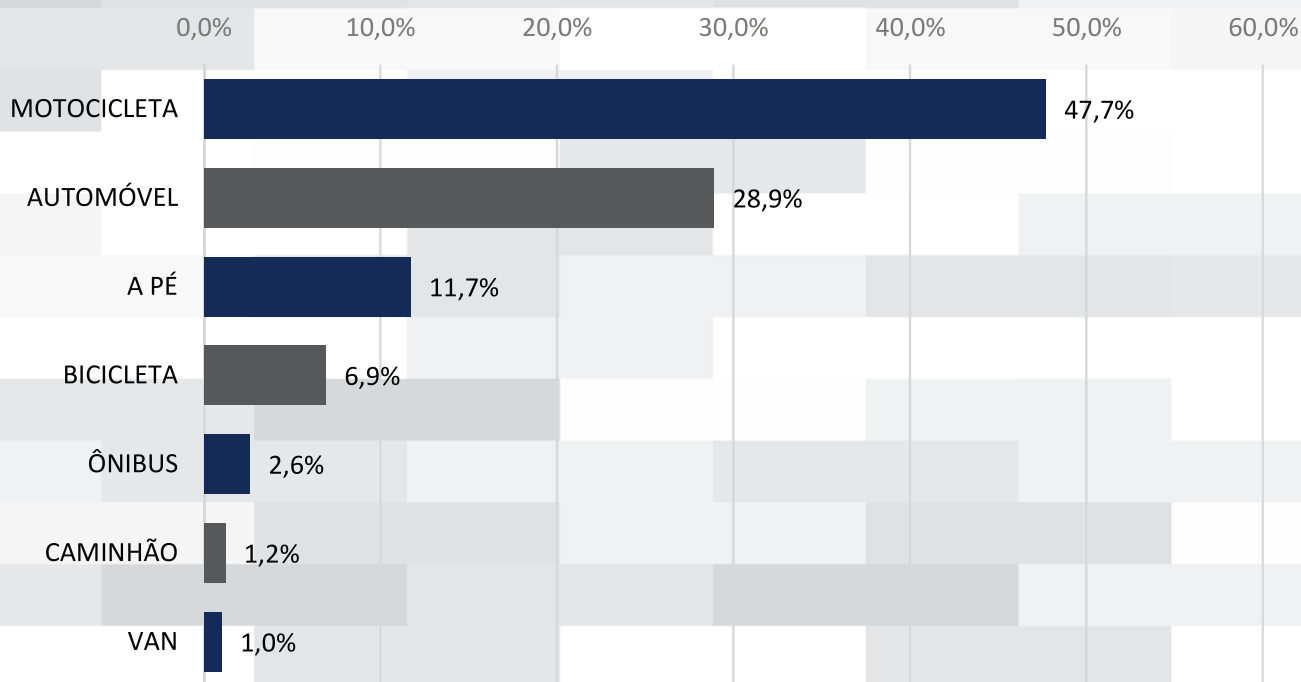


Fonte: CPD/EMG

No gráfico 17 os acidentes de transporte terrestre agruparam as colisões, os atropelamentos, as quedas de moto e bicicleta, além dos capotamentos. Entre as quedas estão as que ocorrem da própria altura somadas àquelas derivadas de muros, árvores, lajes, escadas e outras superfícies. O subtipo “agressões” comporta as violências por força física, arma de fogo, arma branca ou objeto contundente, perpetradas por terceiros ou auto infligidas. Os outros acidentes englobam as intoxicações, as queimaduras, as mordeduras por animais, os choques elétricos, os desabamentos e as explosões.

Dentre os acidentes de transporte terrestre, **o envolvimento das motocicletas foi predominante**, como evidenciado no gráfico 18, que apresenta o meio de locomoção das vítimas de eventos de trânsito.

*Gráfico 18: Distribuição das vítimas de acidentes de transporte terrestre atendidas pelo GSE em 2017 por meio de locomoção*



Fonte: CPD/EMG

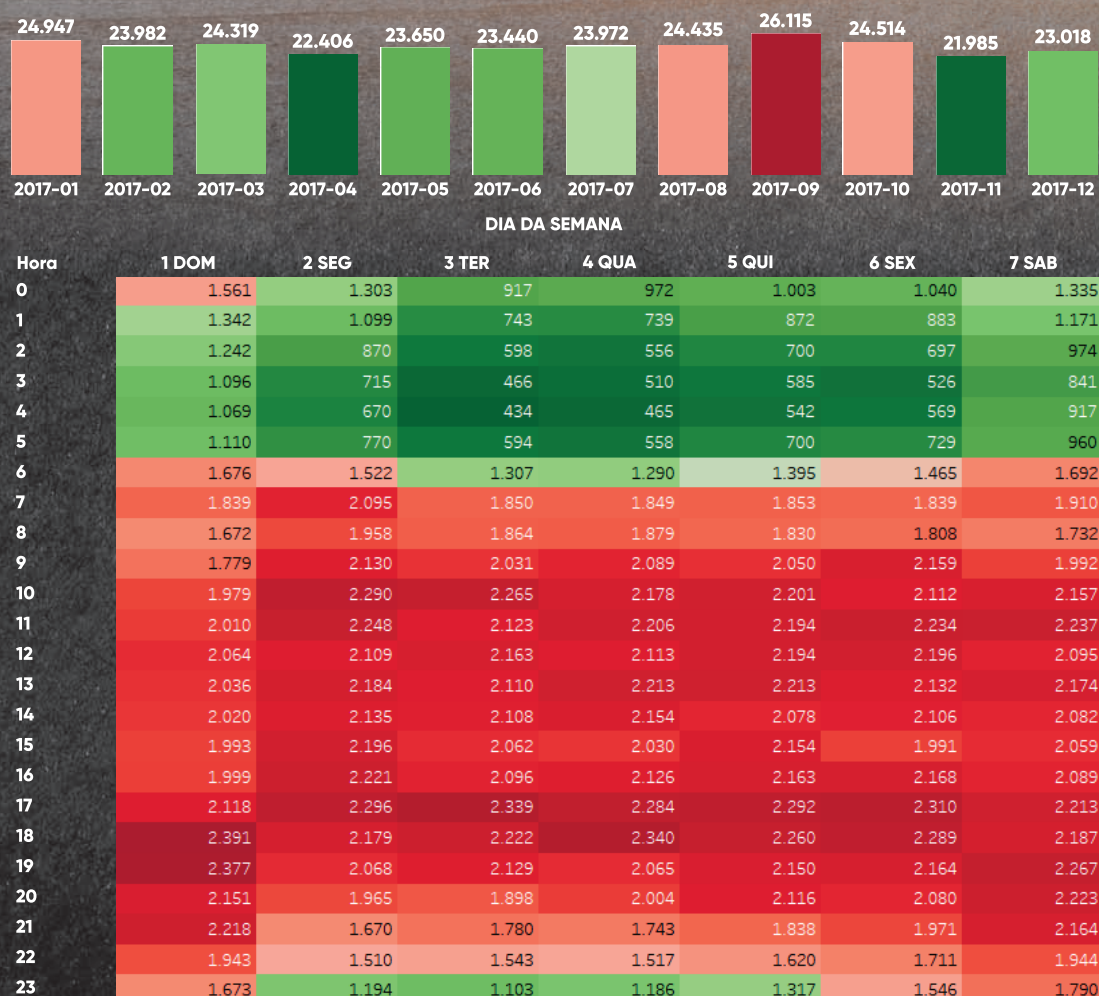
O protagonismo das motocicletas no contexto das lesões pelo trânsito no Estado do Rio de Janeiro acompanha a realidade brasileira. Inúmeros estudos nacionais demonstram que o número de mortos e feridos em acidentes com motos quase quadruplicou desde 2002 no país.



## 4.4. Distribuição dos Socorros: por dia da semana, horário e OBM

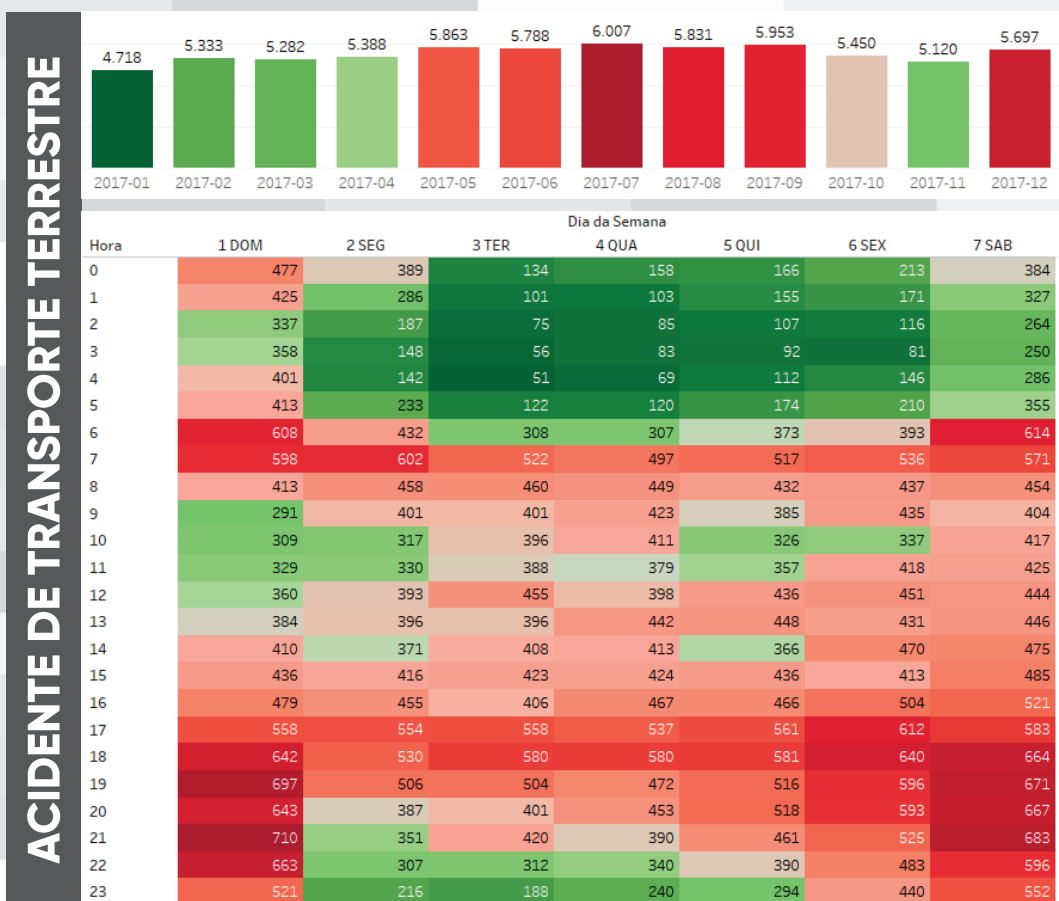
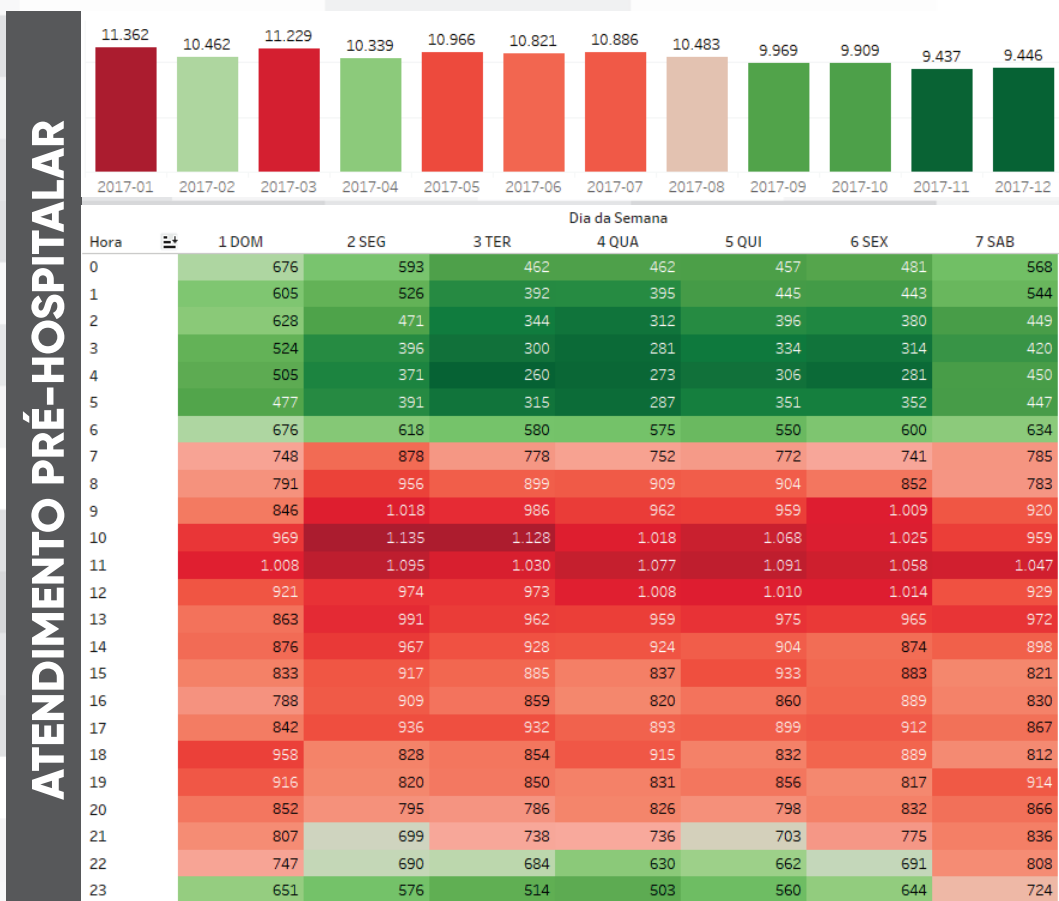
Uma análise da distribuição dos socorros por dia da semana e faixa horária, considerando o tipo de evento está ilustrada nas figuras que se seguem. A aplicação de marcação termal nas figuras evolui do verde para o vermelho, crescendo em intensidade a partir da concentração de eventos.

Figura 09: Mapa termal de distribuição de eventos mensais por dia da semana e faixa de horário



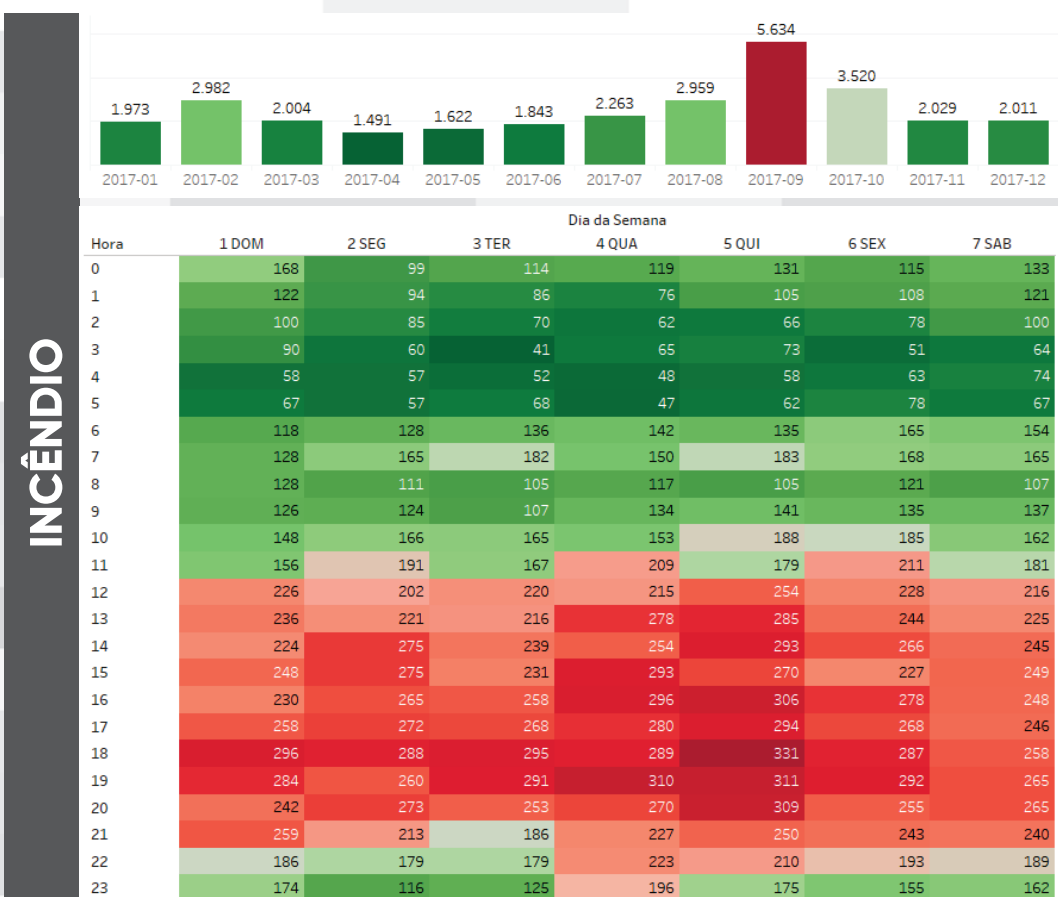
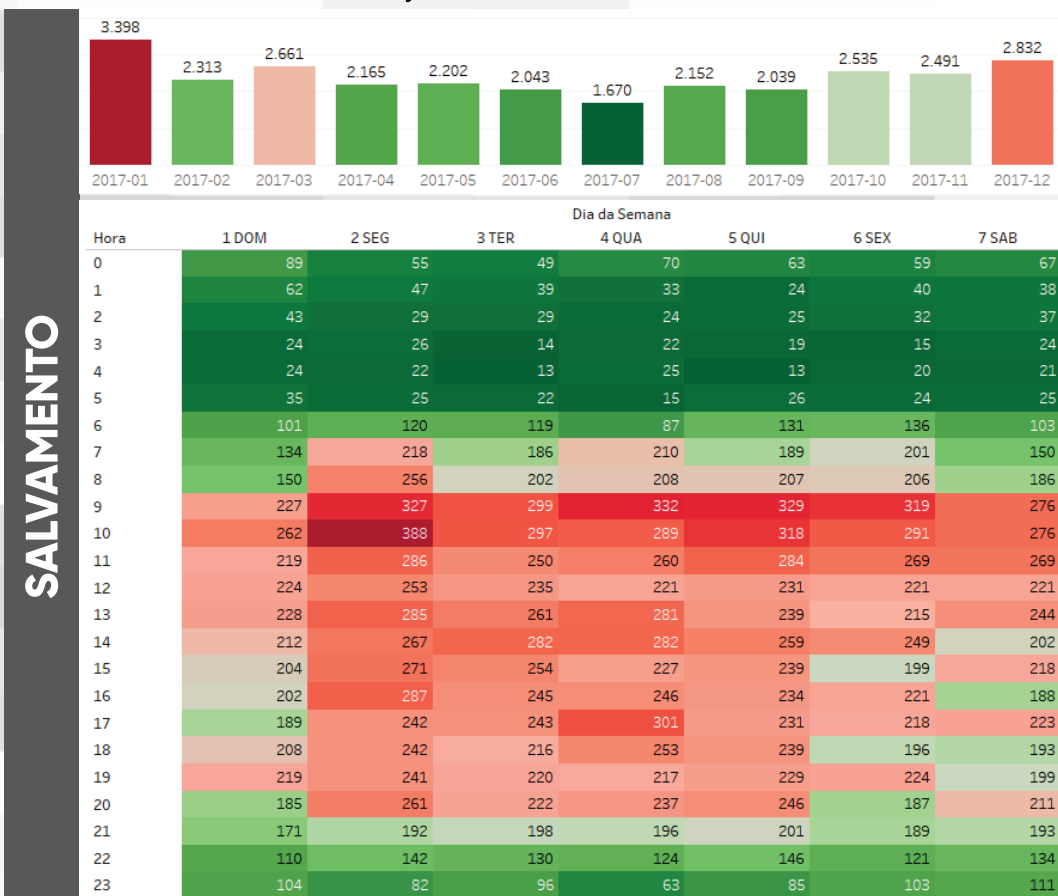
Fonte: DGCCO

Figuras 10 e 11: Mapa termal de distribuição de eventos por dia da semana e faixa de horária – Atendimento Pré-Hospitalar e Acidente de Transporte Terrestre





Figuras 12 e 13: Mapa termal de distribuição de eventos por dia da semana e faixa de horária – Salvamento e Incêndio

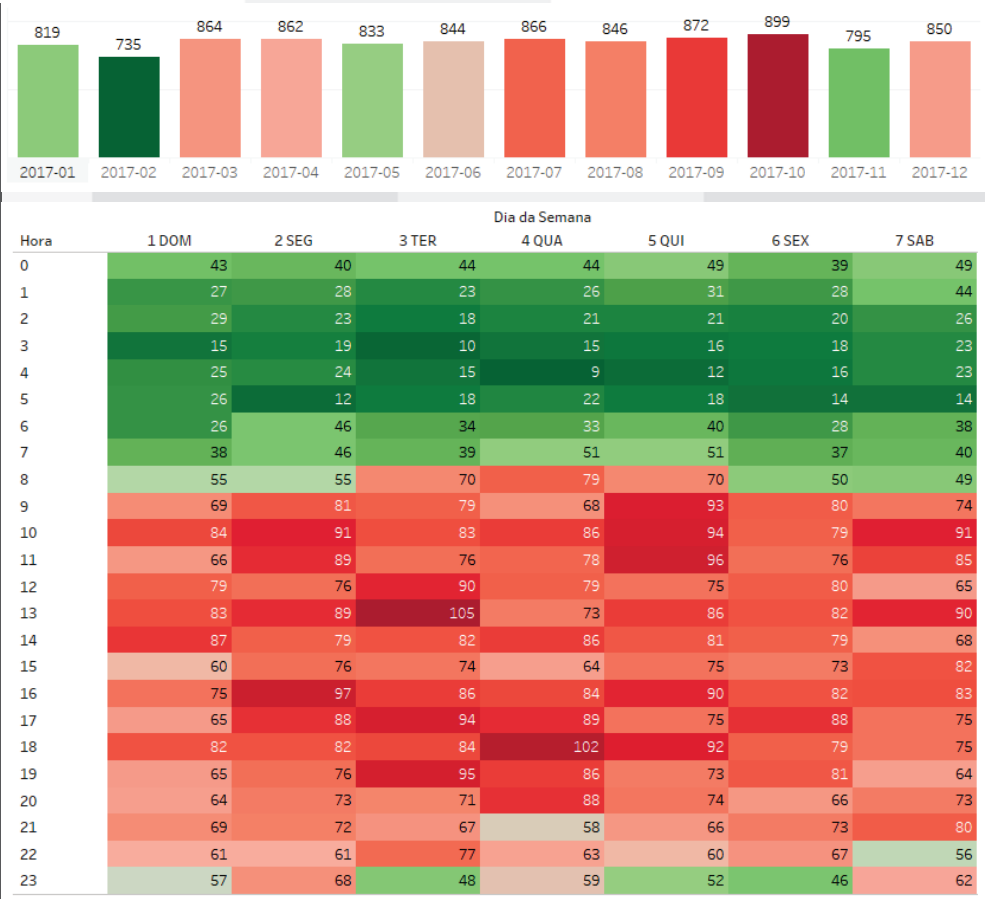


Figuras 14 e 15: Mapa termal de distribuição de eventos por dia da semana e faixa de horária – Explosão/Escapamento de Gás e Atendimento ao Portador de Transtorno Mental

**EXPLOÇÃO E ESCAPAMENTO DE GÁS**



**ATENDIMENTO AO PORTADOR DE TRANSTORNO MENTAL**



Como pode ser observado na imagem dos quadros termais apresentados anteriormente, os socorros prestados pelo CBMERJ se distribuíram homoganeamente pelos dias da semana, com exceção dos acidentes de transporte terrestre, cuja concentração ocorreu aos sábados e domingos.

No que se refere à estratificação horária, os salvamentos em geral e os atendimentos aos portadores de transtorno mental se diluíram desde a manhã (em torno das 9 horas) até o início da noite (por volta das 20 horas). O combate a incêndios se concentrou no período vespertino (das 13 às 20 horas), enquanto os eventos de trânsito, as explosões e os escapamentos de gás predominaram no período noturno, na faixa horária de 18 às 21 horas.

Os eventos que demandaram atendimento pré-hospitalar, os acidentes de transporte terrestre, os salvamentos, os incêndios, os atendimentos aos portadores de transtorno mental e as explosões/escapamentos de gás estão quantificados por CBA e por OBM no quadro 04.

Quadro 04: Distribuição dos socorros de 2017 por OBM

CBA	OBM	LOCALIDADE	APH	ATT	SALV	INC	PTM	EXP ESC GÁS	TOTAL
CBA I	2º GBM	MÉIER	4.436	498	714	643	300	98	6689
	DBM 1/2	RAMOS	2.741	363	237	411	185	31	3968
	8º GBM	CAMPINHO	6.762	989	899	716	255	91	9712
	DBM 1/8	REALENGO	4.662	669	989	717	470	72	7579
	12º GBM	JACAREPAGUÁ	5.155	747	1.117	852	545	81	8497
	13º GBM	CAMPO GRANDE	8.045	1.292	951	1.055	497	105	11945
	DBM 1/13	SANTA CRUZ	3.615	546	325	490	305	23	5304
	DBM 3/13	GUARATIBA	1.790	203	313	384	243	5	2938
	19º GBM	ILHA DO GOVERNADOR	3.310	426	502	407	201	66	4912
	DBM 1/19	ILHA DO FUNDÃO	1.316	243	124	161	82	1	1927
	24º GBM	IRAJÁ	4.089	599	233	340	150	35	5446
	DBM 1/24	RICARDO DE ALBUQUERQUE	202	225	257	217	172	27	1100
	DBM 2/24	PARADA DE LUCAS	2.304	316	334	257	191	19	3421
	28º GBM	PENHA	4.508	585	451	394	256	68	6262
DBM ESCOLA	GUADALUPE	3.564	607	473	410	386	44	5484	
CBA II	6º GBM	NOVA FRIBURGO	1.938	592	417	611	51	20	3629
	DBM 1/6	CORDEIRO	0	45	126	136	36	5	348
	DBM 2/6	CACHOEIRAS DE MACACU	0	108	174	201	11	5	499
	DBM 3/6	BOM JARDIM	0	80	108	159	12	2	361
	DBM 4/6	CANTAGALO	0	56	63	165	22	3	309
	15º GBM	PETRÓPOLIS	1.724	612	358	292	29	18	3033
	DBM 1/15	TRÊS RIOS	973	300	144	311	32	9	1769
	DBM 2/15	ITAIPAVA	1.215	370	192	233	9	7	2026
	16º GBM	TERESÓPOLIS	1.952	504	351	275	108	26	3216
	DBM 1/16	CARMO	0	61	104	179	3	2	349
	DBM 2/16	BONSUCESSO	591	176	32	85	16	1	901

CBA	OBM	LOCALIDADE	APH	ATT	SALV	INC	PTM	EXP ESC GÁS	TOTAL
CBA III	7º GBM	BARRA MANSÁ	932	214	197	349	6	20	1718
	22º GBM	VOLTA REDONDA	1.868	613	589	659	43	33	3805
	DBM 1/22	BARRA DO PIRAÍ	928	192	238	250	18	11	1637
	DBM 2/22	VALENÇA	556	91	151	197	41	8	1044
	DBM 3/22	MIGUEL PEREIRA	684	169	268	237	31	6	1395
	DBM 4/22	PIRAÍ	0	44	57	127	5	0	233
	DBM 5/22	VASSOURAS	0	39	166	228	17	7	457
	DBM 6/22	MENDES	0	43	39	88	5	1	176
	23º GBM	RESENDE	1.092	258	364	482	30	18	2244
	DBM 1/23	ITATIAIA	0	64	94	156	13	3	330
CBA IV	5º GBM	CAMPOS DOS GOYTACAZES	4.805	1.644	454	624	80	25	7632
	DBM 1/5	GUARUS	1.036	346	119	162	23	9	1695
	DBM 2/5	SÃO FIDÉLIS	1.207	209	94	118	34	8	1670
	DBM 3/5	SÃO JOÃO DA BARRA	530	131	48	119	32	2	862
	DBM 4/5	CAMBUCI	442	81	120	93	9	2	747
	21º GBM	ITAPERUNA	1.453	572	438	448	79	16	3006
	DBM 1/21	ITAOCARA	0	191	147	275	17	1	631
	DBM 2/21	SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	857	261	101	146	29	6	1400
	DBM 3/21	ITALVA	284	123	54	87	12	1	561
	DBM 4/21	NATIVIDADE	0	43	101	122	37	2	305
		DBM 5/21	BOM JESUS DO ITABAPOANA	0	68	116	108	47	7
CBA V	9º GBM	MACAÉ	1.745	666	116	345	40	28	2940
	DBM 1/9	CASIMIRO DE ABREU	753	196	52	154	20	1	1176
	DBM 2/9	RIO DAS OSTRAS	1.957	513	94	338	22	14	2938
	DBM 3/9	CABIÚNAS	0	95	21	169	9	3	297
	PABM 1/9	CONCEIÇÃO DE MACABU	273	81	11	33	27	2	427
	18º GBM	CABO FRIO	1.709	575	145	375	27	21	2852
	DBM 1/18	SÃO PEDRO DA ALDEIA	1.872	588	73	327	32	5	2897
	DBM 2/18	ARMAÇÃO DE BÚZIOS	803	227	66	177	12	3	1288
	PABM 1/18	ARRAIAL DO CABO	0	82	56	144	50	7	339
	27º GBM	ARARUAMA	2.003	673	181	449	51	0	3357
		DBM 1/27	SAQUAREMA	1.464	565	141	317	28	5
CBA VI	4º GBM	NOVA IGUAÇU	2.935	1.164	489	744	30	35	5397
	DBM 1/4	NILÓPOLIS	2.306	726	308	416	30	27	3813
	DBM 2/4	BELFORD ROXO	1.567	554	220	364	14	19	2738
	DBM 3/4	PARACAMBI	829	286	209	269	23	7	1623
	DBM 4/4	SEROPÉDICA	0	191	99	153	4	5	452
	PABM 1/4	QUEIMADOS	0	177	140	258	8	8	591
	14º GBM	DUQUE DE CAXIAS	1.959	634	231	492	11	27	3354
		DBM 1/14	SÃO JOÃO DE MERITI	1.909	703	297	466	52	29
CBA VII	10º GBM	ANGRA DOS REIS	1.271	469	103	150	13	6	2012
	DBM 1/10	ITAGUAÍ	1.050	426	143	249	10	13	1891
	DBM 2/10	ILHA GRANDE	0	0	267	11	2	1	281
	DBM 3/10	FRADE	424	113	33	35	0	3	608
	DBM 4/10	MANGARATIBA	595	264	69	96	4	4	1032
	26º GBM	PARATY	820	191	84	90	11	8	1204
		DBM 1/26	MAMBUCABA	543	117	89	64	15	830
CBA VIII	GBS	BARRA DA TIJUCA	6.511	1.110	2.130	1.041	424	88	11304
	PABM 1/GBS	RECREIO DOS BANDEIRANTES	2.322	376	791	294	208	32	4023
	PABM 10/GBS	JOÁ	136	51	202	80	41	12	522
	1º GSFMA	ALTO DA BOA VISTA	737	73	295	93	15	0	1213
	2º GSFMA	MAGÉ	1.302	497	229	467	41	14	2550
	GOPP	CAMPOS ELÍSIOS	1.323	511	400	600	9	24	2867

CBA	OBM	LOCALIDADE	APH	ATT	SALV	INC	PTM	EXP ESC GÁS	TOTAL
<b>CBA IX</b>	3º GBM	NITERÓI	4.113	1.293	396	755	58	52	6667
	DBM 1/3	CHARITAS	1.220	432	135	206	13	10	2016
	DBM 2/3	MARICÁ	1.863	773	314	606	19	11	3586
	DBM 3/3	ITAIPU	1.118	371	201	251	8	15	1964
	20º GBM	SÃO GONÇALO	2.439	931	376	711	46	51	4554
	DBM 1/20	ITABORAÍ	1.223	446	176	371	10	17	2243
	DBM 2/20	RIO BONITO	371	119	42	224	9	2	767
	DBM 3/20	COLUBANDÊ	1.937	731	182	325	25	17	3217
<b>CBA X</b>	GOCG	CENTRO	4.993	678	468	553	279	61	7032
	DBM 1/GOCG	SANTA TEREZA	587	44	206	140	66	10	1053
	DBM 2/GOCG	PRAÇA DA BANDEIRA	1.416	177	162	138	89	11	1993
	DBM 3/GOCG	CAJU	946	146	24	48	18	4	1186
	1º GBM	HUMAITÁ	3.271	486	480	229	160	39	4665
	DBM 1/1	CATETE	2.028	190	425	211	127	36	3017
	11º GBM	VILA ISABEL	3.048	440	335	306	104	34	4267
	DBM 1/11	BENFICA	1.851	228	188	322	134	23	2746
	DBM 2/11	GRAJAÚ	1.091	134	461	277	157	26	2146
	DBM 3/11	TIJUCA	1.560	177	423	253	99	30	2542
	PABM 1/11	SÃO CRISTÓVÃO	0	79	65	63	24	10	241
	17º GBM	COPACABANA	2.112	228	455	268	153	34	3250
25º GBM	GÁVEA	1.298	215	587	282	145	20	2547	
<b>CBA XI</b>	1º GMAR	BOTAFOGO	541	37	0*	0	0	0	578
	2º GMAR	BARRA DA TIJUCA	1.216	116	0*	0	0	0	1332
	3º GMAR	COPACABANA	1.245	58	0*	0	0	0	1303
	4º GMAR	ITAIPU	28	10	0*	0	0	0	38
	DBM 2/M	RAMOS (PISCINÃO)	68	0	0*	0	0	0	68
	DBM 4/M	BARRA DE GUARATIBA	1.198	83	0*	0	0	0	1281
	DBM 5/M	SEPETIBA	715	52	330*	185	176	2	1130

\* Os salvamentos marítimos não estão quantificados para as unidades do CBA XI neste quadro. Serão apresentados separadamente no gráfico 22. Fonte: DGCCO, BM4/EMG e CPD/EMG.

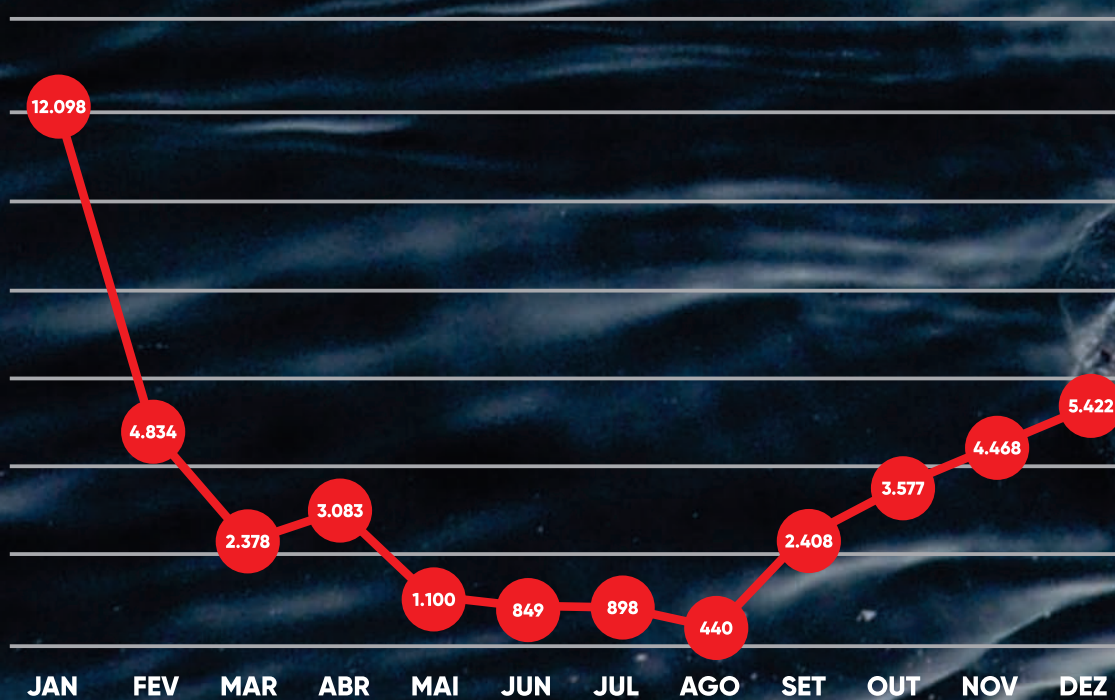


## 4.5. Os Salvamentos Marítimos



Em 2017 os salvamentos marítimos totalizaram 41.555 socorros, distribuídos pelos meses do ano conforme ilustrado no gráfico 19.

Gráfico 19: Série mensal do número de salvamentos marítimos realizados pelo CBMERJ em 2017

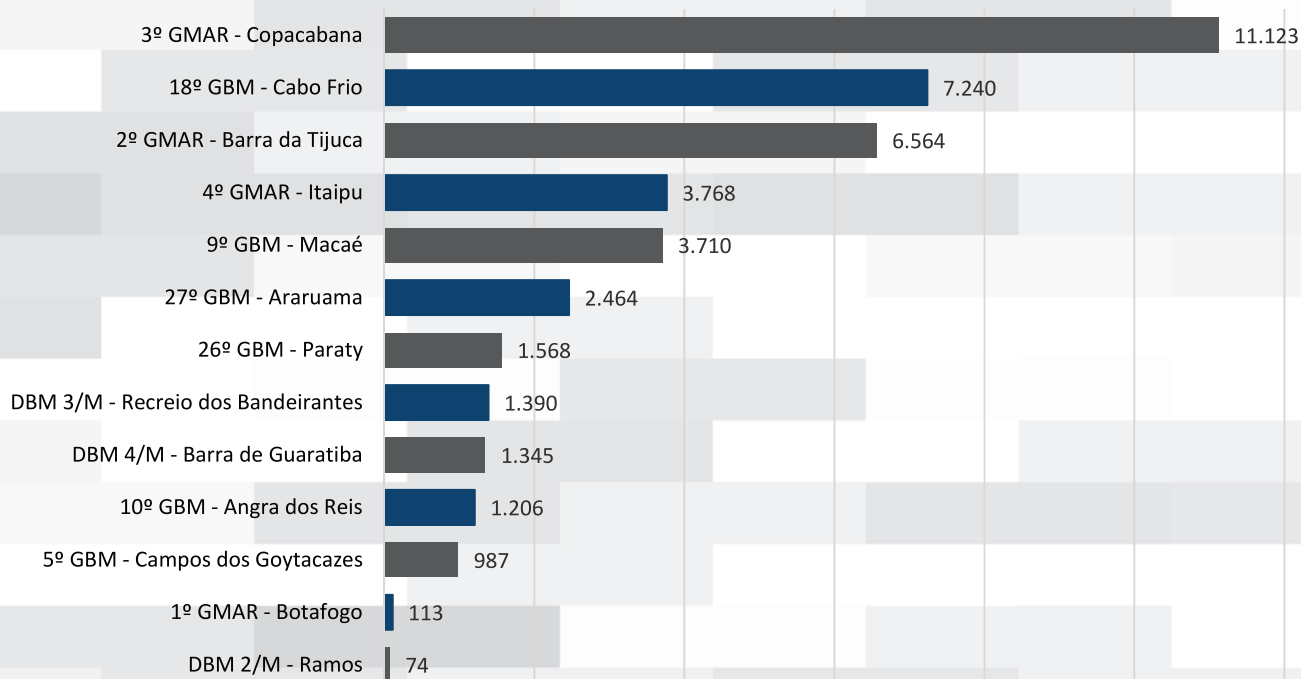


Fonte: CBA XI



O que se evidencia é que em janeiro, que foi o mês com o maior pico de atendimento, os salvamentos marítimos atingiram uma média de 390 por dia. De 2016 para 2017 houve um incremento de 11,2% no número desse tipo de socorro. As unidades que tiveram maior aumento no número de atendimentos, em comparação ao ano anterior, foram o 3º GMAR (Copacabana), o 18º GBM (Cabo Frio), o 27º GBM (Araruama) e o 26º GBM (Paraty). A distribuição dos salvamentos marítimos por OBM está apresentada no gráfico 20.

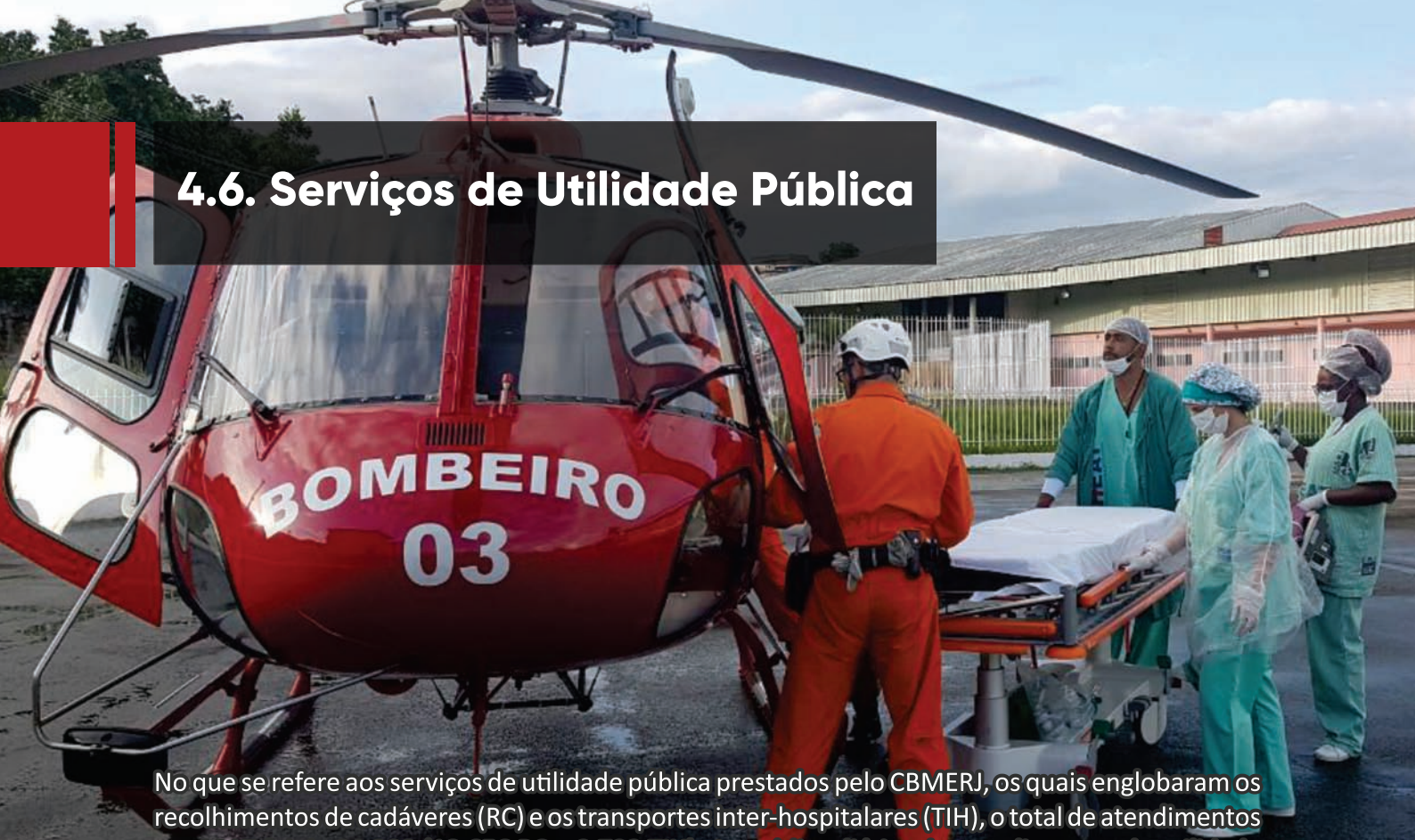
Gráfico 20: Distribuição dos salvamentos marítimos realizados pelo CBMERJ em 2017 por OBM



Observação: Foram registrados 02 salvamentos pelo DBM 5/M (Sepetiba) e um atendimento pelo DBM 1/M (Paquetá). Fonte: CBA XI

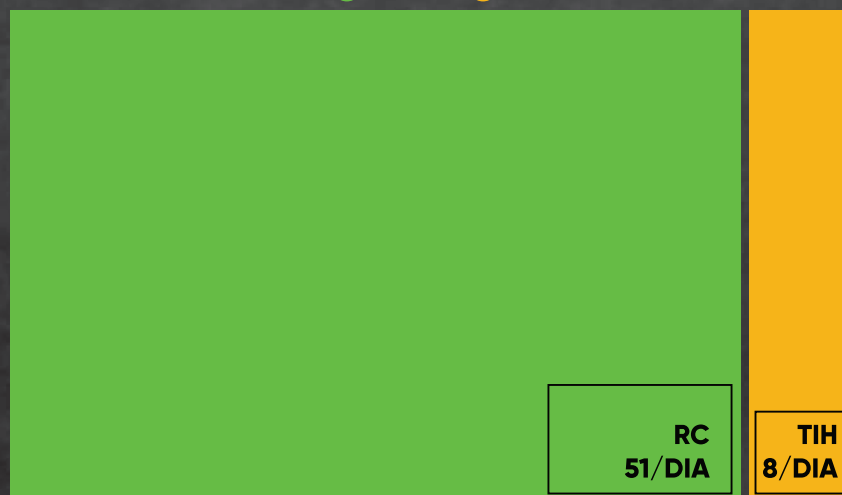
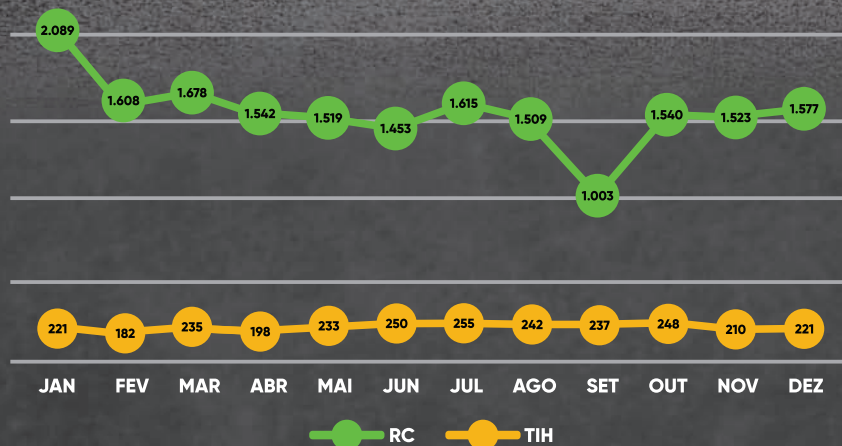
Os meses de janeiro, fevereiro e dezembro concentraram mais de metade (53,8%) dos salvamentos marítimos realizados no ano de 2017. Nesses meses, em média 248 pessoas foram socorridas por dia pelos guarda-vidas do CBMERJ.

## 4.6. Serviços de Utilidade Pública



No que se refere aos serviços de utilidade pública prestados pelo CBMERJ, os quais englobaram os recolhimentos de cadáveres (RC) e os transportes inter-hospitalares (TIH), o total de atendimentos em 2017 foi de 21.388 (18.656 RC e 2.732 TIH). As médias diárias de atendimentos de utilidade pública por tipo, assim como sua curva de evolução mensal, estão apresentadas no gráfico 21.

Gráfico 21: Evolução mensal e média diária dos serviços de utilidade pública realizados pelo CBMERJ em 2017 por subcategoria de evento



Fonte: DGCCO e CSRC

O Serviço de Recolhimento de Cadáveres (SRC) do CBMERJ realiza a remoção e transporte de corpos ou partes deles, em viatura própria (ARC – Auto Remoção de Cadáver) para o Instituto Médico Legal (IML), após a perícia criminal e liberação pela Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro (PCERJ). Os hospitais, as residências e a via pública respondem por 97,3% dos locais de origem de acionamento desse tipo de atendimento, conforme detalhado no quadro 05.

Quadro 05: Distribuição dos recolhimentos de cadáveres por local de origem

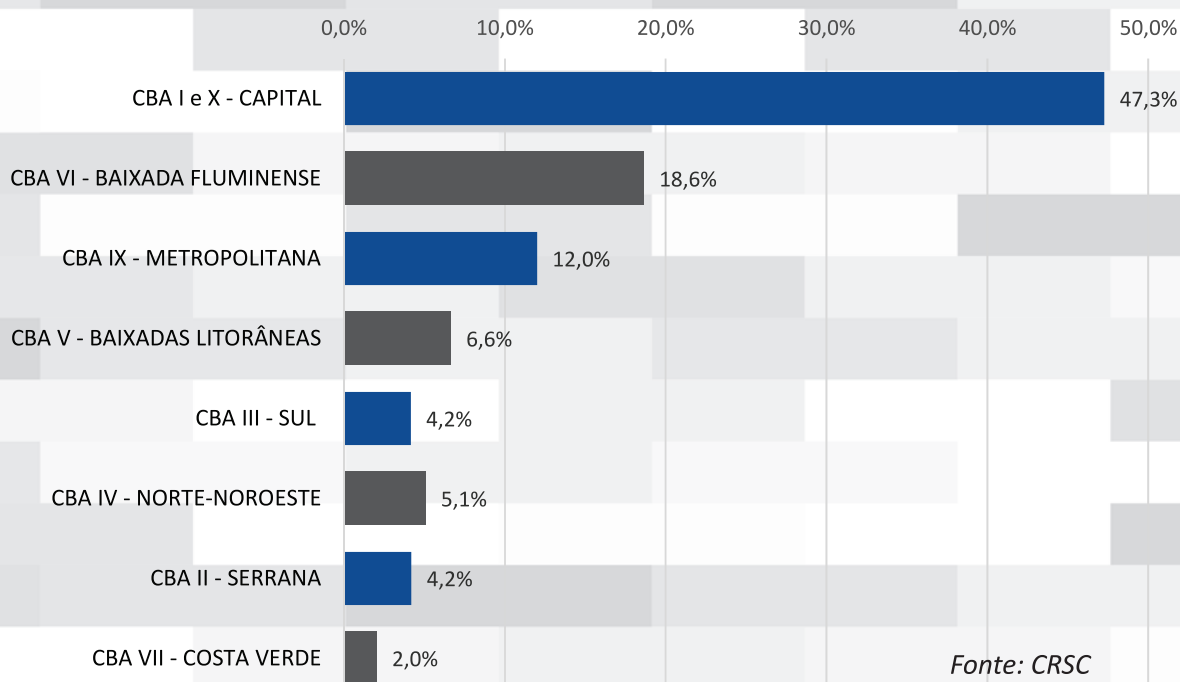
<b>LOCAL DE ORIGEM DOS EVENTOS DE REMOÇÃO DE CADÁVER</b>	
DE <b>HOSPITAL</b> PARA O IML	37,1%
DE <b>RESIDÊNCIA</b> PARA O IML	32,1%
DE <b>VIA PÚBLICA</b> PARA O IML	28,1%
DE <b>ESTABELECIMENTO COMERCIAL</b> PARA O IML	0,5%
DE <b>LINHA FÉRREA</b> PARA O IML	0,5%
DE <b>HOTEL E SIMILARES</b> PARA O IML	0,3%
DE <b>PRESÍDIO</b> PARA O IML	0,2%
DE <b>PRAIA</b> PARA O IML	0,2%
DE <b>EDIFICAÇÃO PÚBLICA</b> PARA O IML	0,1%
DE <b>LAGO/LAGOA</b> PARA O IML	0,1%
DE <b>OUTROS LOCAIS</b> PARA O IML	0,7%

“Outros locais” incluem unidades escolares, laboratórios, piscina, embarcações etc.

Fonte: CRSC

O Serviço de Recolhimento de Cadáveres (SRC), contou com 22 viaturas distribuídas no Estado do Rio de Janeiro. A capital, seguida da Baixada Fluminense e da Região Metropolitana responderam pela maioria dos acionamentos ao SRC em 2017, conforme ilustrado no gráfico 22.

Quadro 22: Distribuição dos recolhimentos de cadáveres realizados pela CSRC em 2017 por região do Estado do Rio de Janeiro



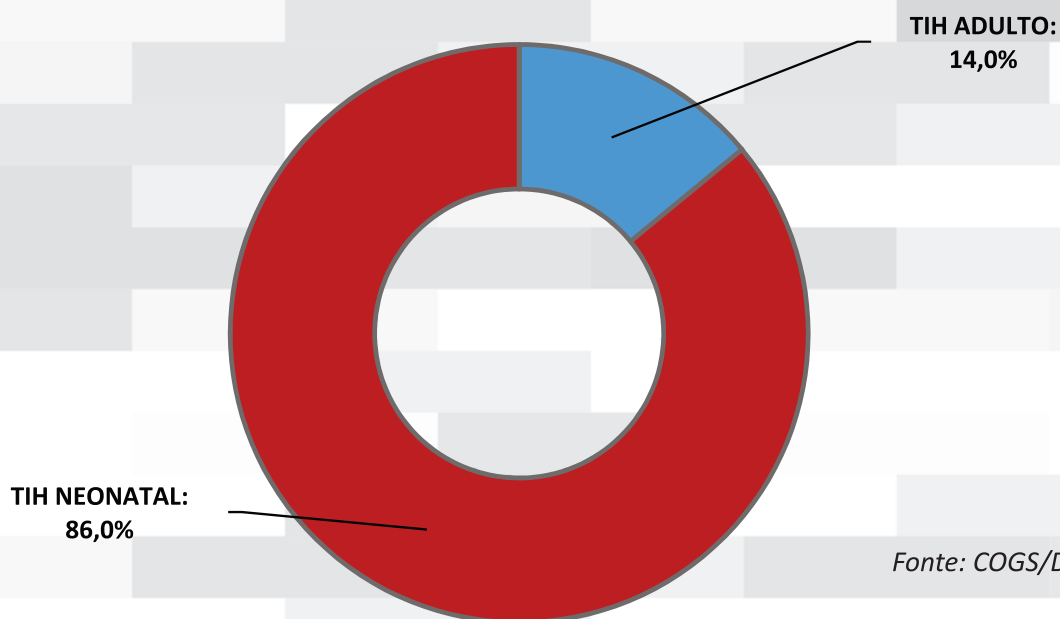
Fonte: CRSC



Os transportes inter-hospitalares (TIH) compreendem a transferência de pacientes entre unidades de saúde em viatura tripulada por oficial médico.

A finalidade do serviço é garantir segurança e eficiência, evitando agravamento do quadro clínico do paciente. Em 2017, o CBMERJ realizou 2.732 TIH em viaturas terrestres de suporte avançado de vida, sendo 383 dos pacientes adultos e 2.349 recém-nascidos (TIH neonatal). Essa distribuição percentual está apresentada no gráfico a seguir.

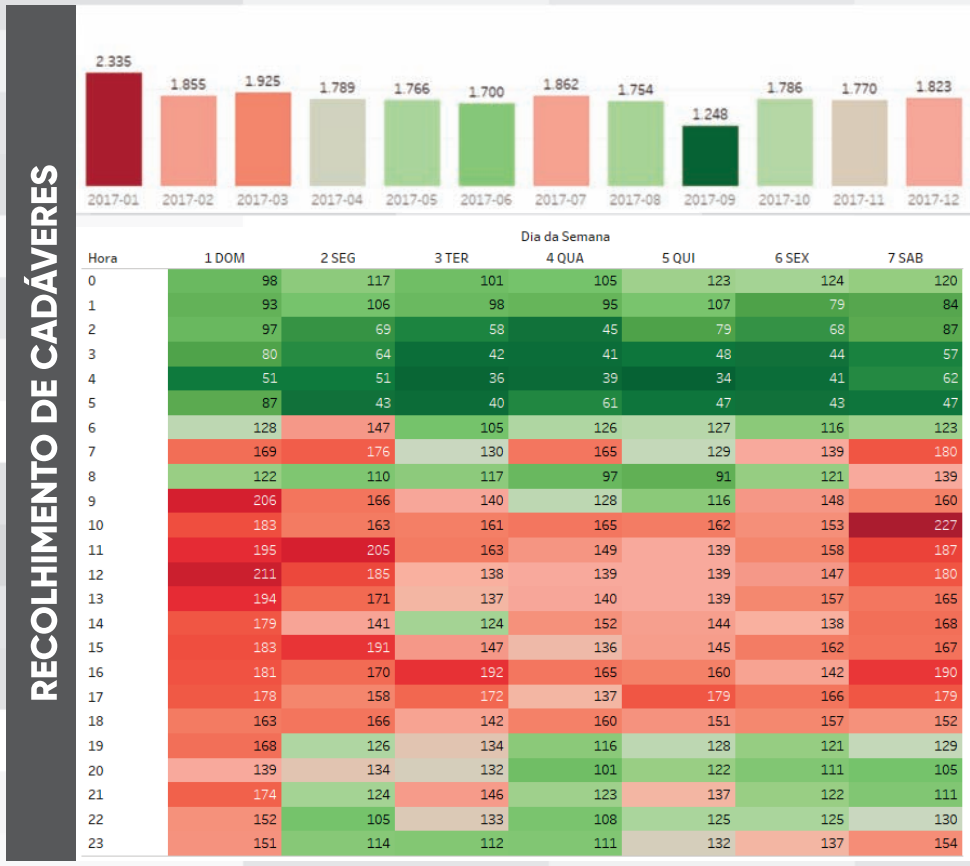
Gráfico 23: Distribuição percentual dos TIH realizados pelo CBMERJ por tipo em 2017



As viaturas destinadas ao TIH neonatal ficam baseadas no Grupamento Operacional do Comando Geral (GOCG – Centro do Rio de Janeiro) e no 14º GBM (Duque de Caxias). São três ambulâncias que fazem o transporte de recém-nascidos entre hospitais localizados em todo o território do Estado do Rio de Janeiro.

Uma análise da distribuição de atendimento mensal, por dia da semana e faixa horária dos serviços de utilidade pública prestados pelo CBMERJ, considerando o tipo de evento está ilustrada nas figuras que se seguem. A aplicação de marcação termal nas figuras evolui do verde para o vermelho, crescendo em intensidade a partir da concentração de eventos.

Figura 16 e 17: Mapa termal de distribuição de eventos por dia da semana e faixa de horária – Recolhimento de Cadáveres e Transporte Inter-Hospitalar



Como pode ser observado nas figuras 16 e 17, os serviços de utilidade pública prestados pelo CBMERJ apresentam características peculiares em relação à sua distribuição pelos dias da semana e horários de concentração. Os recolhimentos de cadáveres ocorrem com maior frequência aos sábados e domingos, enquanto os transportes inter-hospitalares predominam de terça-feira à sexta-feira. No que se refere à estratificação horária, os recolhimentos de cadáveres se distribuem mais fortemente ao longo do período que vai das 7 horas às 18 horas. Já o transporte de pacientes entre hospitais acontece com maior intensidade entre as 10 horas e as 18 horas.



## 4.7. As Operações Aéreas

O Grupamento de Operações Aéreas (GOA) do CBMERJ realiza diversas modalidades de atendimentos, incluindo vários tipos de socorros e de serviços de utilidade pública, como será apresentado adiante.

Em 2017 as aeronaves do GOA participaram de 609 eventos operacionais com assistência direta a 451 vítimas. O detalhamento dos salvamentos, dos atendimentos aeromédicos e das outras atividades estão detalhadas e quantificadas no gráfico 24.

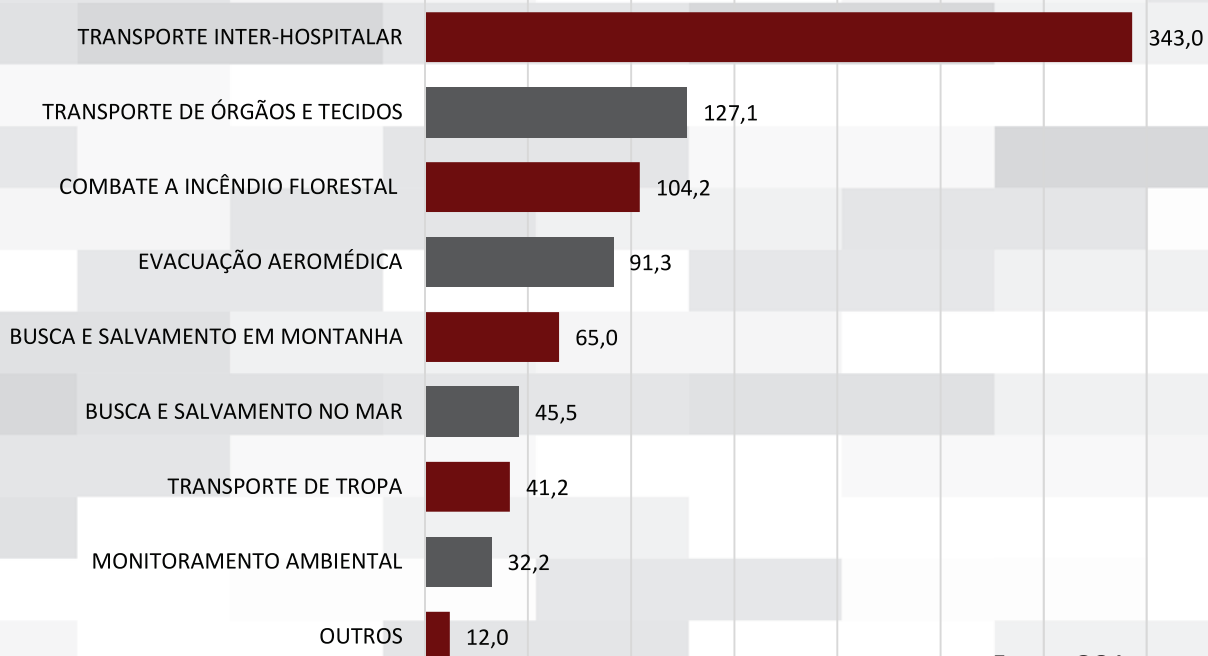
Gráfico 24: Eventos operacionais atendidos pelas aeronaves do GOA em 2017



Fonte: GOA

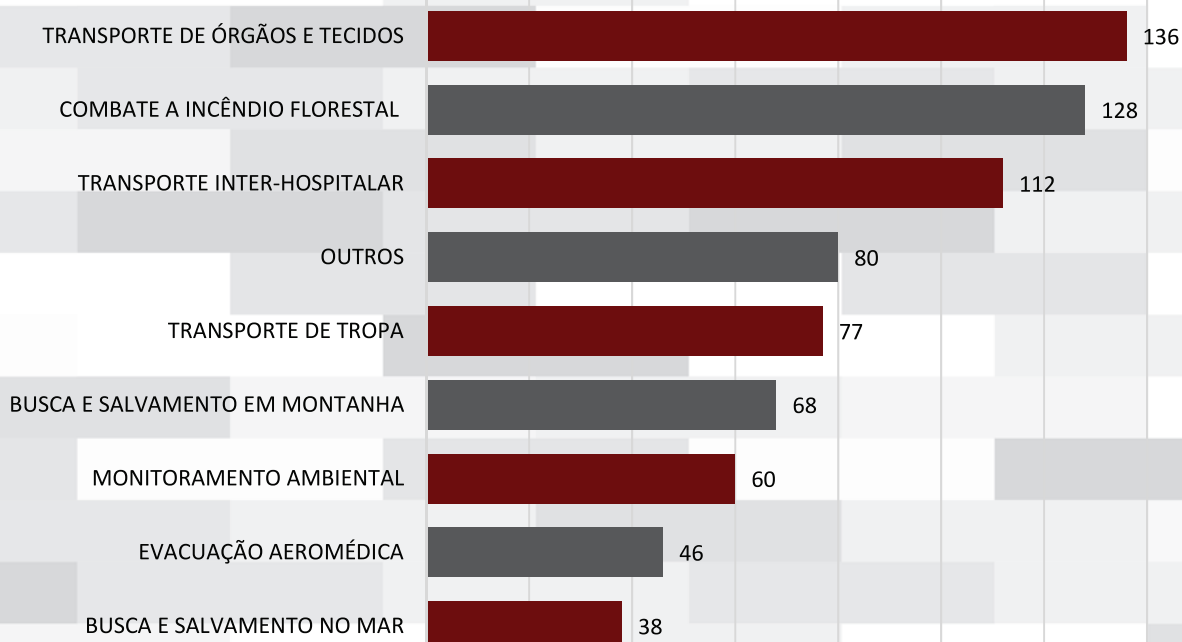
As aeronaves do GOA permaneceram 861,5 horas em voos operacionais em 2017. É interessante observar que o tempo em que os helicópteros estiveram no ar apresenta variação representativa dependendo do tipo de evento. Essa análise pode ser extraída dos gráficos 25 e 26, os quais apresentam as horas voadas por categoria de evento e a média de minutos de voo das aeronaves para cada tipo de atendimento.

*Gráfico 25: Horas totais voadas pelas aeronaves do GOA por tipo de evento em 2017*



Fonte: GOA

*Gráfico 26: Média de minutos de voo das aeronaves do GOA por tipo de evento em 2017*



Fonte: GOA

Em 2017, a Coordenadoria de Veículos Aéreos Não Tripulados (COVANT), que opera com drones para orientar e apoiar variadas atividades operacionais deu suporte a 34 eventos, com destaque para as buscas de pessoas no mar.



## 4.8. Suporte a Grandes Eventos

O CBMERJ atua em eventos regulares que acontecem no Estado do Rio de Janeiro, em especial na capital, nos quais há grande concentração de público, assim como dá suporte operacional a ações de defesa civil. Nessas ocasiões, seus militares atuam de forma preventiva e também realizam socorros/atendimentos, caso se faça necessário.

Nesse contexto, em 2017 seis eventos merecem destaque: o Carnaval, a campanha contra a febre amarela, o desfile cívico comemorativo ao Dia da Independência, o festival Rock in Rio, o Dia Estadual de Redução de Risco de Desastres e o Réveillon. O número de militares empenhados, viaturas empregadas e atendimentos realizados segue apresentado no quadro 06.

Quadro 06: Detalhamento do suporte, realizado pelo CBMERJ, aos principais Grandes Eventos de 2017

EVENTO	MÊS	MILITARES EMPENHADOS	VIATURAS EMPREGADAS	PRODUÇÃO
CARNAVAL	FEVEREIRO/MARÇO	756	10	104 ATENDIMENTOS
CAMPANHA CONTRA A FEBRE AMARELA	MARÇO/ABRIL	197	82	55.751 DOSES DE VACINAS TRANSPORTADAS
DESFILE CÍVICO	SETEMBRO	120	34	
ROCK IN RIO	SETEMBRO	31	9	11 ATENDIMENTOS
DIA ESTADUAL DE REDUÇÃO DE RISCO DE DESASTRES	NOVEMBRO	128	32	30 EDIFICAÇÕES DESOCUPADAS
RÉVEILLON	DEZEMBRO	212	38	145 ATENDIMENTOS

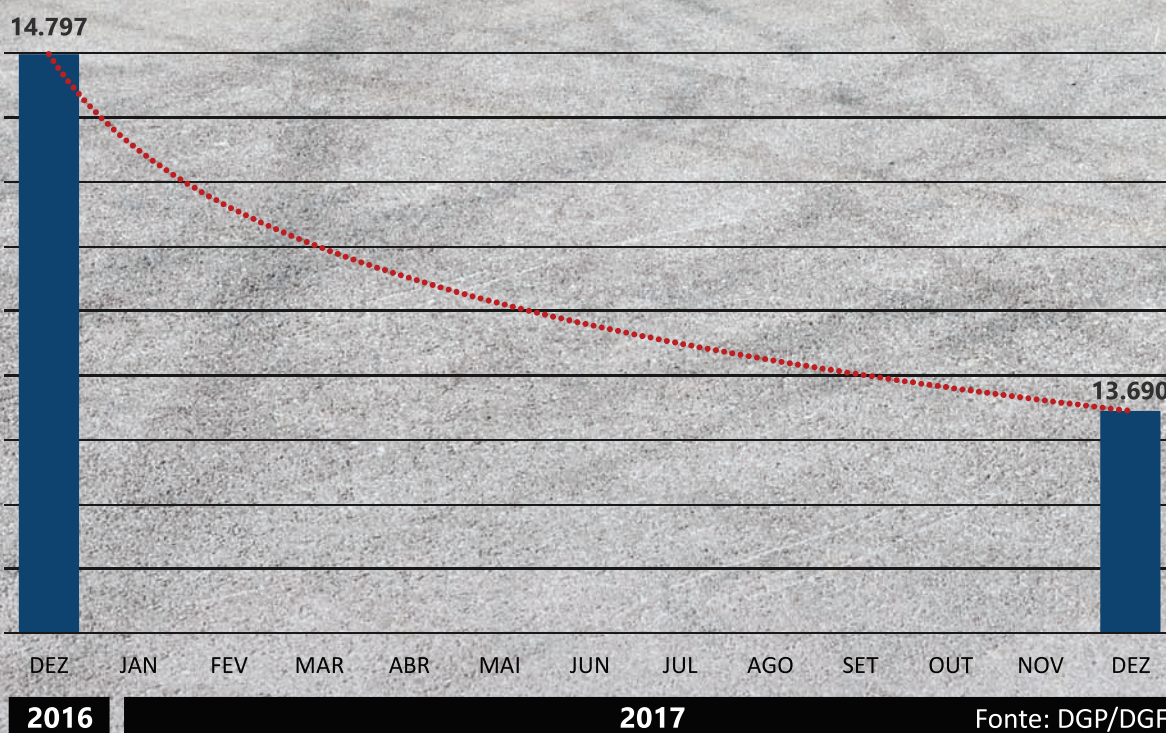
Fonte: BM3/EMG



## 5. Efetivo



O Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro encerrou o ano de 2016 com um efetivo de 14.797 militares ativos. No mesmo período – final de dezembro de 2017 –, o efetivo de militares ativos era de 13.690. Assim sendo, durante o ano de 2017 a perda de efetivo ativo foi de 7,5%.



De acordo com a Lei Estadual nº. 6.170 de 05 de março de 2012, o efetivo do CBMERJ é fixado em 23.475 Bombeiros Militares.

Uma análise comparativa entre o número de militares por posto/graduação entre dezembro de 2016 e dezembro de 2017 evidenciou que as maiores perdas ocorreram entre os 2º sargentos e subtenentes, como apresentado no quadro 07. Dentre as praças, todas as graduações tiveram redução de efetivo, exceto o grupo dos 1º sargentos. Entre os oficiais os postos de tenente-coronel, major e 2º tenente permaneceram praticamente inalterados em seus quantitativos. Discretas reduções de efetivo ocorreram entre coronéis, capitães e 1º tenentes.



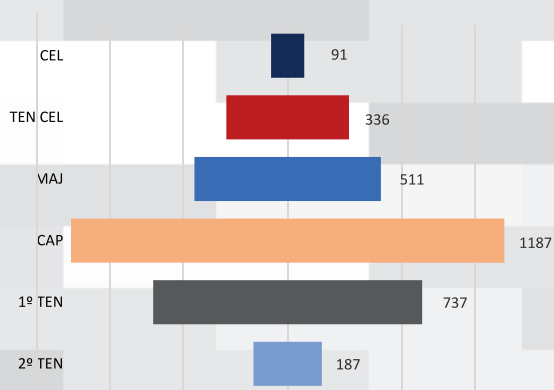
Quadro 07: Comparativo do efetivo de militares ativos do CBMERJ em dezembro de 2016 e dezembro de 2017 por posto e graduação e graduação

DIFERENÇA PERCENTUAL NA QUANTIDADE DE BOMBEIROS MILITARES ENTRE DEZEMBRO DE 2016 E DEZEMBRO DE 2017 POR POSTO/GRADUAÇÃO		
<b>OFICIAIS</b>	CORONEL	-0,1%
	TENENTE-CORONEL	0,0%
	MAJOR	0,0%
	CAPITÃO	-0,2%
	1º TENENTE	-0,3%
	2º TENENTE	0,0%
<b>PRAÇAS</b>	SUBTENENTE	-5,8%
	1º SARGENTO	7,2%
	2º SARGENTO	-7,1%
	3º SARGENTO	-0,9%
	CABO	-0,3%
	SOLDADO	-0,1%

Fonte: DGP/DGF

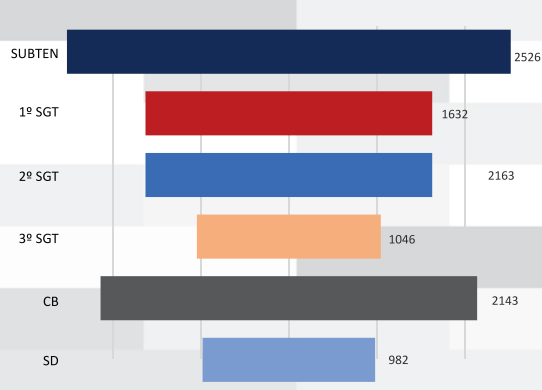
A distribuição por posto e graduação de oficiais e praças em dezembro de 2017 está apresentada nos gráficos 28 e 29.

Gráfico 28: Distribuição de oficiais ativos do CBMERJ em dezembro de 2017 por posto



Fonte: DGP/DGF

Gráfico 29: Distribuição de praças ativas do CBMERJ em dezembro de 2017 por graduação



Fonte: DGP/DGF



O quantitativo de militares estratificado por quadros está apresentado a seguir.

Quadro 08: Quadro de alunos em dezembro de 2017

<b>QUADRO DE ALUNO</b>	
QAL - ALUNO	145
<b>Total</b>	<b>145</b>

Fonte: DGP/DGF

Quadro 09: Quadros de oficiais em dezembro de 2017

<b>QUADROS DE OFICIAIS</b>	
QOC - OFICIAL COMBATENTE	1055
QOS - MÉDICO	755
QOS - ENFERMAGEM	441
QOS - DENTISTA	408
QOA - OFICIAL ADMINISTRATIVO	176
QOS - ASSISTENTE SOCIAL	103
QOS - FARMACÊUTICO	26
QOS - PSICÓLOGO	17
QOS - FONOAUDIÓLOGO	15
QOS - FISIOTERAPEUTA	14
QOS - NUTRICIONISTA	14
QOE - COMUNICAÇÃO	6
QOE - MÚSICO	4
QOC - CAPELÃO	3
<b>Total</b>	<b>3.037</b>

Fonte: DGP/DGF

Quadro 10: Quadros de praças em dezembro de 2017

<b>QUADROS DE PRAÇAS</b>	
Q00 - COMBATENTE	3.755
Q02 - CONDUTOR E OPERADOR DE VIATURAS	1.892
Q06 - AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1.463
Q10 - GUARDA-VIDAS	1.322
Q06 - AUXILIAR DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO	392
Q01 - BUSCA E SALVAMENTO	367
Q09 - OPERADOR DE HIDRANTE	282
Q03 - ARTÍFICE E MOTOMECANIZAÇÃO	251
Q05 - COMUNICANTE	212
Q11 - TÉCNICO EM EMERGÊNCIAS MÉDICAS	202
Q08 - MARÍTIMO	129
Q06/TRX - TÉCNICO DE RADIOLOGIA	105
Q04 - MÚSICO	88
Q07 - CORNETEIRO	48
<b>Total</b>	<b>10.508</b>

Fonte: DGP/DGF

Em dezembro de 2017 o indicador bombeiro/habitante fluminense era de 0,8 bombeiro/1.000 habitantes.

O efetivo ativo em dezembro de 2017 distribuiu-se por gênero na seguinte proporção: 81,9% de bombeiros militares do sexo masculino e 18,9% do sexo feminino.

A média de idade do efetivo de militares ativos em 2017 foi de 40 anos. A distribuição do efetivo ativo por faixa etária está apresentada no quadro 11.

Quadro 11: Distribuição dos militares por faixa etária em dezembro de 2017

<b>DISTRIBUIÇÃO DOS BOMBEIROS MILITARES POR FAIXA ETÁRIA</b>		
DE 19 A 25 ANOS	343	2,5%
DE 26 A 35 ANOS	2.822	20,6%
DE 36 A 45 ANOS	6.539	47,8%
DE 46 A 55 ANOS	3.834	28,0%
DE 56 A 60 ANOS	152	1,1%
<b>TOTAL</b>	<b>13.690</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: DGP/DGF

A média de dependentes registrados pelos bombeiros militares ativos, de acordo com a Diretoria Geral de Finanças, foi de 1,3.

Estudo conduzido pelo Estado-Maior Geral em 2017, denominado Por Dentro da Farda, do qual participaram 1.846 bombeiros militares ativos, em atividade operacional, apresentou alguns resultados importantes relacionados ao efetivo:

- 66,3% dos bombeiros militares informaram possuir ensino médio completo e 33,7% ensino superior completo. Além do Curso de Formação de Oficiais, as graduações com maior número de formados na Corporação foram Enfermagem, Educação Física e Direito.
- A distância média entre a moradia dos bombeiros militares e a unidade em que trabalham foi de 31,7 quilômetros.
- Destacou-se o reconhecimento, por parte dos militares, que a vida individual melhorou após o ingresso no CBMERJ e que as condições de trabalho na Corporação também melhoraram ao longo dos anos.
- O reconhecimento da população, a relação interpessoal entre os militares, a responsabilidade e o tipo de atividade profissional exercidas foram aspectos de satisfação declarada pela maioria dos bombeiros militares participantes do estudo.

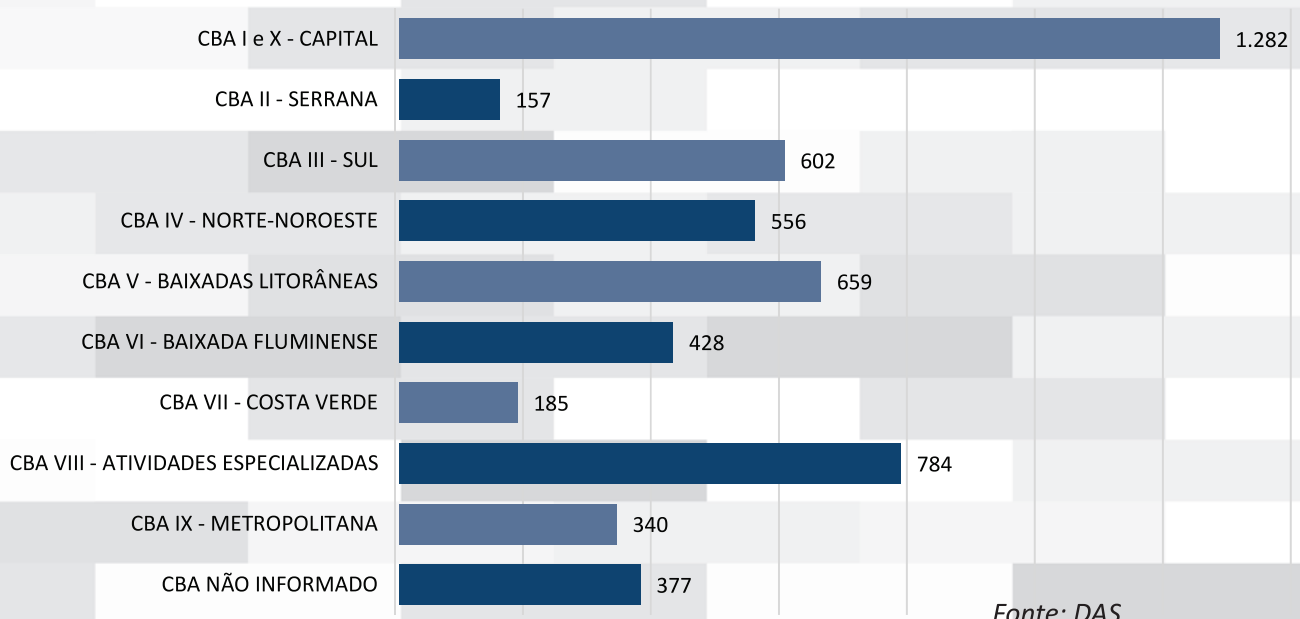
Em 2017 o CBMERJ contou com o trabalho de 202 militares por meio da Prestação de Tarefa por Tempo Certo (PTTC), instituída pela Lei Estadual nº 5.271, de 25 de junho de 2008, e regulamentada pela Portaria CBMERJ nº. 664, de 05 de outubro de 2011. A PTTC compreende a execução das atividades de natureza militar, de interesse da Corporação, pelo militar inativo. É uma medida de caráter complementar, destinada a aumentar a flexibilidade do emprego de pessoal no CBMERJ, por intermédio da execução de tarefas, de caráter voluntário e temporário, devidamente justificadas pela necessidade de serviço, a serem exercidas, exclusivamente em atividade-meio.

Todos os militares da PTTC, em atividade no CBMERJ em 2017, eram do sexo masculino. Sua média de idade foi de 57 anos. Desses, 86,6% eram praças e 13,4% oficiais. Sua lotação predominante foi no Centro de Operações do Corpo de Bombeiros (93 militares).

Em 2017 havia 8.151 bombeiros militares inativos vivos e foram registrados 102 óbitos entre estes, segundo a Diretoria de Finanças e a Diretoria de Inativos e Pensionistas (DIP). A média da idade desses militares no momento do falecimento foi de 65,4 anos.

A Diretoria de Assistência Social realizou 5.370 atendimentos aos seus militares em 2017. A distribuição de atendimentos por CBA está apresentada no gráfico 30.

Gráfico 30: Atendimentos da Diretoria de Assistência Social a Bombeiros Militares em 2017 por CBA





## 6. Viaturas Operacionais

O quadro 12 apresenta as principais viaturas operacionais em atividade no CBMERJ, a idade média da frota, o número de eventos atendidos por tipo de viatura e a quilometragem média percorrida no ano

Quadro 12: Distribuição das principais viaturas operacionais em atividade no CBMERJ por categoria, quantitativo, idade média da frota, número de eventos e média da quilometragem rodada no ano de 2017

CATEGORIA	VIATURA (VTR)	QUANTITATIVO	IDADE MÉDIA DA FROTA	EVENTOS	MÉDIA KM
VTR INCÊNDIO	ABT – Auto Bomba Tanque	56	8,3	26.791	266.728
	ABI – Auto Bomba Inflamável	5	10,4	769	13.273
	AB – Auto Bomba	5	7,8	461	13.016
	AT – Auto Tanque	26	11,1	5.185	124.084
VTR SALVAMENTO	ACM/TR – Auto Cavalo Mecânico/Tanque Reboque	8	9	254	53.386
	ASTA – Auto Serviço Tático de Abastecimento	2	6,5	130	8.370
	ABS – Auto Bomba e Salvamento	57	5,7	46.121	680.169
	ABSL – Auto Busca e Salvamento Leve	41	5,8	37.903	471.026
	ABSG – Auto Bomba e Salvamento com Guincho	3	9	1.663	15.257
	ABSA – Auto Busca e Salvamento Aquático	12	9,3	129	83.690
VTR SAÚDE	AM – Auto Motocicleta	82	7,3	1.391	60.380
	ABReSC – Auto Busca Resgate e Salvamento com Cães	3	5	SI	15.153
	ASE – Auto Socorro de Emergência	91	3,9	130.590	1.963.339
	SB – Socorro Básico	36	4,1	51.392	521.453
	ATE – Auto Tático de Emergência	18	9,1	5.168	82.393
	AEM – Auto Escada Mecânica	9	7	374	8.399
VTR AÉREAS	APM – Auto Plataforma Mecânica	7	9	172	14.191
	ABP – Auto Bomba Plataforma	3	8	68	6.749
EMBARCAÇÕES	AL – Auto Lancha	8	7	152	SI
	AMA – Auto Moto Aquática	29	7	29	SI
	BI/BIR – Bote Inflável/Bote Inflável de Resgate	35	6	305	SI
VTR CADÁVER	ARC – Auto Remoção de Cadáver	23	8	19.202	480.704
	AR – Auto Rápido	280	8	7.697	1.421.571
VTR APOIO	ASSF – Auto Serviço Socorro Florestal	11	11	542	108.354
	ATT – Auto Transporte de Tropa	4	8	13	9.136

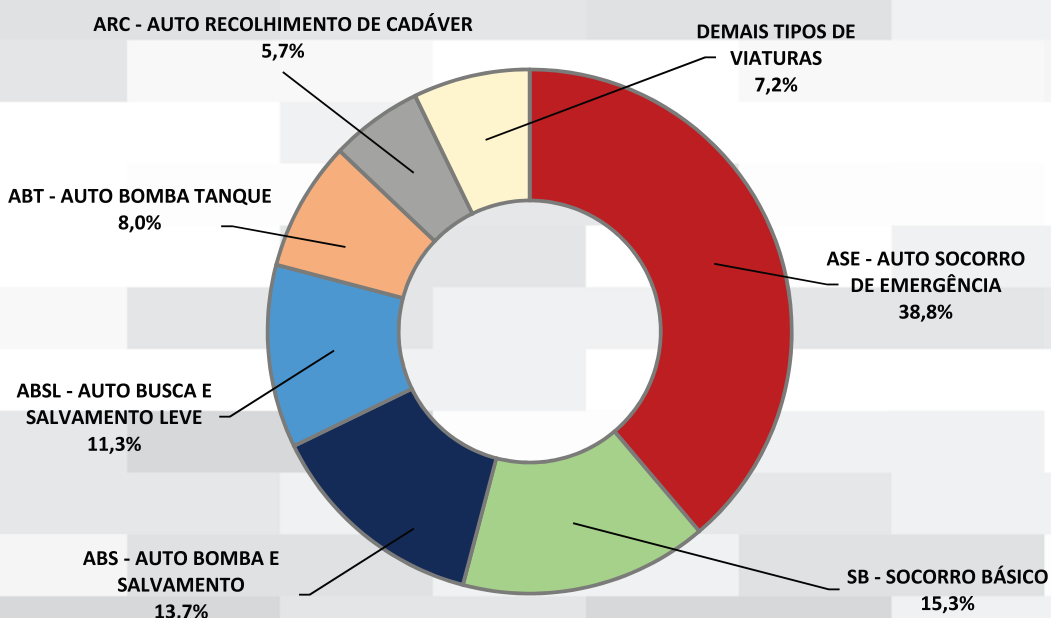
Legenda: SI - sem informação | Fonte: CSM/CBA e DGCCO

A quilometragem total média percorrida em 2017 pelas principais viaturas acima elencadas foi de 6.497.972 quilômetros. Desconsiderando-se as distâncias percorridas pelas viaturas de apoio, o total foi de 4.910.907 quilômetros.

A relação entre quilometragem e eventos atendidos pelas viaturas aponta para a média 14,6 quilômetros/evento/viatura. Cabe ressaltar que parte importante dos eventos é atendido por um comboio de viaturas, sendo a média de viaturas deslocadas por eventos de 1,36.

As viaturas do tipo Auto Socorro de Emergência (ASE), Socorro Básico (SB), Auto Bomba e Salvamento (ABS), Auto Busca e Salvamento Leve (ABSL), Auto Bomba Tanque (ABT) e Auto Remoção de Cadáver (ARC) responderam por 92,8% dos atendimentos realizados em 2017. A especificação do percentual de eventos por cada uma das referidas viaturas está apresentada no gráfico 31.

Gráfico 31: Distribuição dos tipos de viaturas por percentual de atendimentos



Fonte: DGCCO



## 7. Serviços Técnicos



Os serviços técnicos do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro são ofertados pela Diretoria-Geral de Serviços Técnicos (DGST), pela Diretoria de Diversões Públicas (DDP) e pelo Grupamento de Prevenção em Estádios (GPreVE).

A DGST tem a função de analisar, planejar, exigir e fiscalizar as edificações no campo da segurança contra incêndio e pânico no Estado do Rio de Janeiro. São documentos emitidos pela DGST:

DOCUMENTO	DESCRIÇÃO
<b>LAUDO DE EXIGÊNCIAS (LE)</b>	Expedido, por meio das Seções de Serviços Técnicos (SST) dos quartéis ou da DGST, como resultado da análise de projeto, no qual constam as exigências específicas de segurança contra incêndio e pânico para uma determinada edificação, para um conjunto de edificações ou para parte de uma edificação já aprovada.
<b>LAUDO DE EXIGÊNCIAS TIPO V (LEV)</b>	Expedido por meio das SST, é resultado de vistoria do local, no qual constam as exigências específicas de segurança contra incêndio e pânico para uma determinada edificação ou para parte de uma edificação já aprovada.
<b>CERTIFICADO DE DESPACHO DEFERIDO (CD)</b>	Expedido para aprovação de solicitações que não ensejem na emissão de Laudo de Exigência ou Certificado de Aprovação, tais como: modificação de laudo de exigências, acréscimo de área, prorrogação de prazo de notificação, recurso, aprovação de site de antena de telefonia e de quiosques no interior de edificações.
<b>CERTIFICADO DE DESPACHO INDEFERIDO (DI)</b>	Documento que atesta pendências nas solicitações de laudos de exigências, certificados de aprovação, certificados de despacho ou pareceres técnicos. É expedido pela DGST ou pelas SST para comunicar ao requerente o motivo do indeferimento das solicitações e definir exigências complementares que se façam necessárias para regularização.
<b>CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (CA)</b>	Certifica o cumprimento de todas as medidas de segurança contra incêndio e pânico, baseado no laudo de exigências. Este documento atesta que o imóvel, estabelecimento ou área de risco está regularizado junto ao Corpo de Bombeiros Militar.
<b>PARECER TÉCNICO (PT)</b>	Funciona como embasamento jurídico para procedimentos administrativos, indica e fundamenta soluções para determinado assunto não previsto pela legislação.

A DDP é o órgão de direção setorial responsável pelo controle e fiscalização das casas de diversões e eventos instalados em todo o Estado do Rio de Janeiro, em locais fechados ou ao ar livre, inclusive em logradouros públicos, com entrada paga ou não. Os documentos emitidos por essa diretoria incluem:

<b>DOCUMENTO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>AUTORIZAÇÃO (AUT)</b>	Documento que autoriza a realização de eventos de reunião de público, em locais abertos ou fechados, com entrada paga ou não.
<b>CERTIFICADO DE DESPACHO DE AUTORIZAÇÃO (CDA)</b>	Documento por meio do qual se comunica ao requerente o motivo do indeferimento das solicitações de autorizações e as exigências complementares que se façam necessárias.
<b>CERTIFICADO DE DESPACHO DEFERIDO (CDD)</b>	Documento por meio do qual uma estrutura temporária, tais como parque de diversões, quiosques, painéis publicitários entre outros, tem seu funcionamento/instalação autorizada.
<b>CERTIFICADO DE DESPACHO DE REGISTRO (CDR)</b>	É expedido para comunicar ao requerente o motivo do indeferimento das solicitações de certificado de registro e as exigências complementares que se façam necessárias.
<b>CERTIFICADO DE REGISTRO (CR)</b>	É documento obrigatório expedido pela DDP para o funcionamento anual de todos os locais a que se refere o parágrafo único, do art. 1º do Decreto nº 16.695/91, bem como o art. 2º da Resolução SEDEC nº 278/2004.
<b>CERTIFICADO DE DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO (CDH)</b>	Representa a homologação de documentação referente a um CR expedido.
<b>CERTIFICADO DE DESPACHO INDEFERIDO (CDI)</b>	Documento por meio do qual se comunica ao requerente o motivo do indeferimento das solicitações e define exigências complementares que se façam necessárias para a realização dos eventos.

O GPreVE é a unidade que tem a atribuição de promover a segurança nos eventos desportivos em estádios por meio de vistorias, legalização e fiscalização. Os documentos emitidos por esse Grupamento são:

<b>LAUDO DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS (LPCI)</b>	É voltado aos estádios de futebol, com base no Decreto nº 6.795, de 16 de março de 2009, no qual avaliam-se as condições de segurança contra incêndio e pânico.
<b>DOCUMENTO DE AUTORIZAÇÃO TEMPORÁRIA DE FUNCIONAMENTO (DATF)</b>	Expedidos para autorização temporária de funcionamento das arenas e áreas comuns situadas no perímetro interno do Parque Olímpico na Barra da Tijuca, das instalações "modo legado" localizadas no bairro de Deodoro e utilizadas nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, destinadas a abrigar eventos de reunião de público, nos termos Decreto nº 45.970, de 31 de março de 2017, alterado pelo Decreto nº 46.216, de 08 de Janeiro de 2018.

No ano de 2017, o Corpo de Bombeiros Militar emitiu 55.309 certificações, laudos e/ou autorizações após vistorias de cunho preventivo/fiscalizatório, por meio da sua Diretoria-Geral de Serviços Técnicos, Diretoria de Diversões Públicas e seus Grupamentos. Foram 48.771 documentos relacionados a serviços técnicos e 6.538 referentes a diversões públicas. As especificações por tipo de documentação e por unidade de emissão estão apresentadas nos quadros que se seguem.

Quadro 13: Distribuição das certificações referentes a serviços técnicos e diversões públicas por OBM em 2017

CBA	OBM	LOCALIDADE	SERVIÇOS TÉCNICOS								DIVERSÕES PÚBLICAS			TOTAL
			LE	LEV	CD	DI	CA	CAS	AUT	CDA	CDD			
<b>CBA I</b>	2º GBM	MÉIER	212	118	41	650	289	73	4	3	0	1390		
	8º GBM	CAMPINHO	247	100	48	432	359	78	19	0	1302			
	12º GBM	JACAREPAGUÁ	89	93	52	287	191	91	4	0	811			
	13º GBM	CAMPO GRANDE	215	119	27	331	280	64	9	11	0	1056		
	19º GBM	ILHA DO GOVERNADOR	128	87	52	596	171	36	20	27	0	1117		
	24º GBM	IRAJÁ	95	32	22	235	140	37	2	5	0	568		
	28º GBM	PENHA	108	64	11	159	174	17	14	5	0	552		

CBA	OBM	LOCALIDADE	SERVIÇOS TÉCNICOS							DIVERSÕES PÚBLICAS				TOTAL
			LE	LEV	CD	DI	CA	CAS	AUT	CDA	CDD			
<b>CBA II</b>	6º GBM	NOVA FRIBURGO	58	66	21	286	83	99	129	90	5	<b>837</b>		
	15º GBM	PETRÓPOLIS	64	153	21	454	123	51	75	25	0		<b>966</b>	
	16º GBM	TERESÓPOLIS	60	47	11	137	97	10	22	7	1			
<b>CBA III</b>	7º GBM	BARRA MANSA	16	12	6	133	15	3	16	19	0	<b>220</b>		
	22º GBM	VOLTA REDONDA	136	121	27	412	172	87	86	99	4		<b>1144</b>	
	23º GBM	RESENDE	61	9	8	198	61	27	35	9	0			
<b>CBA IV</b>	5º GBM	CAMPOS DOS GOYTACAZES	345	307	72	647	554	42	107	48	0	<b>2122</b>		
	21º GBM	ITAPERUNA	134	13	17	233	126	9	359	27	7			
<b>CBA V</b>	9º GBM	MACAÉ	286	218	29	829	324	99	71	90	6	<b>1952</b>		
	18º GBM	CABO FRIO	322	122	31	482	344	70	54	35	0		<b>1460</b>	
	27º GBM	ARARUAMA	97	169	18	297	203	37	10	7	4			
<b>CBA VI</b>	4º GBM	NOVA IGUAÇU	450	789	64	721	944	245	12	11	0	<b>3236</b>		
	14º GBM	DUQUE DE CAXIAS	179	551	59	914	469	220	5	2	0			
<b>CBA VII</b>	10º GBM	ANGRA DOS REIS	80	345	16	470	235	16	33	14	8	<b>1217</b>		
	26º GBM	PARATY	86	155	2	407	98	6	17	13	0			
<b>CBA VIII</b>	GBS	BARRA DA TIJUCA	416	129	97	1075	482	127	60	13	2	<b>2401</b>		
	GOPP	CAMPOS ELÍSIOS	101	361	53	234	298	52	4	5	0		<b>1108</b>	
	2º GSFMA	MAGÉ	57	126	13	172	80	27	5	0	0			
	GTSAJ*	CAJUI*	16	24	6	55	41	0	0	0	0		<b>142</b>	
	GPrevE	MÉIER	0	0	0	5	0	0	0	0	0			



CBA	OBM	LOCALIDADE	SERVIÇOS TÉCNICOS							DIVERSÕES PÚBLICAS			TOTAL
			LE	LEV	CD	DI	CA	CAS	AUT	CDA	CDD		
CBA IX	3º GBM	NITERÓI	190	107	46	788	248	155	48	61	4	1647	
	20º GBM	SÃO GONÇALO	225	297	21	619	328	86	32	34	0	1642	
CBA X	GOCG	CENTRO	189	61	42	740	328	87	11	13	0	1471	
	1º GBM	HUMAITÁ	175	39	66	542	232	46	45	7	0	1152	
	11º GBM	VILA ISABEL	152	49	23	706	227	86	20	33	0	1296	
	17º GBM	COPACABANA	68	31	48	412	163	48	27	18	0	815	
	25º GBM	GÁVEA	69	15	38	386	86	25	23	22	0	664	
DGGST	CENTRO - RIO DE JANEIRO		1803	0	1683	2178	0	0	0	0	0	5664	
	DDP	CENTRO - RIO DE JANEIRO		0	0	4	0	0	2229	1344	198	3775	
<b>TOTAL:</b>			<b>6929</b>	<b>4929</b>	<b>2795</b>	<b>17222</b>	<b>7965</b>	<b>2156</b>	<b>3607</b>	<b>2120</b>	<b>239</b>	<b>47.962</b>	

Legenda LE – Laudo de Exigências; LEV – Laudo de Exigências do tipo Vistoria; CD – Certificado de Despacho Deferido (DGGST); DI – Certificado de Despacho Deferido CA – Certificado de Aprovação; CAS – Certificado de Aprovação Simplificado AUT – Autorização; CDA – Certificado de Despacho de Autorização; CDD – Certificado de Despacho Deferido (DDP). Fonte: DGGST e DDP/CBMERJ.

Dentre os documentos acima quantificados por OBM, destaque especial deve ser dado ao **certificado de aprovação simplificado (CAS)**, o qual se origina de um procedimento online, e exclusivamente emitido pela DGGST, por meio do site da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (JUCERJA), para regularização de empresas de baixo risco, conforme estabelecido no Decreto Estadual nº 45.456, de 19 de novembro de 2015, quando o responsável legal atesta que cumpriu as medidas de segurança contra incêndio e pânico. Este documento reúne as medidas de segurança contra incêndio e pânico, os cuidados e restrições para o funcionamento do estabelecimento e representa a regularização da edificação ou estabelecimento junto ao CBMERJ.

Os procedimentos para obtenção do CAS e os critérios de classificação do empreendimento como de baixo risco estão ilustrados nas figuras 18 e 19.

Figura 18: Procedimento online para emissão do Certificado de Aprovação Simplificado (CAS)

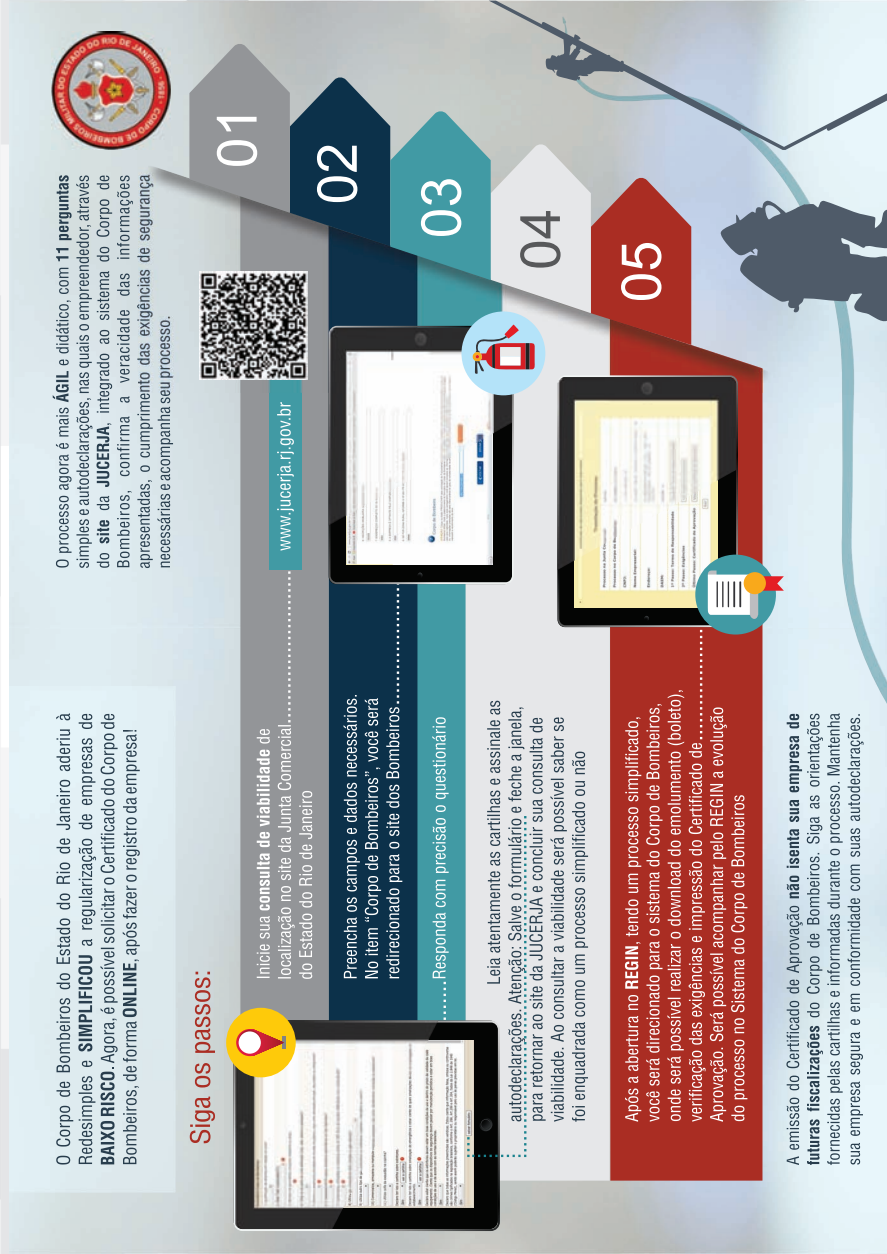


Figura 19: Critérios de classificação de empresa como baixo risco



Fonte: DGST. Disponível em: [http://www.cbmerj.rj.gov.br/pdfs/from\\_dgst/folder\\_cartilha\\_bombeiros.pdf](http://www.cbmerj.rj.gov.br/pdfs/from_dgst/folder_cartilha_bombeiros.pdf)

O CAS teve importante incremento no último ano: de 189 em 2016 para 2.156 em 2017, o que representa 1.040% de aumento. Cabe ressaltar que foram emitidos 6.693 certificados de despacho indeferido (DI) relativos ao CAS, originados de processos não finalizados pelos solicitantes ou em que o estabelecimento não se enquadrava na classificação de baixo risco.

O quadro 14 apresenta o quantitativo de despachos indeferidos relacionados ao CAS e outros documentos no campo da prevenção de incêndio e pânico em edificações, estádios e diversões

Quadro 14: Demais certificações emitidas pela DGST, DDP e GPrevE em 2017

SERVIÇOS TÉCNICOS		DIVERSÕES PÚBLICAS				ESTÁDIOS		TOTAL
DI/CAS	PT	CDR	CR	CDH	CDI	LPCI	DAFT	
6.693	42	321	243	6	2	36	4	<b>7.347</b>

**Legenda:** **DI/CAS:** Certificados de Despachos Indeferidos relacionados ao CAS; **PT** – Parecer Técnico; **CDR** – Certificado de Despacho de Registro (indeferido); **CR** – Certificado de Registro; **CDH** – Certificado de Despacho de Homologação; **CDI** – Certificado de Despacho de Autorização (indeferido); **LPCI** – Laudo de Prevenção e Combate de Incêndio; **DAFT** – Documento de Autorização Temporária de Funcionamento.

Fonte: DGST e DDP/CBMERJ.

Em 2017 a proporção entre as atividades preventivas/fiscalizatórias da DGST e os eventos de combate a incêndios em edificações foi de aproximadamente de 7 para 1 (48.771 certificações/laudos/autorizações para 7.416 socorros para incêndios em casas, prédios e outros estabelecimentos). Tal relação aponta para a importância e responsabilidade da Corporação com a prevenção de incêndios.



## 8. Formação de Bombeiros Militares



Em 2017 passaram pelo Sistema de Ensino do CBMERJ 4.262 militares, o que representa 31,1% do efetivo em atividade.

Os quadros que se seguem apresentam o número de cadetes no Curso de Formação de Oficiais (CFO) e o número de militares formados nos Cursos Regulares do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP) e da Escola Superior de Comando de Bombeiro Militar (ESCBM) em 2017.





Além da instrução diária de toda a tropa, passaram pelos cursos de especialização e formação permanente ofertados e certificados pela Diretoria-Geral de Ensino e Instrução (DGEI) 3.218 militares no ano de 2017, cujo detalhamento também está apresentado nos quadros a seguir.

*Quadro 15: Cursos e militares formados pela ESCBM em 2017*

<b>ESCOLA SUPERIOR DE COMANDO DE BOMBEIRO MILITAR - ESCBM</b>	<b>FORMADOS EM 2017</b>
CURSO SUPERIOR DE BOMBEIRO MILITAR - CSBM QOC	35
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS - CAO QOC	33
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS - CAO QOS	59
CURSO DE CAPACITAÇÃO AO OFICIALATO SUPERIOR - CCOS	21
<b>TOTAL</b>	<b>148</b>

Fonte: DGEI

*Quadro 16: Cadetes em Curso de Formação de Oficiais da ABMDP II em 2017*

<b>ACADEMIA DE BOMBEIRO MILITAR DOM PEDRO II - ABMDP II</b>	<b>ALUNOS EM 2017</b>
CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS - CFO 1º ANO	52
CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS - CFO 2º ANO	50
CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS - CFO 3º ANO	45
<b>TOTAL</b>	<b>147</b>

Fonte: DGEI

*Quadro 17: Cursos e militares formados pelo CFAP em 2017*

<b>CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PRAÇAS - CFAP</b>	<b>FORMADOS EM 2017</b>
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS - CAS	584
CURSO ESPECIAL DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS - CEFS	147
CURSO ESPECIAL DE FORMAÇÃO DE CABOS - CEFC	18
<b>TOTAL</b>	<b>749</b>

Fonte: DGEI

*Quadro 18: Cursos e militares formados pelo CEPAP em 2017*

<b>CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR CEPAP</b>	<b>FORMADOS EM 2017</b>
INSTRUÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL EM ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR	2.406
<b>TOTAL</b>	<b>2.406</b>

Fonte: DGEI

Além dos militares do CBMERJ que passaram pela instrução técnico-profissional em APH realizada pelo CEPAP, conforme apresentado no quadro 18, esta atividade instrucional foi ofertada a 227 militares de outras Forças e a 401 civis. O CEPAP também realizou capacitação em atendimento pré-hospitalar em Simpósio da Secretaria Estadual de Saúde no ano de 2017, com participação de 640 pessoas, perfazendo um total de 3.674 instruções.

*Quadro 19: Cursos e militares formados pelo CIEB em 2017*

<b>CENTRO DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA DE BOMBEIROS - CIEB</b>	<b>FORMADOS EM 2017</b>
CURSO DE SALVAMENTO TERRESTRE - CST	37
CURSO AVANÇADO DE SALVAMENTO EM ESPAÇOS CONFINADOS - CASEC	13
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COMBATE A INCÊNDIO URBANO	38
<b>TOTAL</b>	<b>88</b>

Fonte: DGEI

*Quadro 20: Cursos e militares formados pelo CTRM em 2017*

<b>CENTRO DE TREINAMENTO E RECICLAGEM DE MOTORISTAS - CTRM</b>	<b>FORMADOS EM 2017</b>
CURSO DE AUTORIZAÇÃO PARA CONDUÇÃO DE VIATURAS OPERACIONAIS	173
CURSO DE AUTORIZAÇÃO PARA CONDUÇÃO DE VIATURAS OPERACIONAIS (SEM IMPLEMENTO)	78
CURSO DE AUTORIZAÇÃO PARA CONDUÇÃO DE VIATURAS ADMINISTRATIVAS	364
CURSO DE CAPACITAÇÃO DE OFICIAIS CHEFES DE SsMT	12
<b>TOTAL</b>	<b>627</b>

Fonte: DGEI

*Quadro 21: Cursos ofertados pelas Unidades Especializadas e militares formados em 2017*

<b>CURSOS OFERTADOS PELAS UNIDADES ESPECIALIZADAS</b>	<b>FORMADOS EM 2017</b>
CURSO BÁSICO DE OPERAÇÕES COM PRODUTOS PERIGOSOS - CBOPP	5
CURSO DE OPERAÇÕES COM PRODUTOS PERIGOSOS - COPP	10
CURSO DE SALVAMENTO EM ALTURA - CSAIt	8
CURSO DE SALVAMENTO EM MONTANHA - CSMont	9
CURSO DE OPERAÇÕES DE CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS - CCRH	10
CURSO DE TRIPULANTE OPERACIONAL - CTO	4
CURSO DE OPERADOR DE EMBARCAÇÕES DE RESGATE - COER	51
<b>TOTAL</b>	<b>97</b>

Fonte: DGEI

Em 2017 foram produzidos e registrados 163 projetos acadêmicos nas Unidades de Ensino do CBMERJ. Destes, 149 se enquadraram como trabalhos de conclusão de curso, produzidos na ESCBM, os quais se distribuíram por 12 áreas temáticas, apresentadas no quadro 22.

*Quadro 22: Áreas temáticas dos Trabalhos de Conclusão de Curso produzidos na ESCBM em 2017*

<b>ÁREAS DO CONHECIMENTO DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS NA ESCBM</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
GERENCIAMENTO: PROCESSOS E RECURSOS	32	21,5%
SAÚDE: SERVIÇOS INTERNOS	29	19,5%
GERENCIAMENTO: PESSOAS	20	13,4%
ENSINO	14	9,4%
SAÚDE OCUPACIONAL	9	6,0%
OPERAÇÕES: SERVIÇOS	9	6,0%
DEFESA CIVIL	9	6,0%
GERENCIAMENTO EM SAÚDE	8	5,4%
OPERAÇÕES: PREVENÇÃO	6	4,0%
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	5	3,4%
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	5	3,4%
SAÚDE: PREVENÇÃO	3	2,0%

Fonte: DGEI



## 9. Promoção de Cultura e Integração Social



### 9.1. A Banda Sinfônica do CBMERJ

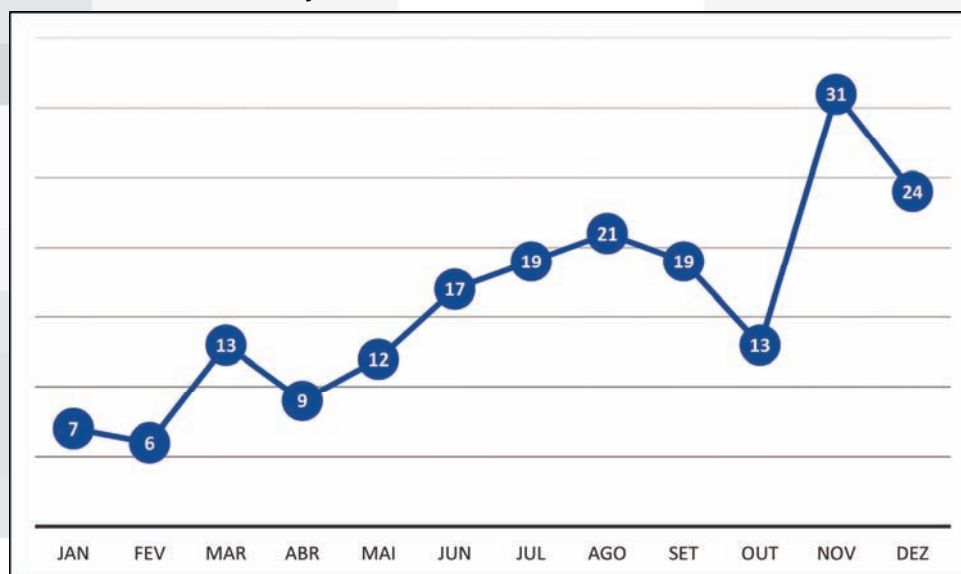
A Banda Sinfônica do CBMERJ foi criada em 1896. Após 120 anos, em 22 de junho de 2016, foi declarada patrimônio imaterial do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Lei Estadual nº. 7.318.

No ano de 2017 a Banda Sinfônica do CBMERJ contou com 93 militares, sendo 04 oficiais e 89 músicos executantes. Estiveram em uso 46 instrumentos, a saber: 16 clarinetas, 04 tubas, 04 flautas, 03 trompetes, 02 eufônios, 02 contrabaixos de corda, um flautim, uma trompa, um trombone e 06 instrumentos de percussão (bombo, caixa clara, pratos, tímpanos, bateria e barrafônicos).



Foram realizadas 191 atividades em 2017, o que significa uma apresentação da Banda Sinfônica do CBMERJ a cada aproximadamente dois dias. Seu detalhamento e distribuição ao longo do ano estão apresentados no gráfico 32.

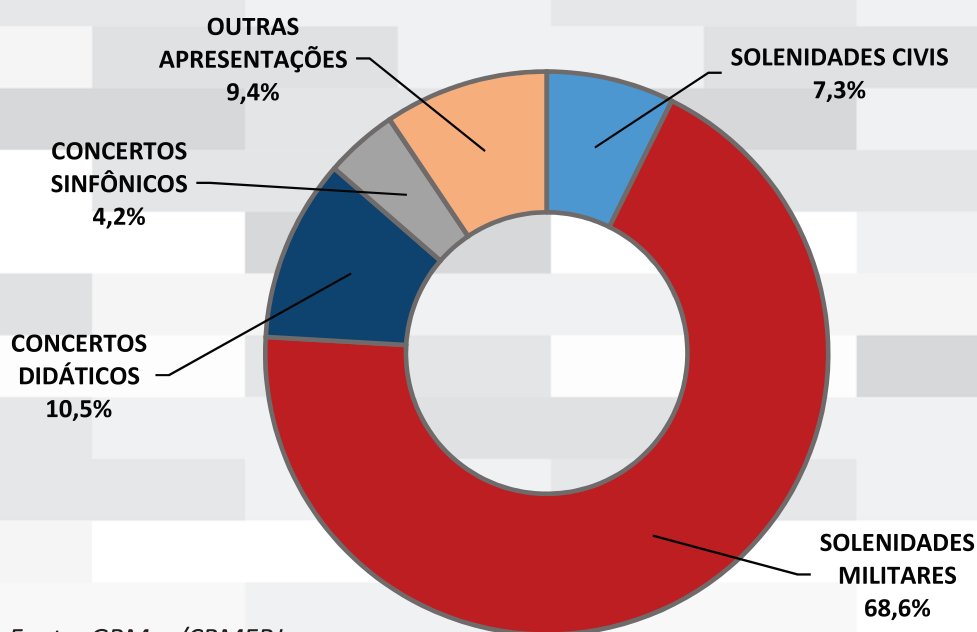
Gráfico 32: Distribuição mensal das atividades da Banda Sinfônica do CBMERJ no ano de 2017



Fonte: GBMus/CBMERJ

Dentre as modalidades de exibições da Banda Sinfônica do CBMERJ predominaram as apresentações em solenidades militares, como detalhado no gráfico 33.

Gráfico 33: Distribuição das exibições da Banda Sinfônica do CBMERJ no ano de 2017 por modalidade



Fonte: GBMus/CBMERJ

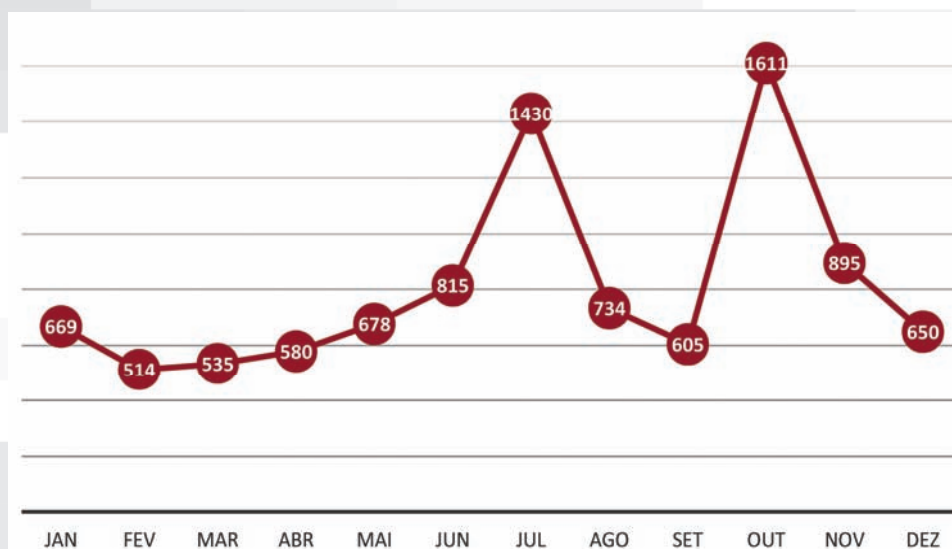
O total de público estimado nas apresentações da Banda Sinfônica do CBMERJ em 2017 foi de 43.619 pessoas.

## 9.2. O Museu Histórico do CBMERJ

O Museu Histórico do CBMERJ, localizado no Quartel do Comando Geral no centro do Rio de Janeiro, cujo acervo apresenta aspectos relevantes da história e da memória do primeiro Corpo de Bombeiros do Brasil, criado em 1856 pelo Imperador Dom Pedro II, foi visitado por 9.716 pessoas em 2017.

Parte da memória da Corporação é apresentada em um grande módulo expositivo, no qual estão expostos quepes, capacetes e outros equipamentos de bombeiros de várias partes do mundo, além das viaturas históricas usadas pelos bombeiros em seu ofício desde aquelas movidas por tração animal até os modernos veículos motorizados. A distribuição das visitas ao Museu ao longo do ano está apresentada no gráfico a seguir.

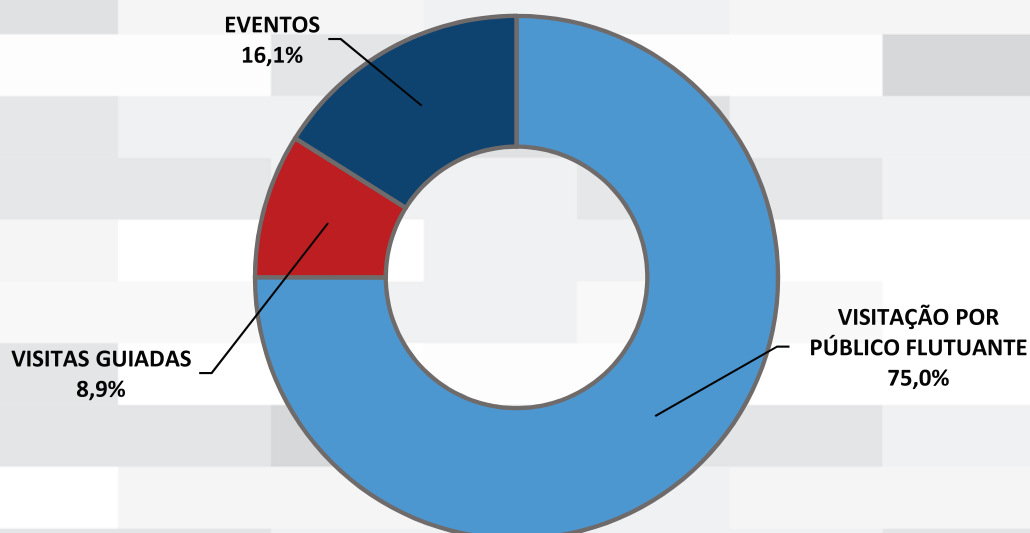
Gráfico 34: Distribuição mensal das visitas ao Museu Histórico do CBMERJ no ano de 2017



Fonte: Museu Histórico do CBMERJ

Dentre as modalidades de eventos/visitas ocorridos no Museu Histórico do CBMERJ em 2017 predominaram as visitas por público flutuante, como detalhado no gráfico 35.

Gráfico 35: Distribuição das visitas ao Museu Histórico do CBMERJ no ano de 2017 modalidade



Fonte: Museu Histórico do CBMERJ

## 10. Serviços de Saúde



Além das suas unidades operacionais e de apoio, apresentadas no terceiro capítulo deste anuário, o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro conta com o Hospital Central Aristarcho Pessoa (HCAP) e quatro policlínicas, ligados à Diretoria Geral de Saúde (DGS). A Corporação possui, ainda, dez odontoclínicas, ligadas à Diretoria Geral de Odontologia (DGO). Essas unidades realizam atendimento ambulatorial e internações, tendo como público-alvo os bombeiros militares ativos, inativos e seus dependentes.

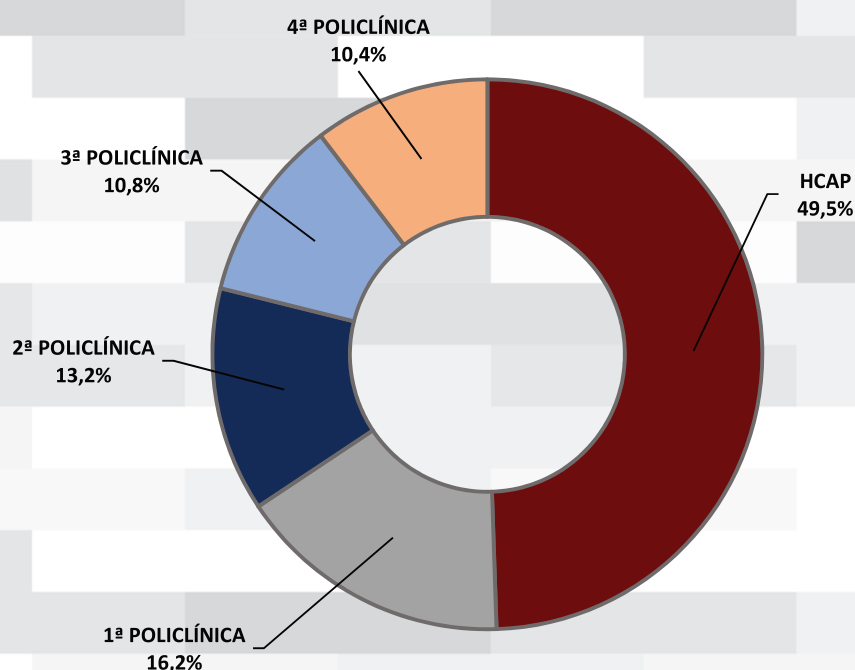
Nessas unidades de saúde, em 2017, foram realizados 137.877 consultas médicas e 94.156 procedimentos odontológicos. O quadro 23 mostra o número de atendimentos médicos realizados em 2017 por unidade e o gráfico 36 sua distribuição percentual.

Quadro 23: Atendimentos ambulatoriais realizados pelas unidades de saúde do CBMERJ em 2017

UNIDADE DE SAÚDE	ATENDIMENTOS
HOSPITAL CENTRAL ARISTARCHO PESSOA - HCAP	68.203
1ª POLICLÍNICA - CAMPINHO	22.339
2ª POLICLÍNICA - NOVA IGUAÇU	18.198
3ª POLICLÍNICA - NITERÓI	14.843
4ª POLICLÍNICA - CAMPOS DOS GOYTACAZES	14.294
<b>TOTAL</b>	<b>137.877</b>

Fonte: DGS

Gráfico 36: Distribuição percentual dos atendimentos ambulatoriais realizados por unidades de saúde do CBMERJ em 2017



Fonte: DGS

No quadro 24 está demonstrado o número absoluto de procedimentos preventivos e curativos na área de saúde bucal, realizados em 2017, por odontoclínica. O gráfico 37 ilustra sua distribuição percentual.

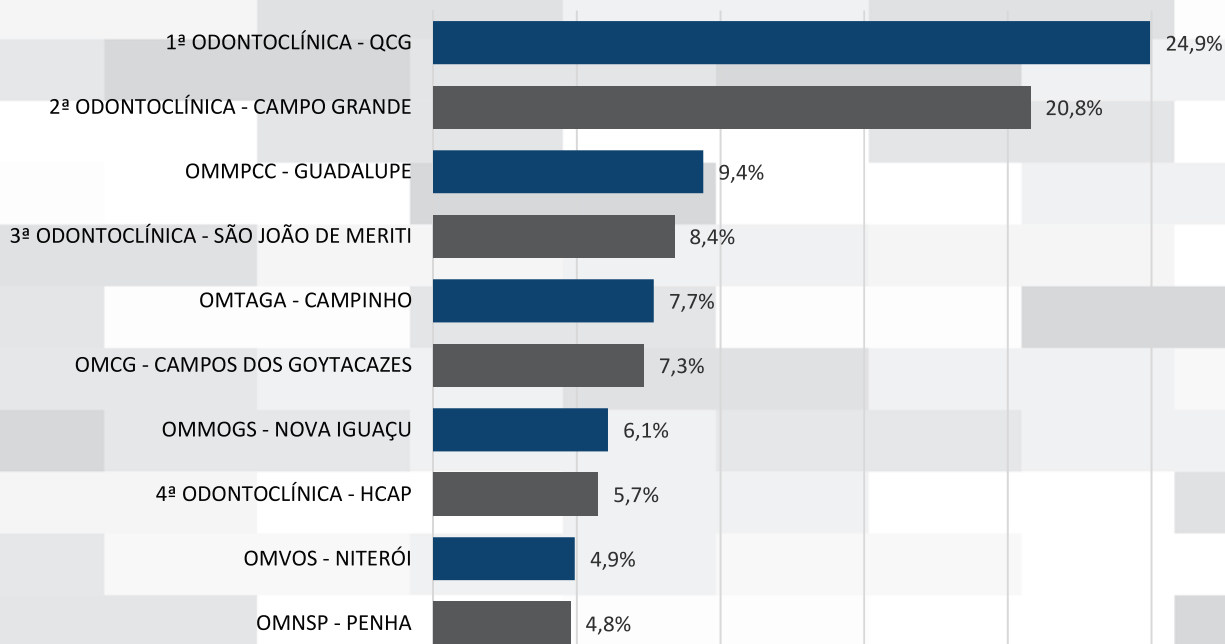
Quadro 24: Procedimentos odontológicos realizados pelas Odontoclínicas do CBMERJ em 2017

UNIDADE ODONTOLÓGICA	ATENDIMENTOS
1ª ODONTOCLÍNICA - QUARTEL DO COMANDO GERAL	23.487
2ª ODONTOCLÍNICA - CAMPO GRANDE	19.557
3ª ODONTOCLÍNICA - SÃO JOÃO DE MERITI	7.896
4ª ODONTOCLÍNICA - HCAP	5.398
OMNSP - PENHA	4.489
OMVOS - NITERÓI	4.640
OMTAGA - CAMPINHO	7.224
OMMPCC - GUADALUPE	8.847
OMCG - CAMPOS DOS GOYTACAZES	6.894
OMMOGS - NOVA IGUAÇU	5.724
<b>TOTAL</b>	<b>94.156</b>

**Legenda:** **OMNSP** – Odontoclínica Militar Nossa Senhora da Penha; **OMVOS** – Odontoclínica Militar TC Valter Oliveira dos Santos; **OMTAGA** – Odontoclínica Militar Capitão Tito Augusto Guigom de Araújo; **OMMPCC** – Odontoclínica Militar Major Paulo Correia Cardoso; **OMCG** – Odontoclínica Militar de Campos dos Goytacazes; **OMMOGS** – Odontoclínica Militar Major Og Gomes de Sá.

Fonte: DGO

Gráfico 37: Distribuição percentual dos atendimentos odontológicos realizados pelas odontoclínicas do CBMERJ em 2017



Fonte: DGO



Além dos atendimentos realizados nas unidades de saúde anteriormente apresentadas, as Coordenações Regionais de Saúde do Interior (CRSI), subordinadas à DGS, realizaram 13.462 atendimentos ambulatoriais e encaminharam 5.324 militares e dependentes para consultas e exames em instituições hospitalares conveniadas nos municípios do interior, conforme apresentado no quadro 25.

*Quadro 25: Atendimentos de saúde realizados nas CRSI e unidades hospitalares conveniadas no interior em 2017*

<b>COORDENAÇÕES REGIONAIS DE SAÚDE DO INTERIOR (CRSI)</b>	<b>CONSULTAS PELA CRSI</b>	<b>CONSULTAS E EXAMES NAS CONVENIADAS</b>	<b>INTERNAÇÕES NAS CONVENIADAS</b>
CENTRO-SUL	4.422	432	29
SERRANA	3.402	2.483	83
LITORÂNEA	2.912	1.858	0
COSTA VERDE	1.667	451	3
NORTE	1.059	100	14.294
<b>TOTAL</b>	<b>13.462</b>	<b>5.324</b>	<b>14.409</b>

Fonte: DGS

Os atendimentos em saúde bucal também não se limitaram às odontoclínicas. Em 2017 foram realizados 41.257 procedimentos preventivos e curativos nas Coordenações Regionais de Odontologia (CRO), por meio das suas Unidades de Atendimento Odontológico (UAO), que são consultórios situados em 30 OBM do CBMERJ. O quantitativo de atendimentos realizados por CRO está apresentado no quadro 26.

*Quadro 26: Atendimentos odontológicos realizados nas CRO em 2017*

<b>COORDENAÇÕES REGIONAIS DE ODONTOLOGIA (CRO)</b>	<b>ATENDIMENTOS PROCEDIMENTOS</b>
CRO METROPOLITANA	18.507
CRO NORTE-LITORÂNEA	7.704
CRO SERRANA	7.438
CRO SUL-COSTA VERDE	7.608
<b>TOTAL</b>	<b>41.257</b>

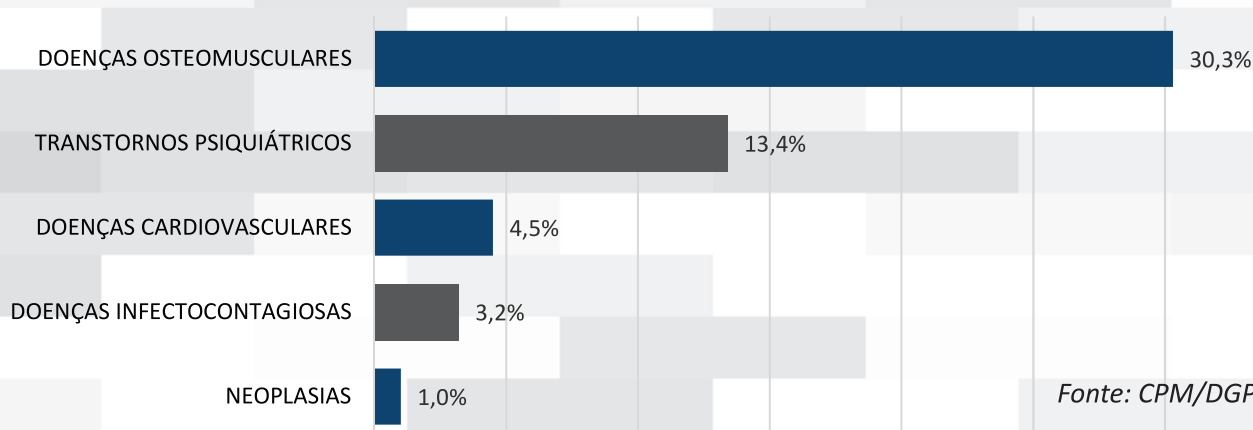
Fonte: DGO

Considerando o total de bombeiros ativos e inativos (vivos), cada militar realizou, em média, 7 consultas médicas e 6 procedimentos odontológicos, incluindo seus dependentes em 2017.

Além dos atendimentos ambulatoriais descritos, o HCAP, que possui 77 leitos, realizou 2.517 internações e 1.058 cirurgias em 2017.

Dentre as principais causas de dispensas e licenças para tratamento de saúde, concedidas pelo Centro de Perícias Médica (CPM) destacaram-se as doenças osteomusculares, seguidas dos transtornos psiquiátricos, como detalhados no gráfico 38.

Gráfico 38: Distribuição percentual das principais causas de licenças e dispensas para tratamento de saúde concedidas a Bombeiros Militares pelo Centro de Perícias Médicas em 2017



Estudo conduzido pelo Estado-Maior Geral em 2017, denominado Por Dentro da Farda, do qual participaram 1.846 bombeiros militares ativos, em atividade operacional, apresentou alguns resultados importantes relacionados à saúde da tropa:

- A frequência de tabagismo entre os bombeiros participantes foi de 7,7%.
- Dentre as patologias desenvolvidas pelos militares após o ingresso no CBMERJ, segundo a percepção dos participantes do estudo, destacaram-se as alterações ortopédicas, os distúrbios psiquiátricos e a hipertensão arterial.
- Escalas aplicadas, voltadas à qualidade de vida no trabalho, demonstraram altos índices de sucesso no campo afetivo e social, assim como sentimentos de gratificação e segurança como fontes de satisfação no trabalho de bombeiro militar.
- Uma análise das fases de estresse, por meio de instrumento específico de avaliação, indicou que 11,8% dos participantes se encontravam em exaustão.
- A exposição ao risco apareceu na pesquisa como algo inerente à profissão e agravado pelo contexto de violência urbana, sendo causa de sentimentos de medo e insegurança entre parte expressiva dos bombeiros participantes.

# 11. O que diz a população que foi socorrida pelo CBMERJ



Em 2017 o Estado-Maior Geral (EMG) publicou os resultados da pesquisa denominada “Projeto AVALIE”, que ouviu 3.883 solicitantes de socorro, com o objetivo de conhecer o nível de satisfação dos usuários atendidos pelas unidades operacionais do CBMERJ por meio de indicadores de suporte à gestão institucional.

A média de satisfação com o atendimento telefônico, atribuída pelos solicitantes que participaram da pesquisa, foi de 9,25. O desempenho das guarnições que prestaram socorro atingiu média de 9,52, caracterizando o reconhecimento do CBMERJ como instituição que presta um serviço público de excelência.

As médias por tipo de evento estão ilustradas na figura 20.

Figura 20: Médias de satisfação apuradas pelo Projeto AVALIE por tipo de evento



Fonte: Estado-Maior Geral (CBMERJ)  
– Projeto Avalie – 2017.

**Legenda:** ATT: acidentes de transporte terrestre; SALV: salvamentos; INC: incêndios; APH: atendimento pré-hospitalar; PTM: atendimento ao portador de transtorno mental.

Outra questão abordada pela pesquisa foi o tempo-resposta percebido, ou seja, o sentimento do solicitante em relação ao tempo despendido até a chegada da viatura no local do evento. Nesse aspecto, 79,2% dos participantes classificaram o tempo como satisfatório (dentro do esperado ou mais rápido que o esperado).

No Projeto AVALIE foi aplicada, ainda, a metodologia do Net Promoter Score (NPS), que mede a satisfação geral e confiança do usuário em relação à instituição. Esse índice é calculado subtraindo a porcentagem de detratores (solicitantes que atribuíram notas iguais ou inferiores a seis para recomendação dos serviços do CBMERJ) do percentual de promotores (solicitantes que atribuíram notas iguais ou superiores a nove para recomendação dos serviços do CBMERJ), o que gera um valor numa escala entre -100 e + 100. O NPS do CBMERJ foi + 85,5, o que denota elevadíssimo índice de satisfação.

A publicação completa do Projeto AVALIE pode ser acessado por meio do link: <http://cbmerj.rj.gov.br/projetoAvalie/>



## 12. Fundo Especial do Corpo de Bombeiros e Taxa de Incêndio: Prover Para Salvar Vidas



O **Fundo Especial do Corpo de Bombeiros (FUNESBOM)** é o órgão destinado à provisão de recursos financeiros para aplicação nas necessidades da Corporação, visando salvar e proteger bens e vidas em todo o Estado do Rio de Janeiro. Criado pela Lei Estadual Nº 622, de 02 de dezembro de 1982, que foi regulamentada pelo Decreto Nº 11.299, de 13 de maio de 1988, o FUNESBOM tem o lema: **“prover para salvar vidas”**.

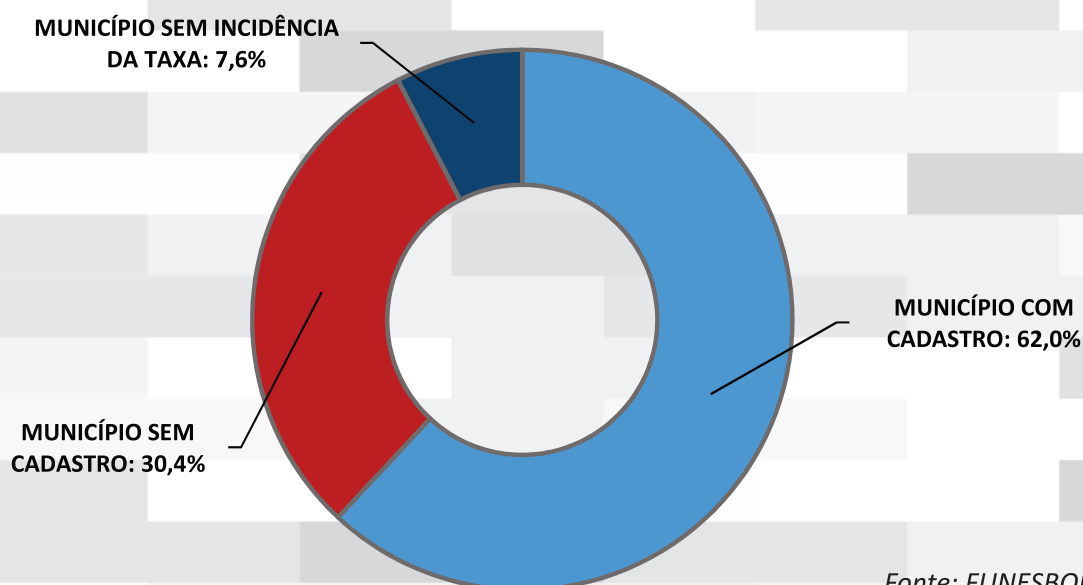
Os recursos do **FUNESBOM** provêm prioritariamente da **taxa de incêndio**, que é um tributo anual, vinculado, previsto no Código Tributário do Estado do Rio de Janeiro (Decreto-Lei nº. 5/75), e que, por sua natureza, deve ser aplicado no reequipamento do Corpo de Bombeiros nas áreas de salvamento, prevenção e combate a incêndios. Portanto, **trata-se de uma taxa revertida diretamente à maior proteção da população do Estado do Rio de Janeiro**.

Desde 2007 as viaturas e os equipamentos para as operações do CBMERJ e para proteção individual dos seus militares são adquiridos com recursos do FUNESBOM, o que garante a modernização permanente da frota, a qualidade no aparelhamento operacional e a maior segurança da tropa no exercício das atividades-fim da Corporação.

A taxa de incêndio se aplica a imóveis residenciais e não-residenciais, ocupados ou não. Em 2017 havia 3.565.474 imóveis cadastrados no FUNESBOM.

Dos 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro, 57 estão cadastrados no FUNESBOM, conforme detalhado no gráfico que se segue.

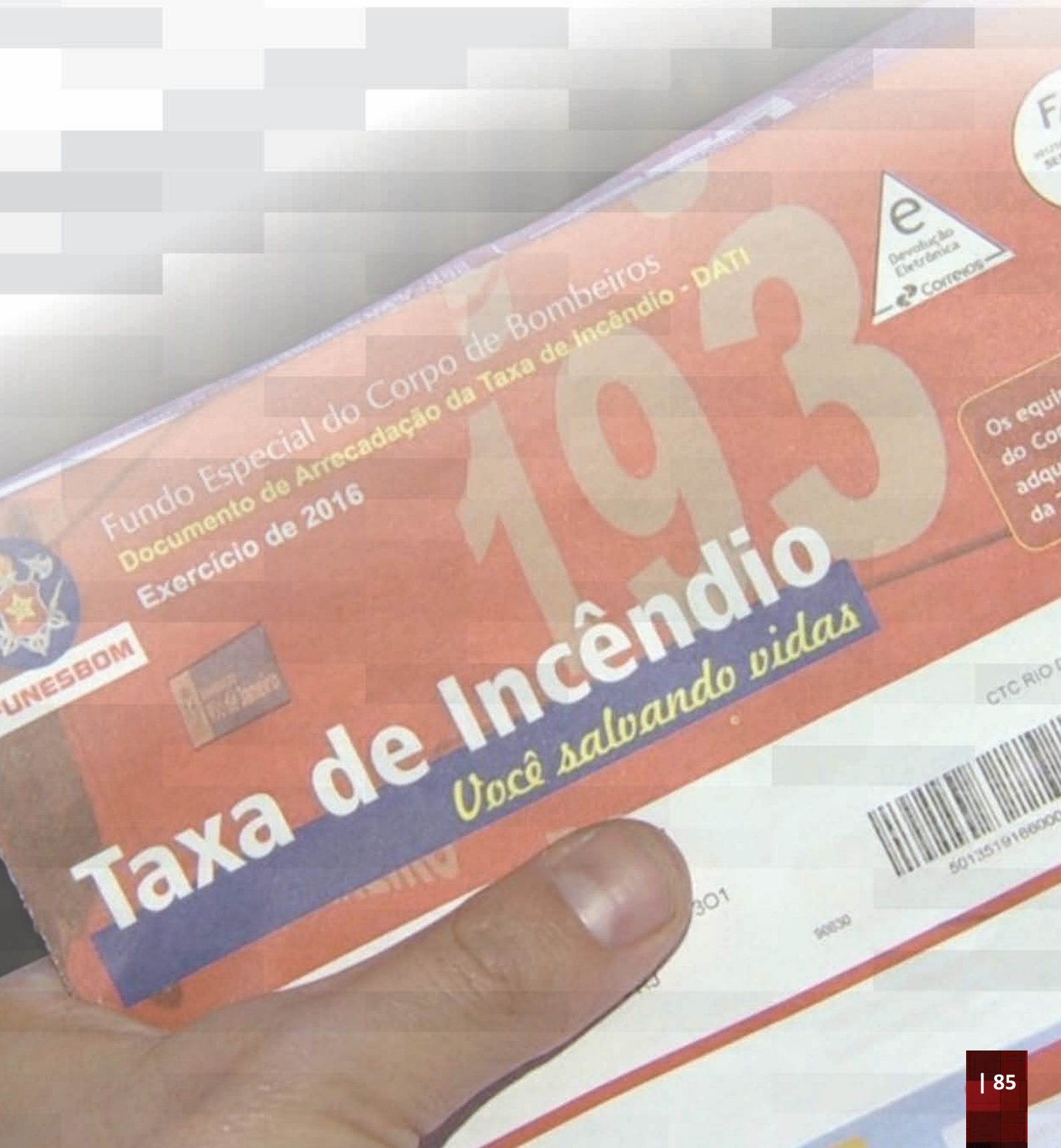
Gráfico 39: Distribuição dos municípios do Estado do Rio de Janeiro em relação ao cadastro no FUNESBOM



Fonte: FUNESBOM

Os municípios sem incidência da taxa de incêndio são aqueles que não possuem Unidade de Bombeiro Militar instalada e cuja sede dista mais de 35 quilômetros da Prefeitura mais próxima com OBM estabelecida. São eles: Rio Claro, Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto, Sapucaia, São José do Vale do Rio Preto, Quissamã e São Francisco de Itabapoana.

O atendimento presencial ao público por ser realizado na sede do FUNESBOM localizado na Praça da República, nº. 37 no Centro da cidade do Rio de Janeiro ou em um dos 59 postos de atendimento descentralizados, que estão distribuídos em todo o Estado. Os endereços e contatos desses postos de atendimentos regionais, assim como todas as informações pertinentes ao FUNESBOM e a taxa de incêndio podem ser encontrados no portal [www.funesbom.rj.gov.br](http://www.funesbom.rj.gov.br).



## 13. Considerações Finais



No trabalho de elaboração dessa segunda edição do Anuário do Corpo de Bombeiros ficou perceptível a capacidade desse tipo de publicação periódica fomentar a sistematização de dados estatísticos pelos diferentes órgãos e unidades da Corporação, assim como o investimento na qualidade das notificações e do registro das informações. A previsão, feita em 2017, de ampliação do escopo e complexidade analítica dos anuários a cada edição, se concretizou em 2018: neste ano foram apresentados novos dados e correlações, o que contribui para o aprofundamento e difusão do conhecimento sobre o CBMERJ.

Além da visibilidade sobre o que é realizado e produzido pelo CBMERJ, o exercício de consolidação e de conexão das diferentes informações operacionais e administrativas para constituição do anuário também foi base fundamental para elaboração do Plano de Metas da Corporação. O ciclo 2017/2018 abrangeu seus Grupamentos, com foco na (1) mobilização e motivação da tropa para qualificação do trabalho e dos serviços prestados; (2) ampliação de competências gerenciais dos militares em função de comando; (3) promoção de ações de desenvolvimento institucional a partir de indicadores produzidos nas diversas áreas de atuação do CBMERJ e (4) produção de novas informações e de análises diagnósticas detalhadas para embasar as metas e ações delas decorrentes. Dessa forma, se fortalece a cultura de planejamento e tomada de decisão baseada em informação qualificada.

O desafio de conhecer com profundidade para planejar não se encerra nunca; ele se renova a medida que as demandas sociais, os dispositivos normativos e as ferramentas tecnológicas vão evoluindo, exigindo da Corporação revisão contínua de seus processos para manter a qualidade de atendimento à população fluminense. Nesse contexto, o Anuário, ao longo dos anos, se consolidará como importante instrumento vivo de registro evolutivo da resposta do CBMERJ às necessidades da sociedade no seu campo de atuação.

O Estado-Maior Geral segue pautando suas ações na crença da indissociável articulação informação-planejamento-avaliação e, nesse contexto, manifesta enorme satisfação pela entrega da segunda edição do Anuário do CBMERJ aos seus militares e à sociedade.

**Cel BM Flávio Luiz de Castro Jesus**  
Subcomandante-Geral e Chefe do Estado-Maior Geral do CBMERJ



# 14. Anexos



## Anexo A – Glossário:

<b>ABMDP II</b>	Academia de Bombeiros Militar Dom Pedro II
<b>APH</b>	Atendimento Pré-Hospitalar
<b>ATT</b>	Acidente de Transporte Terrestre
<b>BM3</b>	3ª Seção do Estado-Maior Geral
<b>BM4</b>	4ª Seção do Estado-Maior Geral
<b>CBA</b>	Comando de Bombeiros de Área
<b>CEMADEN</b>	Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais
<b>CEPAP</b>	Centro de Educação Profissional em Atendimento Pré-Hospitalar
<b>CER</b>	Coordenadoria de Embarcações de Resgate
<b>CFAP</b>	Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças
<b>CFO</b>	Curso de Formação de Oficiais
<b>CIEB</b>	Centro de Instrução Especializada de Bombeiro
<b>COCB</b>	Centro de Operações do Corpo de Bombeiros
<b>COGS</b>	Centro de Operações GSE/SAMU
<b>COVANT</b>	Coordenadoria de Veículos Aéreos Não Tripulados
<b>CPD</b>	Centro de Processamento de Dados
<b>CPM</b>	Centro de Perícias Médicas
<b>CRO</b>	Coordenação Regional de Odontologia
<b>CRSI</b>	Coordenação Regional de Saúde do Interior
<b>CSM</b>	Centro de Suprimento e Manutenção
<b>CSRC</b>	Coordenação do Serviço de Recolhimento de Cadáveres
<b>CTRM</b>	Centro de Treinamento e Reciclagem de Motoristas
<b>DAS</b>	Diretoria de Assistência Social
<b>DBM</b>	Destacamento de Bombeiro Militar
<b>DDP</b>	Diretoria de Diversões Públicas
<b>DGCCO</b>	Diretoria-Geral de Comando e Controle Operacional
<b>DGEI</b>	Diretoria-Geral de Ensino e Instrução
<b>DGF</b>	Diretoria-Geral de Finanças
<b>DGO</b>	Diretoria-Geral de Odontologia
<b>DGP</b>	Diretoria-Geral de Pessoal
<b>DGS</b>	Diretoria-Geral de Saúde
<b>DGST</b>	Diretoria-Geral de Serviços Técnicos
<b>DIP</b>	Diretoria de Inativos e Pensionistas
<b>DPAT</b>	Diretoria de Patrimônio
<b>DPPT</b>	Diretoria de Pesquisas, Perícias e Testes
<b>DI</b>	Diretoria de Instrução
<b>DDP</b>	Diretoria de Diversões Públicas
<b>ESCBM</b>	Escola Superior de Comando de Bombeiro Militar
<b>EMG</b>	Estado-Maior Geral
<b>FUNESBOM</b>	Fundo Especial do Corpo de Bombeiros
<b>GBM</b>	Grupamento de Bombeiro Militar
<b>GBS</b>	Grupamento de Busca e Salvamento



<b>GMAR</b>	Grupamento Marítimo
<b>GBMUS</b>	Grupamento de Bombeiros Músicos
<b>GOA</b>	Grupamento de Operações Aéreas
<b>GOCG</b>	Grupamento Operacional do Comando-Geral
<b>GOPP</b>	Grupamento de Operações com Produtos Perigosos
<b>GPREVE</b>	Grupamento de Prevenção em Estádios
<b>GSE</b>	Grupamento de Socorro de Emergência
<b>GSFMA</b>	Grupamento de Socorro Florestal e Meio Ambiente
<b>GTSAI</b>	Grupamento Tático de Suprimento de Água para Incêndios
<b>HCAP</b>	Hospital Central Aristarcho Pessoa
<b>IBGE</b>	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
<b>IML</b>	Instituto Médico Legal
<b>JUCERJA</b>	Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro
<b>NPS</b>	<i>Net Promoter Score</i>
<b>OBM</b>	Organização de Bombeiro Militar
<b>PABM</b>	Posto Avançado de Bombeiro Militar
<b>PCERJ</b>	Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro
<b>PTM</b>	Portador de Transtorno Mental
<b>PTTC</b>	Prestação de Tarefa por Tempo Certo
<b>QAL</b>	Quadro de Alunos
<b>QOA</b>	Quadro de Oficiais Administrativos
<b>QOC</b>	Quadro de Oficiais Combatentes
<b>QOE</b>	Quadro de Oficiais Especialistas
<b>QOS</b>	Quadro de Oficiais da Saúde
<b>RAPH</b>	Registros de Atendimento Pré-Hospitalar
<b>SAMU</b>	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
<b>SEDEC</b>	Secretaria de Estado de Defesa Civil
<b>SRC</b>	Serviço de Recolhimento de Cadáveres
<b>TIH</b>	Transporte Inter-Hospitalar
<b>TRX</b>	Técnico em Raios X
<b>UAO</b>	Unidade de Atendimento Odontológico
<b>VTR</b>	Viatura

## Anexo B - Contatos das Unidades do CBMERJ:

CBA	OBM	OBM_NOMECompleto	ENDEREÇO	Nº	BAIRRO	CEP	CIDADE	TELEFONE	G MAPS
CBA 01	CBA 01	COMANDO DE BOMBEIROS DA CAPITAL - CBA I	RUA ARISTIDES CAIRE	74	MÉIER	20751-090	RIO DE JANEIRO	21 23322389	-22.89916, - 43.27814
CBA 01	2º GBM	2º GBM - MÉIER	RUA ARISTIDES CAIRE	56	MÉIER	20751-090	RIO DE JANEIRO	21 23322383	-22.89931, - 43.27836
CBA 01	DBM 1/2	DBM 1/2 - RAMOS	RUA EUCLIDES FARIA	139	RAMOS	21060-100	RIO DE JANEIRO	21 23347954	-22.85554, - 43.26436
CBA 01	8º GBM	8º GBM - CAMPINHO	RUA DOMINGOS LOPES	336	CAMPINHO	21310-120	RIO DE JANEIRO	21 23335637	-22.87977, - 43.34133
CBA 01	DBM 1/8	DBM 1/8 - REALENGO	RUA GENERAL SEZEFREDO	449	REALENGO	21710-061	RIO DE JANEIRO	21 23335013	-22.87997, - 43.43509
CBA 01	12º GBM	12º GBM - JACAREPAGUÁ	RUA HENRIQUETA	99	TANQUE	22375-130	RIO DE JANEIRO	21 23322609	-22.91983, - 43.35802
CBA 01	13º GBM	13º GBM - CAMPO GRANDE	AVENIDA CESÁRIO DE MELO	3226	CAMPO GRANDE	23050-100	RIO DE JANEIRO	21 23336981	-22.907448, - 43.562727
CBA 01	DBM 1/13	DBM 1/13 - SANTA CRUZ	PRAÇA RUÃO	S/Nº	SANTA CRUZ	23570-200	RIO DE JANEIRO	21 23334233	-22.914208, - 43.684675
CBA 01	DBM 3/13	DBM 3/13 - GUARATIBA	ESTRADA DA MATRIZ	4485	GUARATIBA	23020-710	RIO DE JANEIRO	21 23327518	-22.99494, - 43.59233
CBA 01	19º GBM	19º GBM - ILHA DO GOVERNADOR	ESTRADA DO GALEÃO	1465	ILHA DO GOVERNADOR	21931-383	RIO DE JANEIRO	21 23346510	-22.807553, - 43.197548
CBA 01	DBM 1/19	DBM 1/19 - ILHA DO FUNDÃO	RUA MARIA DOLORES LINS DE ANDRADE	230	ILHA DO FUNDÃO	21910-240	RIO DE JANEIRO	21 23347889	-22.838517, - 43.230935
CBA 01	24º GBM	24º GBM - IRAJÁ	AVENIDA BRASIL	19001	IRAJÁ	21530-000	RIO DE JANEIRO	21 23338330	-22.826456, - 43.334673
CBA 01	DBM 1/24	DBM 1/24 - RICARDO DE ALBUQUERQUE	RUA CAPITÃO MÁRIO BARBEDO	S/Nº	RICARDO DE ALBUQUERQUE	21625-130	RIO DE JANEIRO	21 23335603	-22.837108, - 43.397426
CBA 01	DBM 2/24	DBM 2/24 - PARADA DE LUCAS	AVENIDA BRASIL	13350	PARADA DE LUCAS	21012-351	RIO DE JANEIRO	21 23335231	-22.81471, - 43.29205
CBA 01	28º GBM	28º GBM - PENHA	AVENIDA NOSSA SENHORA DA PENHA	25	PENHA	21070-390	RIO DE JANEIRO	21 23347864	-22.842990, - 43.278725
CBA 02	CBA 02	COMANDO DE BOMBEIROS DA REGIÃO SERRANA - CBA II	AVENIDA BARÃO DE RIO BRANCO	1957	PETRÓPOLIS	25690-270	PETRÓPOLIS	22 22913321	-22.487883, - 43.177915
CBA 02	6º GBM	6º GBM - NOVA FRIBURGO	RUA GENERAL OSÓRIO	1027	PRAÇA DA BANDEIRA, CENTRO	28540-000	NOVA FRIBURGO	22 25331574	-22.269996, - 42.533815

CBA	OBM	OBM_NOMECompleto	ENDEREÇO	Nº	BAIRRO	CEP	CIDADE	TELEFONE	G MAPS
CBA 02	DBM 1/6	DBM 1/6 - CORDEIRO	AV.PRESIDENTE VARGAS	S/Nº	CORDEIRO	28540-000	CORDEIRO	22 25512169	-22.026067, -42.360354
CBA 02	DBM 2/6	DBM 2/6 - CACHOEIRA DE MACACÚ	RUA JOSÉ DO PATROCÍNIO	156	PAQUE SANTA LUIZA	28680-000	CACHOEIRA DE MACACÚ	22 26491191	-22.468892, -42.657201
CBA 02	DBM 3/6	DBM 3/6 - BOM JARDIM	RODOVIA RJ 146	S/Nº	SÃO MIGUEL	28660-000	BOM JARDIM	22 25662740	-22.164222, -42.420861
CBA 02	DBM 4/6	DBM 4/6 - CANTAGALO	RJ 164, KM 06 PRAÇA MIGUEL SANTOS	Km 06	PRAÇA MIGUEL SANTOS	28500-000	CANTAGALO	22 25555061	-21.977792, -42.357803
CBA 02	15º GBM	15º GBM - PETRÓPOLIS	AVENIDA BARÃO DE RIO BRANCO	1957	RETIRO	25680-270	PETRÓPOLIS	22 22911800	-22.487891, -43.177912
CBA 02	DBM 1/15	DBM 1/15 - TRES RIOS	RUA TIRADENTES	287	CANTAGALO	25805-170	TRÊS RIOS	22 22554832	-22.117630, -43.216322
CBA 02	DBM 2/15	DBM 2/15 - ITAIPAVA	ESTRADA UNIÃO INDUSTRIAL	9998	ITAIPAVA	27730-731	ITAIPAVA	22 22321385	-22.405356, -43.135688
CBA 02	16º GBM	16º GBM - TERESÓPOLIS	RUA GUANDU	680	PIMENTEIRA	25953-000	TERESÓPOLIS	22 26414106	-22.416907, -42.983467
CBA 02	DBM 1/16	DBM 1/16 - CARMO	RUA SENADOR DANTAS	1092	CENTRO	28640-000	CARMO	22 25372605	-21.937070, -42.607947
CBA 02	DBM 2/16	DBM 2/16 - BONSUCESSO	RJ 130	KM 28	BONSUCESSO	25995-290	TERESÓPOLIS	22 26412171	-22.274517, -42.795559
CBA 03	CBA 03	COMANDO DE BOMBEIROS DA REGIAO CENTRO SUL - CBA III	RODOVIA PRESIDENTE DUTRA KM 232 - PIRAI	KM 232	PIRAÍ	27175-000	PIRAÍ	24 24317377	-22.67819, - 43.87726
CBA 03	7º GBM	7º GBM - BARRA MANSA	AVENIDA HOMERO LEITE	352	SAUDADE	27400-000	BARRA MANSA	24 33261171	-22.53082, - 44.18622
CBA 03	22º GBM	22º GBM - VOLTA REDONDA	RUA GOVERNADOR LUIZ MONTEIRO PORTELA	346	ATERRADO	27293-080	VOLTA REDONDA	24 33455140	-22.507030, -44.087195
CBA 03	DBM 1/22	DBM 1/22 - BARRA DO PIRAI	RUA ANGÉLICA	250	SANTANA	27120-120	BARRA DO PIRAI	24 24426721	-22.464872, -43.828080
CBA 03	DBM 2/22	DBM 2/22 - VALENÇA	RUA DOM RODOLPHO PENA	359	MONTE D'OURO	27600-000	VALENÇA	24 24383415	-22.24196, - 43.70913
CBA 03	DBM 3/22	DBM 3/22 - MIGUEL PEREIRA	RUA EUGÊNIO ALBINO DOS SANTOS	31	BARÃO DE JARARI	26900-000	MIGUEL PEREIRA	24 24838657	-22.46891, - 43.4893
CBA 03	DBM 4/22	DBM 4/22 - PIRAI	RODOVIA PRESIDENTE DUTRA	232	VILA SÃO JOAQUIM	27175-000	PIRAÍ	24 24317357	-22.67819, - 43.87726
CBA 03	DBM 5/22	DBM 5/22 - VASSOURAS	PRAÇA DUQUE DE CAXIAS	60	CENTRO	27700-000	VASSOURA	24 24716856	-22.40189, - 43.65566

CBA	OBI	OBI_NOMECompleto	ENDEREÇO	Nº	BAIRRO	CEP	CIDADE	TELEFONE	G MAPS
CBA 03	DBM 6/22	DBM 6/22 - MENDES	RUA CAPITÃO JULIO VIEIRA	410	CENTRO	26700-000	MENDES	24 24651310	-22.52807, - 43.72003
CBA 03	23º GBM	23º GBM - RESENDE	AVENIDA MARCILIO DIAS	550	JARDIM JALISCO	27500-000	RESENDE	24 33545987	-22.46474, - 44.45801
CBA 03	DBM 1/23	DBM 1/23 - ITATIAIA	AVENIDA LAURO MENDES BERNARDES	700	JARDIM ITATIAIA	27580-000	ITATIAIA	24 33524364	-22.4878, - 44.56533
CBA 04	CBA 04	<b>COMANDO DE BOMBEIROS DA REGIÃO NORTE NOROESTE - CBA IV</b>	<b>AVENIDA CARLOS ALBERTO CHEBABY</b>	<b>517</b>	<b>PARQUE VERA CRUZ, GUARUS</b>	<b>28070-280</b>	<b>CAMPOS DOS GOYTACAZES</b>	<b>22 27280375</b>	<b>-21.737913, -41.327413</b>
CBA 04	5º GBM	5º GBM - CAMPOS DOS GOYTACAZES	AVENIDA RUI BARBOSA	1027	CENTRO	28013-000	CAMPOS DOS GOYTACAZES	22 27243237	-21.75646, - 41.32021
CBA 04	DBM 1/5	DBM 1/5 - GUARUS	RUA ALCY FERREIRA	182	CODIN	28090-410	CAMPOS DOS GOYTACAZES	22 2227315528	-21.70997, - 41.28287
CBA 04	DBM 2/5	DBM 2/5 - SAO FIDÉLIS	AVENIDA JOSÉ PERLIGEIRO DE ABREU	93	SÃO FIDÉLIS	28400-000	SÃO FIDELIS	22 27582171	-21.650765, -41.746625
CBA 04	DBM 3/5	DBM 3/5 - SÃO JOÃO DA BARRA	AVENIDA ATLÂNTICA	S/N	PRAIA DE ATAFONA	20200-000	SÃO JOÃO DA BARRA	22 27410752	-21.64491, - 41.0174
CBA 04	DBM 4/5	DBM 4/5 - CAMBUCI	AVENIDA JOSÉ DE SOUSA FARIA	278	FLORESTA	28430-000	CAMBUCI	22 27672651	-21.5771, - 41.90941
CBA 04	21º GBM	21º GBM - ITAPERUNA	AVENIDA SANTOS DUMONT	40	PE. HUMBERTO LINDELAUF	28300-000	ITAPERUNA	22 38245945	-21.219958, -41.884277
CBA 04	DBM 1/21	DBM 1/21 - ITAOCARA	RUA SÃO JOSÉ	401	CENTRO	28570-000	ITAOCARA	22 38619181	-21.670043, -42.079506
CBA 04	DBM 2/21	DBM 2/21 - SANTO ANTÔNIO DE PADUA	ROD.PREF.RENATO DE ALVIN PADILHA	2698	SANTO ANTÔNIO DE PADUA	28470-000	SANTO ANTÔNIO DE PADUA	22 38512158	-21.536586, -42.158250
CBA 04	DBM 3/21	DBM 3/21 - ITALVA	AVENIDA ERIVELTON ALVES MARINHO	S/Nº	SÃO CAETANO	28250-000	ITALVA	22 27832060	-21.4317, - 41.69185
CBA 04	DBM 4/21	DBM 4/21 - NATIVIDADE	RUA DOMICIANO GOMES	S/Nº	LIBERDADE	23382-000	NATIVIDADE	22 38414168	-21.04675, - 41.97354
CBA 04	DBM 5/21	DBM 5/21 - BOM JESUS DO ITABAPOANA	RUA NAIR ALVES DE LIMA	S/Nº	LIA MÁRCIA	28360-000	BOM JESUS DE ITABAPOANA	22 38315460	-21.1312060,- 41.6723320
CBA 05	CBA 05	<b>COMANDO DE BOMBEIROS DA REGIÃO DAS BAIXADAS LITORÂNEAS - CBA V</b>	<b>RUA GENERAL ALFREDO BRUNO GOMES MARTINS</b>	<b>625</b>	<b>BRAGA</b>	<b>28908-145</b>	<b>CABO FRIO</b>	<b>22 26474773</b>	<b>-22.89378, - 42.03386</b>



CBA	OBM	OBM_NOMECompleto	ENDEREÇO	Nº	BAIRRO	CEP	CIDADE	TELEFONE	G MAPS
CBA 05	9º GBM	9º GBM - MACAÉ	RUA ALFREDO BECKER	290	MACAÉ	27901-000	MACAÉ	22 27916852	-22.37222, - 41.78367
CBA 05	DBM 1/9	DBM 1/9 - CASIMIRO DE ABREU	RODOVIA BR 101	KM 206	PARQUE INDUSTRIAL	28860-000	CASIMIRO DE ABREU	22 27784025	-22.475132, -42.196736
CBA 05	DBM 2/9	DBM 2/9 - RIO DAS OSTRAS	AVENIDA DO CONTORNO	KM 2	LOTEAMENTO ATLÂNTICO	28890-000	RIO DAS OSTRAS	22 27714012	-22.491827, -41.927211
CBA 05	DBM 3/9	DBM 3/9 - CABIÚNAS	RODOVIA AMARAL PEIXOTO,	RJ 106	CABIÚNAS	27910-000	MACAÉ	22 27731792	-22.290347, -41.713285
CBA 05	PABM 006	PABM 1/9 - CONCEIÇÃO DE MACABU	AVENIDA VICTOR SENCE	297	CONCEIÇÃO DE MACABU		CONCEIÇÃO DE MACABU	22 27794564	-22.07675, - 41.88341
CBA 05	18º GBM	18º GBM - CABO FRIO	AVENIDA NILO PEÇANHA	256	CENTRO	28901-970	CABO FRIO	22 26475855	-22.880574, -42.015500
CBA 05	DBM 1/18	DBM 1/18 - SÃO PEDRO D'ALDEIA	RODOVIA AMARAL PEIXOTO	KM 106	SÃO PEDRO D'ALDEIA	28940-000	SÃO PEDRO D'ALDEIA	22 26272862	-22.833876, -42.133648
CBA 05	DBM 2/18	DBM 2/18 - ARMAÇÃO DOS BÚZIOS	RUA DAS FLORES	S/Nº	MANGUINHOS	28950-000	ARMAÇÃO DE BÚZIOS	22 26237178	-22.769, - 41.90802
CBA 05	PABM 1/18	PABM 1/18 - ARRAIAL DO CABO	AVENIDA GENERAL BRUNO MARTINS KM 5	S/Nº	ALCALIS	28930-000	ARRAIAL DO CABO	22 26223157	-22.95145, - 42.04356
CBA 05	27º GBM	27º GBM - ARARUAMA	RODOVIA RJ 124	KM 36	FAZENDINHA	28970-000	ARARUAMA	22 26651785	-22.85627, - 42.33012
CBA 05	DBM 1/27	DBM 1/27 - SAQUAREMA	RODOVIA AMARAL PEIXOTO	KM 71	BACAXÁ	27730-731	SAQUAREMA	22 26536448	-22.88967, - 42.46281
CBA 06	CBA 06	COMANDO DE BOMBEIROS DA REGIÃO DA BAIXADA FLUMINENSE - CBA VI	AVENIDA GOVERNADOR ROBERTO SILVEIRA	1221	NOVA IGUAÇU	26145-000	NOVA IGUAÇU	21 26694857	-22.7485, - 43.45695
CBA 06	4º GBM	4º GBM - NOVA IGUAÇU	AVENIDA GOVERNADOR ROBERTO SILVEIRA	1221	NOVA IGUAÇU	26145-000	NOVA IGUAÇU	21 26692789	-22.74859, - 43.45697
CBA 06	DBM 1/4	DBM 1/4 - NILÓPOLIS	RUA DR. RUFINO GONÇALVES FERREIRA	323	NILÓPOLIS	26530-170	NILÓPOLIS	21 37614934	-22.80294, - 43.4153
CBA 06	DBM 2/4	DBM 2/4 - BELFORD ROXO	RUA SÃO PAES	S/N	SÃO LEOPOLDO	26165-630	BELFORD ROXO	21 27619396	-22.733871, -43.379552
CBA 06	DBM 3/4	DBM 3/4 - PARACAMBI	RUA DEPUTADO ROMEU NATAL	60	LAJES	26600-000	PARACAMBI	21 26835122	-22.63246, - 43.70881
CBA 06	DBM 4/4	DBM 4/4 - SEROPÉDICA	RODOVIA BR 465	8200	SEROPÉDICA	23890-000	SEROPÉDICA	21 37874200	-22.777961, -43.662282

CBA	OBM	OBM_NOMECompleto	ENDEREÇO	Nº	BAIRRO	CEP	CIDADE	TELEFONE	G MAPS
CBA 06	PABM 1/4	PABM 1/4 - QUEIMADOS	RUA MANOEL AUGUSTO MUGUET	S/Nº	QUEIMADOS	26325-260	QUEIMADOS	21 26658248	-22.719662, -43.556184
CBA 06	14º GBM	14º GBM - DUQUE DE CAXIAS	AVENIDA DOUTOR MANOEL TELLES	1767	PRAINHA	25010-090	DUQUE DE CAXIAS	21 26710561	-22.799102, -43.318951
CBA 06	DBM 1/14	DBM 1/14 - SÃO JOÃO DE MERITI	AVENIDA AUTOMÓVEL CLUBE	1031	CENTRO	25515-120	SÃO JOÃO DE MERITI	21 27564667	-22.79681, -43.36612
CBA 07	CBA 07	COMANDO DE BOMBEIROS DA COSTA VERDE - CBA VII	RUA DOUTOR JOSÉ ELIAS RABHA	S/N	JARDIM BALNEÁRIO	23900-504	ANGRA DOS REIS	24 33654621	-22.99992, -44.30494
CBA 07	10º GBM	10º GBM - ANGRA DOS REIS	RUA DOUTOR JOSÉ ELIAS RABHA	S/Nº	JARDIM BALNEÁRIO	23900-000	ANGRA DOS REIS	24 33778927	-22.99992, -44.30494
CBA 07	DBM 1/10	DBM 1/10 - ITAGUAÍ	RUA EUVIRA CIUFFO CIGARINO	S/Nº	VILA MARGARIDA	238200-80	ITAGUAÍ	21 37811278	-22.87126, -43.78942
CBA 07	DBM 2/10	DBM 2/10 - ILHA GRANDE	AVENIDA BEIRA MAR	S/Nº	ILHA GRANDE	23560-000	ILHA GRANDE	24 33615507	-23.138472, -44.170191
CBA 07	DBM 3/10	DBM 3/10 - FRADE	RODOVIA BR 101	KM 121	FRADE	23900-000	ANGRA DOS REIS	24 33694417	-22.965908, -44.440018
CBA 07	DBM 4/10	DBM 4/10 - MANGARATIBA	RODOVIA BR 101	KM 429	MANGARATIBA	23860-000	MANGARATIBA	21 37899026	-22.93833, -44.04065
CBA 07	26º GBM	26º GBM - PARATY	AVENIDA ROBERTO DA SILVEIRA	696	ESTRADA DO BANANAL	23970-000	PARATY	24 33718705	-23.22183, -44.72804
CBA 07	DBM 1/26	DBM 1/26 - MAMBUCABA	RODOVIA RIO SANTOS	S/N	VILA OPERÁRIA DE MAMBUCABA	23908-000	MAMBUCABA	24 33626829	-23.02909, -44.54285
CBA 08	CBA 08	COMANDO DE BOMBEIROS DAS ATIVIDADES ESPECIALIZADAS - CBA VIII	AVENIDA JORGE CURI	550	BARRA DA TIJUCA	22775-000	RIO DE JANEIRO	21 23334404	-22.99303, -43.36849
CBA 08	GBS	GBS - BARRA DA TIJUCA	AVENIDA JORGE CURI	550	BARRA DA TIJUCA	22775-000	RIO DE JANEIRO	21 23334402	-22.99303, -43.36849
CBA 08	PABM 1/GBS	PABM 1/GBS - RECREIO DOS BANDEIRANTES	RUA CARLOTA MACEDO SOARES	42	RECREIO DOS BANDEIRANTES	22790-000	RIO DE JANEIRO	21 23334427	-23.02329, -43.45819
CBA 08	PABM 10/GBS	PABM 10/GBS - BARRA DA TIJUCA	AVENIDA MINISTRO IVAN LINS	516	BARRA DA TIJUCA	22620-110	RIO DE JANEIRO	21 23336363	-23.01264, -43.29914
CBA 08	1º GSFMA	1º GSFMA - ALTO DA BOA VISTA	RUA ALTO DA BOA VISTA	196	ALTO DA BOA VISTA	20531-610	RIO DE JANEIRO	21 23336329	-22.966249, -43.278006
CBA 08	2º GSFMA	2º GSFMA - MAGÉ	ESTRADA DO CONTORNO BR 493	KM 23,5	PARQUE IRIRI	25900-000	MAGÉ	21 26336910	-22.657496, -43.066946
CBA 08	GTSAI	GTSAI - SÃO CRISTÓVÃO	AV. BARTOLOMEU DE GUSMÃO	850	SÃO CRISTÓVÃO	21.941-160	RIO DE JANEIRO	21 23341959	-22.907522, -43.227841

CBA	OBM	OBM_NOMECompleto	ENDEREÇO	Nº	BAIRRO	CEP	CIDADE	TELEFONE	G MAPS
CBA 08	GOPP	GOPP - DUQUE DE CAXIAS	RODOVIA WASHINGTON LUIS	KM 113,7	CAMPOS ELÍSEOS	25225-010	DUQUE DE CAXIAS	21 27770624	-22.71294, -43.28726
CBA 08	GOA	GOA - BARRA DA TIJUCA	AVENIDA AYRTON SENNA, HANGAR 42	2541	BARRA DA TIJUCA	22775-001	RIO DE JANEIRO	21 23334425	-22.98645, -43.36614
CBA 08	DBM 1/GOA	DBM 1/GOA - LAGOA	AVENIDA BORGES DE MEDEIROS - LAGOA	1444	LAGOA	22470-000	RIO DE JANEIRO	21 23322948	-22.89207, -43.11396
CBA 09	CBA 09	COMANDO DE BOMBEIROS DA REGIÃO METROPOLITANA - CBA IX	AV.QUINTINO BOCAIUVA	S/Nº	CHARITAS	24360-020	NITEROI	21 27157113	-22.933727, -43.098915
CBA 09	3º GBM	3º GBM - NITERÓI	RUA MARQUÊS DO PARANÁ	134	CENTRO	24030-211	NITEROI	21 27192559	-22.89207, -43.11396
CBA 09	DBM 1/3	DBM 1/3 - CHARITAS	AV.QUINTINO BOCAIUVA	S/Nº	CHARITAS	24360-020	NITEROI	21 27157182	-22.933312, -43.099370
CBA 09	DBM 2/3	DBM 2/3 - MARICÁ	RJ 106	KM 29	MARICÁ	24900-000	MARICÁ	21 26372662	-22.90577, -42.81493
CBA 09	DBM 3/3	DBM 3/3 - ITAIPU	EST. FRANCISCO DA CRUZ NUNES	S/Nº	ITAIPU	24340-000	NITEROI	21 27099201	-22.95421, -43.028
CBA 09	20º GBM	20º GBM - SAO GONÇALO	AVENIDA SÃO MIGUEL	44	SÃO MIGUEL	24445-680	SÃO GONÇALO	21 37156689	-22.81724, -43.03224
CBA 09	DBM 1/20	DBM 1/20 - ITABORAI	AVENIDA VER. HERMÍNIO MOREIRA	S/Nº	CENTRO	24800-000	ITABORAI	21 36392524	-22.74227, -42.85954
CBA 09	DBM 2/20	DBM 2/20 - RIO BONITO	RODOVIA BR 101	KM 267	RIO DOS ÍNDIOS	24800-000	RIO BONITO	21 36348217	-22.7137, -42.67415
CBA 09	DBM 3/20	DBM 3/20 - COLUBANDÉ	RUA OZÓRIO COSTA	S/Nº	COLUBANDÉ	24744-680	COLUBANDÉ	21 3605-4466	-22.84032, -43.01884
CBA 10	CBA 10	COMANDO DE BOMBEIROS DA CAPITAL II - CBA X	RUA ELPIDIO BOAMORTE	S/Nº	PRAÇA DA BANDEIRA	20270170	RIO DE JANEIRO	21 23337908	-22.909346, -43.211341
CBA 10	GOCG	GOCG - CENTRO	PÇA. DA REPÚBLICA	45	CENTRO	21211-350	RIO DE JANEIRO	21 23328840	-22.908872, -43.187652
CBA 10	DBM 1/GOCG	DBM 1/GOCG - SANTA TEREZA	RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO	3762	SANTA TEREZA	20241-266	RIO DE JANEIRO	21 23344046	-22.936281, -43.203927
CBA 10	2/GOCG	DBM 2/GOCG - PRAÇA DA BANDEIRA	RUA ELPIDIO BOAMORTE	S/Nº	PRAÇA DA BANDEIRA	20270170	RIO DE JANEIRO	21 23337444	-22.909346, -43.211341
CBA 10	DBM 3/GOCG	DBM 3/GOCG - CAJU	RUA MONSENHOR MANOEL GOMES	630	CAJU	20941-673	RIO DE JANEIRO	21 23324666	-22.879513, -43.215740
CBA 10	1º GBM	1º GBM - HUMAITÁ	RUA HUMAITÁ	126	HUMAITÁ	22261-001	RIO DE JANEIRO	21 23348118	-22.957526, -43.199225
CBA 10	DBM 1/1	DBM 1/1 - CATETE	PRAÇA SÃO SALVADOR	4	CATETE	22231-70	RIO DE JANEIRO	21 23344139	-22.933758, -43.179921

CBA	OBM	OBM_NOMECompleto	Endereço	Nº	Bairro	CEP	Cidade	Telefone	G MAPS
CBA 10	11º GBM	11º GBM - VILA ISABEL	RUA 8 DE DEZEMBRO	456	VILA ISABEL	20550-200	RIO DE JANEIRO	21 23341946	-22.910247, -43.241071
CBA 10	DBM 1/11	DBM 1/11 - BENFICA	AVENIDA DOM HELDER CÂMARA	9	BENFICA	20911-290	RIO DE JANEIRO	21 23324578	-22.892322, -43.240161
CBA 10	DBM 2/11	DBM 2/11 - GRAJAÚ	RUA MARECHAL JOFRE	80	GRAJAÚ	20560-180	RIO DE JANEIRO	21 23321637	-22.918483, -43.265426
CBA 10	DBM 3/11	DBM 3/11 - TIJUCA	RUA ANTÔNIO BASÍLIO	610	TIJUCA	20.511-190	RIO DE JANEIRO	21 23321639	-22.928323, -43.239488
CBA 10	PABM 1/11	PABM 1/11 - SÃO CRISTÓVÃO	RUA CAMPO DE SÃO CRITOVÃO	S/Nº	CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO	20.921-400	RIO DE JANEIRO	21 23348469	-22.89747, - 43.21879
CBA 10	17º GBM	17º GBM - COPACABANA	RUA XAVIER DA SILVEIRA	120	COPACABANA	22061-010	RIO DE JANEIRO	21 23338662	-22.976320, -43.193469
CBA 10	25º GBM	25º GBM - GÁVEA	RUA MAJOR RUBENS VAZ	194	GÁVEA	22470-070	RIO DE JANEIRO	21 23322930	-22.972458, -43.226048
CBA 10	DBM CECS	DBM ESCOLA - GUADALUPE	AVENIDA BRASIL	23800	GUADALUPE	21660-001	RIO DE JANEIRO	21 23335740	-22.847782, -43.383064
CBA 10	DBM MOTO	DBM MOTOCICLISTA - GUADALUPE	AVENIDA BRASIL	23800	GUADALUPE	21660-001	RIO DE JANEIRO	21 23321165	-22.848066, -43.383013
CBA 11	CBA 11	COMANDO DE BOMBEIROS DE ÁREA DAS ATIVIDADES DE SALVAMENTOS MARÍTIMOS - CBA XI	RUA CARLOTA MACEDO SOARES	42	RECREIO DOS BANDEIRANTES	22790-000	RIO DE JANEIRO	21 23334506	-23.02329, - 43.45819
CBA 11	CER	CER - COORDENADORIA DE EMBARCAÇÃO DE RESGATE	AVENIDA ARMANDO LOMBARDI	30	BARRA DA TIJUCA	22640-000	RIO DE JANEIRO	21 23334422	-23.023205, -43.458039
CBA 11	1º GMAR	1º GMAR - BOTAFOGO	AVENIDA REPORTE NESTOR MOREIRA	11	BOTAFOGO	22290-210	RIO DE JANEIRO	21 23347282	-22.949222, -43.178748
CBA 11	2º GMAR	2º GMAR - BARRA DA TIJUCA	AVENIDA DO PEPÊ	610	BARRA DA TIJUCA	22620-170	RIO DE JANEIRO	21 23336346	-23.015116, -43.304135
CBA 11	3º GMAR	3º GMAR - COPACABANA	PRAÇA CORONEL EUGÊNIO FRANCO	2	COPACABANA	22070-020	RIO DE JANEIRO	21 23322057	-22.986118, -43.187987
CBA 11	4º GMAR	4º GMAR - ITAIPU	ESTRADA FRANCISCO DA CRUZ NUNES	S/Nº	ITAIPÚ	24340-000	RIO DE JANEIRO	21 27099201	-22.953899, -43.028323
CBA 11	DBM 1/M	DBM 1/M - PAQUETÁ	PRAIA DAS MORENINHAS	S/Nº	PAQUETÁ	20396-030	RIO DE JANEIRO	21 23347502	-22.754757, -43.111384
CBA 11	DBM 2/M	DBM 2/M - RAMOS	AVENIDA GUANABARA	S/Nº	RAMOS	21030-080	RIO DE JANEIRO	21 23347880	-22.839892, -43.251265
CBA 11	DBM 3/M	DBM 3/M - RECREIO DOS BANDEIRANTES	AVENIDA GLAUCIO GIL	S/Nº	RECREIO DOS BANDEIRANTES	21933-212	RIO DE JANEIRO	21 23334508	-23.023205, -43.458039
CBA 11	DBM 4/M	DBM 4/M - BARRA DE GUARATIBA	ENDEREÇO ESTRADA DA ILHA	Nº	Bairro	CEP	Cidade	Telefone	G MAPS
CBA 11	DBM 5/M	DBM 5/M - SEPETIBA	PRAIA DO RECÔNCAVO	S/Nº	BARRA DE GUARATIBA	23020-510	RIO DE JANEIRO	21 23334231	-23.005759, -43.540352
CBA 11	DBM 5/M	DBM 5/M - SEPETIBA	PRAIA DO RECÔNCAVO	S/Nº	SEPETIBA	23545-300	RIO DE JANEIRO	21 23334234	-22.985813, -43.699462







